Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Junho 1978
Sexta-feira
23
ANO 58º
Nº 19 686
7$50

Novo embaixador de Bissau

Apresentou esta manhã credenciais ao Presidente da República, general Ramalho Eanes, o novo embaixador da Guiné-Bissau em Lisboa, Filinto Barros. O embaixador guineense acompanhará o general Ramalho Eanes na sua deslocação a Bissau, deixando amanhã Lisboa

ALCINO CARDOSO VS. LUÍS SAIAS

Solução do diferendo adiada para a semana

Encontra-se adiada para a semana que vem a resolução do diferendo revelado no âmbito do MAP entre o titular deste Ministério, Luís Saias, e o secretário de Estado do Comércio e Indústria Agrícolas, Alcino Cardoso. O adiamento corresponde a um pedido nesse sentido feito ontem pelo Primeiro-Ministro, Mário Soares, a este membro do Governo e invocando a indisponibilidade do chefe do Executivo para tratar da questão nos dias mais próximos, uma vez que se desloca a Bruxelas este fim-de-semana para participar numa reunião socialista. O pedido foi aceite.

Mantêm-se pouco abertas as perspectivas que há sobre este diferendo provocado, como se sabe, por uma resolução do ministro Luís Saias sobre a EPAC, organismo dependente da Secretaria de Estado da responsabilidade de Alcino Cardoso. Este representante do CDS no MAP considerava, face aos resultados dum inquérito entretanto realizado, a gerência da EPAC disciplinarmente infractora num processo de importação e distribuição à lavoura de cereais para a sementeira de 77. Posteriormente Luís Saias decidiu que a gerência em questão não cometera qualquer infracção disciplinar, sobrepondo-se assim – na interpretação de Alcino Cardoso – à competência do secretário de Estado – facto que constituiu pretexto para este membro do Governo anunciar, primeiro a Luís Saias, depois ao CDS, e finalmente (e por carta) ao Primeiro-Ministro, a sua intenção determinada de abandonar o lugar que ocupa no Executivo. O diferendo declarado prendeu-se imediatamente com as relações CDS-PS e designadamente o acordo entre os dois partidos de que se sustentam a fórmula e o programa da actual coligação governamental.

Dum encontro havido ontem em S. Bento entre Mário Soares e Freitas do Amaral tudo leva a crer que para tratar do assunto não saíram a público quaisquer pormenores. O encontro durou cerca de três horas e meia, o que pode querer dizer da gravidade das proporções que o diferendo atingiu (constando em alguns meios serem globalmente as relações PS-CDs que estão em causa). No final, Freitas do Amaral não prestou declarações. Mais tarde, o CDS emitiu um comunicado muito breve, dizendo que a solução do diferendo fora adiada para a semana. Ainda ontem, e numa entrevista concedida à televisão, Freitas do Amaral reconheceu que existem problemas entre o CDS e o PS mas que «a disposição é de dialogar» em respeito pelo «espírito da aliança».

PROBLEMAS

Saltam entretanto do diz-se-diz-se para a letra de Imprensa pormenores respeitantes ao estado de espírito em que se en-

Continua na pág. 20

Soares e Cunhal na romagem ao túmulo de Bento Caraça

Pág. 10

"CIMEIRA" EANES-NETO COMEÇA AMANHÃ EM BISSAU

PS e PCP apoiam CDS e PSD calam-se

Um acordo de cooperação envolvendo todos os domínios possíveis deverá ser assinado durante a estada em Bissau dos presidentes Ramalho Eanes e Agostinho Neto. O chefe do Executivo angolano, que se encontra desde ontem na Guiné-Bissau, descansa hoje na ilha de Bobaque, enquanto Eanes só amanhã de manhã deixará Lisboa. Após a sua chegada a Bissau está previsto um primeiro encontro, a sós, entre os presidentes. As suas delegações, chefiadas pelos respectivos chefes de Estado, avistar-se-ão em seguida, prosseguindo as conversações no domingo.

Em Lisboa, Ramalho Eanes continua a desenvolver acções relacionadas com o seu encontro com Neto. Ontem, na sequência dos contactos que tem realizado ultimamente, avistou-se com o embaixador da República Popular de Angola em Lisboa, Adriano Sebastião.

A importância da cimeira de Bissau é entretanto realçada pelos Partidos Socialista e Comunista em declarações esta manhã proferidas a instâncias da ANOP. Os dois partidos declaram apoiar a efectivação do encontro, enquanto o PSD (na oposição) e o CDS (no Governo) se abstêm de declarações. A UDP, por seu lado, também se não pronunciou, reservando qualquer posição para depois de uma reunião do seu Conselho Nacional, a realizar hoje.

Nas declarações à agência oficial o PS considera que o encontro «vem confirmar que as relações entre os dois países se encaminham para uma progressiva normalização» e que Portugal e Angola «estão hoje em condições de prosseguirem uma política de bom entendimento e cooperação em domínios tão vastos como o da cultura, o da economia e o da paz internacional».

O PCP por seu turno, afirma que a cimeira «poderá ter importantes repercussões nas relações de Portugal com a RPA e, em geral, com os países africanos independentes», correspondendo tais relações «a exigências da História, aos interesses comuns dos dois povos e ao imperativo da Constituiçaõ da República Portuguesa».

Significativo é o silêncio quer do PSD, quer do CDS, dois partidos que têm mantido uma atitude permanentemente crítica em relação aos novos Estados africanos. Destaque-se, no caso do CDS, que foi dos seus quadros que saíu o actual ministro dos Negócios Estrangeiros e, como partido do Governo, compartilha das responsabilidades deste em matéria de política externa. Quanto à UDP, é conhecida também a sua oposição ao MPLA e o apoio que concede a facções restritas de tendências «maoístas» angolanas, no estilo da OCA.

«Só os saudosistas do passado» – diz o PS na sua declaração atrás citada – não entendem que Eanes e Neto possam inaugurar uma nova era em que as sequelas do passado colonial ou a diferença dos regimes não possam jamais constituir justificação para manter Portugal e Angola de costas voltadas para o futuro de amizade e de estreitamento de relações».

Esta manhã, em Belém, Ramalho Eanes recebeu o secretário-geral do Partido Comunista, Álvaro Cunhal, convocado pelo próprio Presidente da República. À hora a que começa a circular esta edição deverá estar a realizar-se idêntica audiência com dirigentes do PSD. Belém, em nota aos órgãos de Informação, diz que estes encontros se inserem «no quadro dos contactos normais do Presidente da República com os partidos políticos». Não estão no entanto previstas audiências com os partidos do Governo (PS e CDS). Todos estes encontros decorrem a menos de 24 horas da partida de Eanes para Bissau.

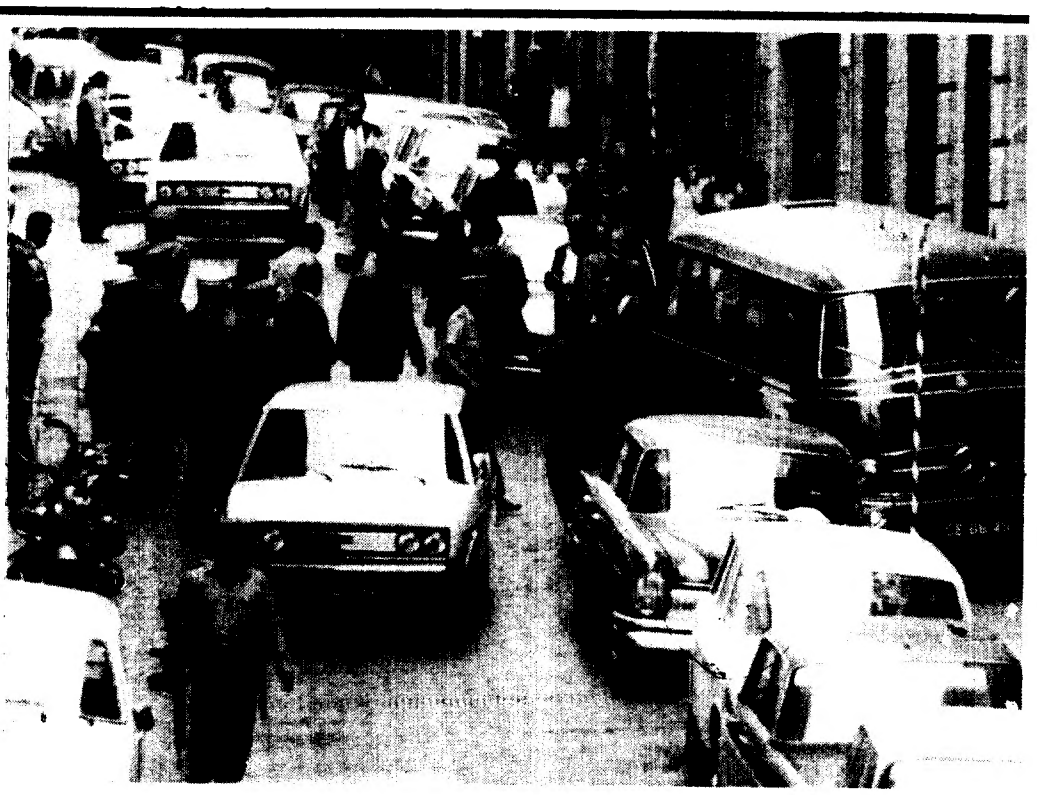
Mais noticiário na pág. 7

Presos do PRP admitem assaltos a bancos?

PORTO, 23 – Enquanto alguns dos 18 militantes do PRP detidos na Directoria da Polícia Judiciária desta cidade, e em Custoias teriam já confessado alguns pormenores, embora secundários, referentes ás acusações constantes nos mandados de captura, Isabel do Carmo, segundo revelou esta manhã ao «DL» um dos seus advogados, dr. Carlos Cal Brandão, manteria a sua firme recusa em responder às perguntas feitas pelos juízes de Instrução Criminal, de forma a poderem vir a ser reduzidas a auto.

O dr. Carlos Brandão é igualmente advogado de Carlos Antunes e de Maria Fernanda da Silva Fráguas, sobrinha de Isabel do Carmo, ao que parece acusada de ter tomado parte num assalto.

Conforme já ontem revelávamos, certos círculos próximos dos investigadores continuam a considerar «muito frágeis» as provas que apontam para a implicação dos arguidos em atentados bombistas, o mesmo não



Um aspecto do aparato policial que rodeou anteontem a chegada dos detidos do PRP à Directoria da PJ no Porto. Os presos viajaram desde o Aeroporto das Pedras Rubras em carros isolados

acontecendo quanto ao que se refere aos assaltos a bancos, já que neste caso, frisam, a indicação seria concludente.

Soubemos por outro lado, que continua detido nos calabouços da PJ em Lisboa mais um implicado no mesmo processo, supõe-se que o eng. Guinote dos Santos, o qual só não seguiu para o Porto por ter pendente na capital um processo mais importante e da competência das autoridades judiciais da comarca de Lisboa.

Quanto aos seis indivíduos que a PJ diz procurar, ainda não foram detectados até agora, aguardando-se que os investigadores, dado suspeitarem já terem eles escapado, para o estrangeiro, venham a solicitar a colaboração da Interpol.

Em comunicado ontem divulgado a propósito deste caso, a Organização Unitária dos Trabalhadores (OUT) afirma que «as leis aprovadas sob o falso pretexto de combate às organizações fascistas são já, pelo contrário, aplicadas aos militantes e dirigentes das organizações antifascistas e revolucionárias».

Considerando as detenções de Isabel do Carmo, Carlos An-

Continua na pág. 11

CONGRESSO DO MDP/CDE

Alargar influência às classes médias vítimas da crise

«A defesa de uma sociedade democrática em que sejam eliminadas as graves desigualdades e injustiças sociais actualmente existentes, em que os cidadãos tenham uma ampla participação na vida económica e política, e se eliminem todas as formas autoritárias e repressivas do Poder», é o princípio geral contido no novo projecto político que o MDP/CDE submete neste fim-de-semana à apreciação do seu III Congresso. Neste projecto é assinalada também «a importância e o papel dos partidos políticos e organizações sindicais na via pacífica e pluralista de transição para o socialismo».

Este III Congresso do MDP/CDE está ser preparado desde há mais de dois meses, envolvendo milhares de militantes e centenas de delegados.

Na perspectiva do MDP/CDE, a preparação do Congresso «revelou que em todo o País o MDP/CDE está a ampliar a sua base de apoio, especialmente nas camadas médias da população, que hoje, vítimas de uma gravíssima situação de crise, vêem confirmadas as análises oportunamente feitas pelo MDP/CDE em diversos momentos, e nele identificam uma força política com uma reserva moral capaz de responder e apontar perspectivas face à inquietação de crescentes sectores da população».

Fundamentado na sua experiência de mobilização do povo português para o combate à ditadura antes do 25 de Abril, o MDP/CDE pretende agora passar a uma nova fase de actividade e alargar a sua influência junto das camadas médias da população.

DELEGAÇOES ESTRANGEIRAS

A fim de participarem no III Congresso do MDP/CDE encontram-se já em Lisboa as seguintes delegações: Frente Nacional da República Democrática Alemã; Frente da Unidade Socialista da Roménia, Frente da Pátria da Bulgária, Frente Nacional da Checoslováquia, Frente de Unidade da Nação (Polónia), Organizações Sociais Soviéticas, Comités de Defesa da Revolução de Cuba e MPLA – Partido do Trabalho de Angola.

As delegações foram recebidas no Aeroporto de Lisboa pelos membros do Secretariado Nacional do MDP/CDE Blasco Hugo Fernandes e António Gonçalves.

LUÍS CATARINO AO "DL"

MDP é "património inestimável"

O MDP/CDE realiza amanhã e depois, na Voz do Operário, o seu III Congresso, que marcará uma fase importante na trajectória da intervenção política deste partido no período pós-25 de Abril. Luís Catarino, advogado algarvio e deputado aAssembleia Constituinte pelo MDP/CDE, responde a algumas questões postas pelo «DL» em relação não só às perspectivas do Congresso como também às potencialidades do partido no Algarve, região onde ele revelou considerável implantação, traduzida em apreciáveis votações nos actos eleitorais em que participou.

— Qual a perspectiva do MDP/CDE para este Congresso e qual a sua posição sob o ponto de vista partidário?

—O Congresso, marcado para os dias 24 e 25 deste mês na Voz do Operário é dominado pelo problema da prática política do Partido, isto é o problema do abandono da sua prática de movimento e da consequente adopção de novos meios de acção de objectivos políticos.

O MDP/CDE, sem nunca ter perdido o seu estatuto jurídico de Partido, transformou-se em movimento no propósito de recuperar formas próprias de actuação unitária ganhas no passado da resistência antifascista e de contribuir para a não divisão e o reforço das forças de esquerda.

Todavia a intolerante e errada partidarização da vida política nacional, a saída do Partido da área do poder e o discutível ganho do reforço da esquerda, colocam hoje ao Partido a necessidade de rever a sua prática política e de eventualmente adoptar novas formas de áctuação.

— Entende que existem condições para a revisão do projecto imediato e adopção de novas formas de actuação?

. Há que considerar condições organizativas e condições políticas. Todas as forças de esquerda têm vivido desde o 25 de Novembro uma fase difícil de recessão. Mas felizmente algumas delas souberam como estava indicado em tais condições manter e mesmo reforçar a sua organização.

No fim deste tempo e apesar de todas as dificuldades políticas o MDP/CDE dispõe de 84 sedes em funcionamento cobrindo regularmente todo o território continental e o que é altamente significativo a manter em todos os locais do País activos e interessados na vida política largas faixas da população de um conjunto qualificado de dirigentes temperados na antiga luta contra o fascismo, prestigiados no seu meio social e exemplares de verticalidade política.

Na actual situação política nacional, maugrado os sonhos de uns quantos, não se formam nem se destroem partidos políticos quando se quer.

Por isso entendemos que é inestimável o património político e organizativo do MDP constituído e formado no curso da Revolução e mantido e mesmo reforçado no curso da contra-Revolução.

Deveremos pensar a forma como fazê-lo e colocá-lo na defesa da democracia das liberdades e de todos os direitos e princípios constitucionais.

Temos que encontrar no Congresso a forma correcta de o fazer.

Luís Catarino

Para além disso as dificuldades da nossa Revolução diante de formas de organização do fascismo cada vez mais dinâmicas, apoiadas e cuidadosamente esquematizadas, exigem um alargamento e uma coesão cada vez maior das forças antifascistas que lutam pela consolidação da democracia e pela defesa da Constituição numa perspectiva de oposição firme à reconstituição dos antigos exploradores e opressores do Povo Português.

Nessa luta, assume um papel importantíssimo a defesa intransigente, corajosa e independente dos interesses das camadas médias da população, quer daquelas que detêm alguns meios de produção, tais como os pequenos e médios empresários e comerciantes, quer daquelas que hoje são constituídas por trabalhadores de serviços e intelectuais.

A defesa de tais interesses juntamente com a protecção dos interesses da classe operária é indispensável para a consolidação da democracia e a abertura das vias constitucionais de libertação total do Povo Português.

E em tal luta também assume grande significado tudo o que possa estabelecer uma base cada vez mais larga, maleável e unida dos democratas e antifascistas portugueses.

Ora o MDP pela tradição da sua luta política, pela sua inserção social e pela constância do seu combate em unidade pode trazer uma grande ajuda a tal projecto em aliança com todas as forças políticas que queiram defendê-lo em termos de projecto necessariamente imediato ao povo português.

O nosso Congresso pode ser um passe decisivo para tal projecto.

ALGARVE

— São boas as perspectivas para o MDP/CDE no Algarve?

—Foram feitas muitas reuniões de militantes e quadros em toda a província. É generalizado o interesse pelo congresso, a expectativa é quase ansiosa e será larga a participação dos algarvios. Aliás o MDP, a avaliar por dados directos fornecidos pelas eleições para a Constituinte, e por alguns outros fornecidos pelas eleições posteriores, pode ter no Algarve uma expressão eleitoral muito importante, privilegiada mesmo, relativamente a outras zonas do país.

E os militantes como aliás sucede em toda a parte pretendem mesmo o regresso do MDP a partido.

Abre-lhes campos de luta participação e realização que respondem bem à sua capacidade política e à sua militância.

— Quais as perspectivas para o Congresso?

— Ontem estive em Lisboa. E toda uma azáfama e um elan com que se trabalha. A «voz do operário» acolherá 800 delegados representantes de órgãos de poder dos outros partidos políticos, do corpo diplomático, variadíssimas delegações estrangeiras algumas das quais, uma de cuba e de Angola, já se encontram entre nós há dias e vários convidados.

Vamos fazer todo o esforço para que o congresso constitua o lançamento de uma fase importante e nova do M.D.P..

CI da Televisão visita os Açores

Para uma visita de trabalho chegou ontem à ilha de S. Miguel o Conselho de Informação para a RTP, presidido por Manuel Osório, do Partido Social-Democrata.

Do grupo, que anteriormente esteve na Madeira, fazem também parte Nandim de Carvalho, igualmente do PSD, Menezes Pimentel, do PS, Lourenço Féria, do CDS, Helena Neves, do PCP, e João Espada, da UDP.

DGT LANÇA CAMPANHA DE FÉRIAS

Verão para estrangeiros resto do ano para nacionais

Através de uma conferência de Imprensa, a Direcção-Geral de Turismo lançou ontem uma campanha com o objectivo de motivar os portugueses a passar as férias fora das épocas e locais habituais.

Nesse sentido a campanha, designada «Férias Repartidas», vai promover já em Setembro uma «ofensiva» publicitária destinada a libertar para o estrangeiro as zonas clássicas do turismo português.

Objectivo também da campanha é promover, fora das estações altas, a utilização por parte dos turistas nacionais dos circuitos comerciais existentes.

Esta iniciativa da Direcção-Geral de Turismo, regiões turísticas e sector empresarial, envolve, na sua promoção publicitária, o dispêndio de 11 mil contos e introduz uma novidade, já em prática noutros países – o pré-pagamento através de cadernetas e selos.

Para justificação de uma campanha deste tipo os responsáveis salientaram a necessidade de dar prioridade, na comercialização do turismo português, aos mercados estrangeiros e, por outro lado, aproveitar, fora das épocas habituais, as estruturas hoteleiras e turísticas existentes.

Na apresentação da campanha «Férias Repartidas», estiveram presentes entre outras personalidades ligadas ao sector, o ministro do Comércio e Turismo, Basílio Horta, o director-geral do Turismo, e o secretário de Estado do Turismo, Baltasar Gonçalves.

PETROGAL

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

1. Foi divulgada a informação **incorrecta** de que o Conselho de Gerência se dispôs a readmitir na Petrogal o eng.º tec.º Marques Rodrigues, que fora despedido em consequência de processo disciplinar.

2. Na verdade, o Conselho de Gerência dispôs-se a outra coisa: a proporcionar ao eng.º tec.º Marques Rodrigues, se este o pretender, os meios ao seu alcance no sentido de ele poder trabalhar — **naturalmente fora da Petrogal.**

3. Igualmente **incorrecta** é a informação de que o Conselho de Gerência se comprometeu «liquidar» ao mesmo engenheiro técnico os salários que ele perdeu depois de despedido.

4. A verdade é outra.

Porque não abdica da sua competência e não foge às suas responsabilidades, o Conselho de Gerência apenas aceitará, quanto ao despedimento, a decisão dos Tribunais.

E, assim, a efectiva liquidação de quaisquer importâncias que ao eng.º tec.º Marques Rodrigues seja permitido levantar **fica dependente da decisão que os Tribunais proferirem.**

22 de Junho de 1978

O CONSELHO DE GERÊNCIA

MOTOPEÇAS

FÉRIAS TEMPOS LIVRES

MOTOPEÇAS CAMPISMO

grande exposição de material de campismo e praia nacional e estrangeiro

André JAMET

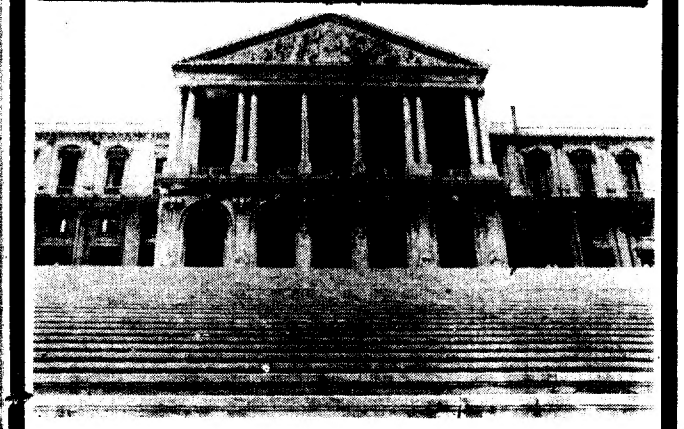
VITÓRIA DE MATOSINHOS

E OUTRAS MARCAS

CAMPING gaz INTERNATIONAL

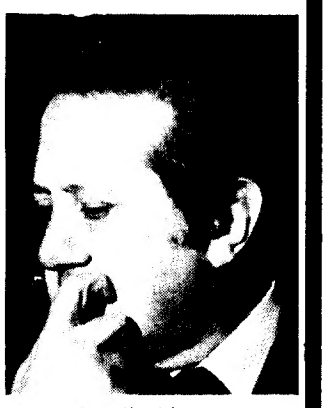
Rua António Enes, 23 (à Av. Duque D'Avila)
Telefone: 539620
Horário de 2ª a sábado: das 9h30 às 20 horas
(Aberto à hora do almoço)

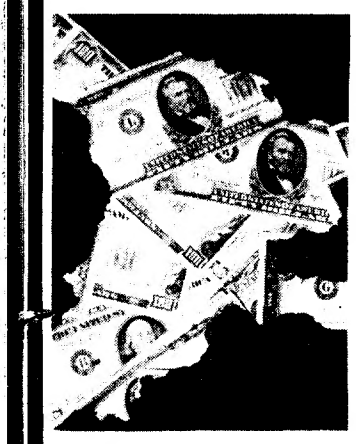
ponto a ponto



A apreciação e discussão do Plano a Médio Prazo do Governo PS-CDS será um dos temas em foco na reabertura da Assembleia da República, em Outubro, provavelmente já com novo presidente. Segundo um semanário,as grandes opções do Plano a Médio Prazo, que abrangerão o período até 1984, encontram-se concluídas. O Plano prevê dois períodos distintos: até 1981, considerado como de estabilização,e até 1984, considerado como de crescimento.

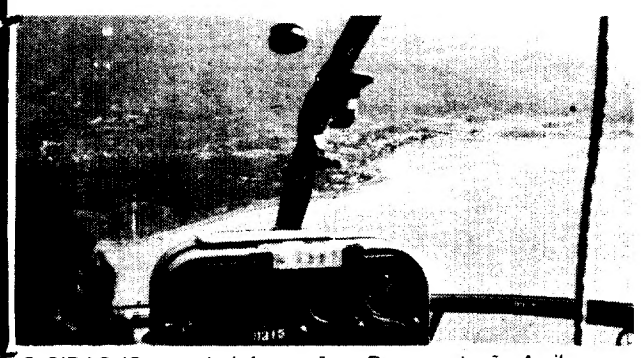
Mário Soares esteve ontem presente a um «cocktail» que a Associação de Imprensa Estrangeira ofereceu num hotel de Lisboa. Estiveram ainda presentes os ministros Almeida Santos, Vítor Constâncio e Sá Machado, bem como o secretário de Estado João Gomes. Aquela Associação foi fundada há um mês.





A situação líquida em ouro e moeda estrangeira do Banco de Portugal continua a agravar-se sensivelmente. Em 30 de Abril último as responsabilidades em ouro e moeda estrangeira excediam em mais de 11 159 875 milhares de escudos as disponibilidades existentes. Esta situação corresponde a um agravamento de 77 por cento em relação à situação que se verificava no último dia de 1977, isto segundo os próprios dados oficiais fornecidos pelo Banco de Portugal.

António Barreto continua nos Estados Unidos onde se deslocou a convite do Governo de Washington, convite feito ainda ao tempo em que chefiava o MAP. Barreto tem percorrido diversos Estados norte-americanos contactando com empreendimentos agrícolas. Anuncia-se, entretanto, que Veiga Simão, antigo ministro de Marcelo Caetano, seguirá amanhã para a China com a equipa de futebol do Sporting que vai efectuar uma digressão por aquele país. Segundo o semanário «O Jornal»,a presença de Veiga Simão, que teria conhecido o actual ministro chinês dos Negócios Estrangeiros quando pós-25 de Abril esteve destacado na ONU, confirma a importância atribuída pelas autoridades portuguesas a esta digressão desportiva.



O CIDAC (Centro de Informação e Documentação Amilcar Cabral) entregou na Embaixada britânica em Lisboa um abaixo-assinado com 1800 assinaturas protestando contra a venda de bombardeiros ingleses à Indonésia. O CIDAC considera que estes aparelhos de guerra poderão vir a ser utilizados para ataques a Timor, às áreas libertadas pela Fretilin.

SIMON KIMBANGU, PROFETA E MÁRTIR

PHILIPE DECRAENE

«Não conheço este trabalho, Senhor. Outros mais instruídos, mais competentes farão com que o Teu Rebanho paste melhor». Estas palavras não foram ditas há vinte séculos nos caminhos da Judeia ou de Samaria, mas há uns sessenta anos no país Bacongo, que fica no Zaire ocidental. É o que nos diz Martial Sinda, no pequeno trabalho que consagra a Simon Kimbangu, Messias negro de cujo destino com o filho de Maria e José, traça o paralelismo.

Nascido em 1889 na região de Thysville (a actual Mbanza Ngungu), este catequista baptista foi condenado à morte por um conselho de guerra em Outrubro de 1921 e perdoado pelo rei dos Belgas. Morreu após trinta anos de prisão em Elisabethville (actual Lubumbashi), a 4 de Outubro de 1951.

Vítima de um colonato, hermético a todos os aspectos da vida cultural e religiosa dos Africanos, de uma administração colonial que receava que as suas predições levassem a uma revolta popular, e dos missionários católicos, que viam nele um rude concorrente, Simon Kimbangu fundou uma Igreja que tem hoje, no Zaire, direito de cidadania, tal como a Igreja romana ou a islâmica.

o Congo se tornar independente.

Pode medir-se a amplidão do caminho percorrido ao ver que no dia 1 de Maio último, pela primeira vez na história da «Igreja de Jesus Cristo na terra por Simon Kimbangu», foi celebrada em Bruxelas a Santa Ceia, cerimónia instituida a 6 de Abril de 1971, por ocasião do cinquentenário da criação da Igreja Kimbanguista. A Santa Ceia é, com o baptismo e a confissão, um dos três sacramentos nos quais repousa a vida religiosa dos kimbanguistas. Os adeptos de Simon Kimbangu, que não dançam, não bebem álcool, e não fumam, vivem de um modo muito austero.

«É uma Igreja africana independente, que não está ligada nem a Roma nem ao protestantismo, mas que mantém relações muito estreitas com o Conselho ecuménico das Igrejas de Genebra...», disse-nos recentemente em Kinshasa um dos seus porta-voz. A mesma pessoa afirmou depois que há hoje mais de cinco milhões de kimbanguistas, que vivem no Zaire ou em países vizinhos como Angola, o Congo, a Zâmbia, o Império Centrafricano. E que os há também no Ruanda, no Burundi, e em comunidades zairenses dispersas pelo estrangeiro, principalmente na Bélgica e em Franca.

O chefe espiritual do kimbanguismo é Diandienda Ku Ntima, filho mais novo do profeta Simon Kimbangu, porque, explica-nos Mbungu Bayanama Kadivioki, advogado no supremo tribunal de Kinshasa e, adepto da «Igreja de Jesus Cristo na terra», **«ele foi designado pelo pai antes de este dar o último suspiro».** E explica nestes termos a expansão da Igreja a que pertence: **«Simon Kimbangu foi o primeiro a pôr o problema da liberdade. Ele interpretou politicamente as Escrituras e foi por isso que a administração colonial exerceu nele uma repressão que só tem paralelo com a da Igreja católica que via nele um concorrente...»** Na sua obra Martial Sinda diz mais ou menos o mesmo.

Este pequeno livro adquire, em todo o caso, uma dimensão suplementar quando se sabe que Diandienda Ku Ntima aparece em todas as cerimónias oficiais, tal como o arcebispo de Kinshasa. Uma tal situação é, com efeito, pouco conhecida, assim como outros factos que interessam a «Igreja de Jesus Cristo na terra»: vários kimbanguistas são membros do governo Zairense; há um circulo internacional kimbanguista (CIK) cujo presidente vive em Bruxelas e cujo número dois mora em Villeneuve-Saint-Georges. Eis alguns argumentos que concorrem para o êxito da obra de Sinda, **Simon Kimbangu, profeta e mártir zairense.**

(Le Monde)

UM VERÃO TRANQUILO

Se houver Verão, teremos um Verão tranquilo. Assim no-lo prometeu, sereno e confiante, com suas doces palavras e sua mesurada expressão, o professor Diogo Freitas do Amaral. E nada mais consentâneo com a imagem que de si nos tem querido dar, e que ontem no écran da TV quis reforçar, que esta tranquilidade morna que nos prometeu. Teremos um Verão tranquilo... Se houver Verão.

Reconheçamos, porém, que Diogo Freitas do Amaral venceu a prova daqueles trinta minutos com um apreciável bom senso. O interrogatório não foi difícil, nem a jornalista exigente. As insistências e as indiscrições procuradas foram o sal feminino de uma conversa pontuada de afirmações tranquilizantes e de sorrisos. O País ficou reconfortado. Não haverá crise governamental. O sacrifício para salvar Portugal, que o CDS está realizando, teve, até agora, saldo positivo. A «coligação» (que não é «coligação») está de boa saúde e o atrito de decisões e de despachos que ia pegando fogo às estruturas do MAP, está adiado em seus efeitos críticos porque o dr. Mário Soares vai lá fora e o dr. Freitas do Amaral deseja, cá dentro, a tranquilidade, o calmo diálogo, a pacífica concertação.

E reconheça-se, igualmente, que o dr. Freitas do Amaral defendeu inteligentemente a posição do seu partido relativamente aos problemas espinhosos: as relações com as forças da «direita» e as relações com o PPD/PSD. Sem desistir das posições políticas e ideológicas que são as da democracia cristã europeia, o presidente do CDS soube esboçar as linhas gerais de uma táctica democrática. Perguntar-nos-ão os leitores se o homem é sincero. Esse é outro problema. Outro problema é sabermos se o CDS, no Governo, sem perder a sua qualidade de «partido da direita» que se propunha fazer uma política «centrista», está, ou não, disposto a aceitar o livre jogo da democracia. Outro problema é sabermos se, como aliás Freitas do Amaral afirmou, a abstenção do CDS na votação da lei contra as organizações fascistas. significa uma aprovação da necessidade de tal legislação e uma simples discordância relativa a certas fórmulas adoptadas no texto legal.

O problema é sabermos se o Verão tranquilo será uma pausa de trabalho ou o descanso após um regresso. O problema é sabermos se a «direita estúpida» obrigará pela sua pressão obstinada e pela sua demagogia irresponsável, uma «direita inteligente» a alinhar com as forças democráticas e constitucionais.

Este homem tranquilo, de si e dos seus seguro, em trinta minutos de afirmações repousadas e confiantes, deixou patente uma tendência para simplificar a realidade política. Nem tudo é tão simples. Nem tudo será tão fácil. Será tranquilo o Verão. Se Verão houver. Todavia, a meteorologia política anuncia núvens e aguaceiros, variações de temperatura, fortes pressões.

UM HOMEM DE GUERRA

O general Kaúlza de Arriaga, servidor que foi de Salazar, não quer que tenhamos um Verão tranquilo, nem quer que tenhamos uma democracia, nem quer que nos seja consentido arrancar da boa terra de Portugal as raízes pertinazes do escalracho fascista. Mandou o professor-secretário-geral botar discurso contra a lei que se propõe defender do «fascismo» a democracia; promete-nos a arrancada do MIRN que só terá desistido de ser um suprapartido para ser o esqueleto, ou a vanguarda, do «grande partido da direita», e não contente, não satisfeito, agita o espantalho da «guerra» nos Açores.

Para impressionar a OTAN e as almas timoratas que desempregadas do negócio da «ameaça russa» se podem alvoroçar com uma generalizada «ameaça do Leste», o general Kaúlza de Arriaga lança a notícia de que a República Democrática Alemã arma, ou simplesmente treina, os «separatistas açorianos». O dr. Goebbels, de boa memória, dizia que a mentira deve ser grande. E da mentira ele era um técnico. Teve em Kaúlza um atento discípulo.

A frase do general é a seguinte: «Se os estrategos soviéticos se convencerem que a América intervém, darão início a uma feroz guerra de guerrilha. Para este efeito, têm desembarcado material de guerra nos Açores e há elementos da Alemanha de Leste a preparar grupos de guerrilha, formados essencialmente por extremistas açorianos. A guerra começará então».

E se, na opinião de Kaúlza de Arriaga, «se chegar à conclusão que o presidente Carter não intervirá militarmente, teremos, em breve, os cubanos nos Açores».

O que este homem sabe, prevê, adivinha com o seu talento de arauto de guerra! A tranquilidade que Freitas do Amaral promete, os dias de guerra, a avassaladora catástrofe, que Kaúlza anuncia, são as duas faces de uma «direita» irremediavelmente dividida.

«Direita» que, na medida que se fixe na saudade, no regresso e na desforra, está, irremediavelmente também, desacreditada.

DOIS MESES PARA SER PARTIDO

O general Kaúlza anunciou: «O MIRN será um partido dentro de dois meses». O general Kaúlza prometeu que o MIRN «disputará eleições em 1980». O general Kaúlza confessou que não sabia «qual era a quantidade de manifestantes afectos ao MIRN» que participaram na manifestação fascista de 10 de Junho. O general Kaúlza declarou que teria gostado «que fossem muitos».

Para o general que serviu Salazar, e foi seu homem de confiança durante um certo tempo, a demonstração fascista de 10 de Junho, a criação de um «movimento supra partidário», a sua conversão em «partido», a disputa das eleições em 1980, são fases tácticas de uma estratégia de conquista do poder contra a democracia, a liberdade e a Revolução de Abril.

Tem consigo, Kaúlza de Arriaga, é ele que o diz: «Oitenta por cento da juventude portuguesa...». No Alentejo, é Kaúlza de Arriaga que o afirma, o MIRN está bem implantado. Kaúlza afirma: «Possuímos militantes com uma virulência e um dinamismo ímpares».

Com «oitenta por cento da juventude», com militantes «com uma virulência e com um dinamismo ímpares», o MIRN e Kaúlza encaram a conquista do poder. Será o MIRN uma «organização fascista»? Deverá ter o MIRN estatuto legal? Aceitaremos que o MIRN continue a sua sementeira de violência e de ódio, de rancor e de desforra, a pretexto que a democracia é larga e generosa?

O MIRN não é democrático. O MIRN não poderá ser democratizado. A sua legalização, justificada embora como forma de controlo, poderá criar enganos e inconvenientes maiores do que esta certeza: a de que o «fascismo» se reagrupa e reorganiza. Para derrubar as instituições democráticas, evidentemente. Como uma aventura subversiva, evidentemente.

SERRA DA ESTRELA OU PARQUE NATURAL? (CONCLUSÃO)

Do queijo à defesa da paisagem passando pelas casas dos emigrantes

. A comissão instaladora do Parque Natural da Serra da Estrela, o qual se espera venha a ser efectivamente o Primeiro Parque Natural português promove no próximo domingo, em São Romão, concelho de Seia, novo concurso de gado ovino, desta vez dedicado à raça «bordaleira». Espera-se a repetição do êxito do concurso que teve recentemente lugar na freguesia de Linhares, concelho de Celorico da Beira.

correr quintas, lugares e freguesias num incansável esforço de esclarecimento.

A QUESTÃO DO QUEIJO

Afirmam-nos os «dinamizadores» do Parque que os concursos-feira de queijo realizados já em Seia e em Gouveia foram um êxito, não só ao nível da quantidade, como ao da qualidade do produto apresentado.

Entretanto, os negociantes do perímetro do Parque. Alguns desses monopolistas, nomeadamente firmas de Lisboa, têm interesse nas fábricas de queijo da região. E a concorrência do queijo artesanal da região não lhes agradaria. Mas, enquanto não lhes agrada, vão procurando aumentar preços, à sombra daqueles que foram atingidos nos concursos realizados pelo Parque. Por outro lado, certos vendedores habilidosos tentam já saber os nomes dos queijeiros premiados para impingirem mercadoria como tendo sido proveninete dos galardoados...

A consciência de que é necessário evitar manhas como estas aconselha certas correcções, facto que os próprios funcionários do Parque reconhecem. Com os erros se aprende...

De qualquer modo, a valorização da pecuária e a dignificação da pastorícia, dois dos objectivos que se propõe o Parque Natural, estão em marcha, apesar de algumas resistências.

Pessoas de fora-Parque, e não sem razão, contestam por seu turno, com base em raciocínios como este: fora do perímetro estabelecido para a zona natural fabrica-se queijo tão bom ou melhor como o de lá...

Contrapõem os funcionários do Parque: «que organizem os seus próprios concursos... há entidades oficiais directamente ligadas a estas questões, até as autarquias!. Mas o Parque tem igual direito. A fronteira é discutível? Pois será rectificada quando for caso disso. Também é curioso haver pessoas e até localidades que, a princípio, não nos tomavam a sério e agora querem já que o Parque se estenda até elas...».

. «Mas —, acrescentam-nos — o fundamental, neste problema do queijo da Serra, é criar-se um selo de garantia. Primeiro delimitar qual a área do queijo da Serra, que nós concordamos, não corresponde ao perímetro do Parque. Houve uma comissão justamente encarregada de fazer esse trabalho. Se fez alguma coisa ou não, ou até se ainda existe, não sabemos. Mas é urgente definir e selar: o que é queijo da Serra, o que é de fábrica, o que de Serra não tem nada. Quando se diz que um queijo é tipo Serra, enfim, o público já não está a ser enganado. Mas a designação ainda é curta.»

Conservar a habitação tradicional. Mas como? Eis uma casa em Fernão Joanes

Durante um concurso de gado

De notar a profunda disparidade entre as duas localidades escolhidas: enquanto São Romão constitui já centro industrial preponderante em toda a área do Parque, Linhares é quase uma terra fantasma. Primeiro, e há décadas as más condições de vida levaram grande parte dos seus filhos para os Estados Unidos e países da América do Sul: Brasil, Venezuela e Argentina. Tal foi a leva de emigrados nessa altura, que Linhares deverá ser, naquelas imediações, a localidade que menos gente tem a trabalhar nos países da Europa Ocidental. A primeira sangria fora grande...

Estes concursos-feira de gado, assim como os concursos de queijo da Serra organizados pelo grupo dinamizador do Parque, constituído por apenas quatro elementos (o dr. Alberto Martinho, professor de Sociologia na Escola do Magistério da Guarda, duas assistentes sociais e um engenheiro-técnico agrícola) têm sido agora as realizações mais palpáveis do Parque. Em Folgosinho, como em outras aldeias pessoas dizem, ou teimam em dizer que, por enquanto, ainda não sabem o que isso é ou o que é que se pretende com aquilo. E, no entanto, a equipa de dinamização continua a percorrer quintas, lugares e freguesias num incansável esforço de esclarecimento.

parece que não estão a gostar. Sobretudo aqueles, de Lisboa ou do Porto, que exercem autênticos monopólios nas principais feiras da região: Fornos de Algodres, Celorico da Beira e Carrapichana, localidades aliás, todas elas, situadas fora

Estivemos lá e só encontrámos uma funcionária, julgamos que escriturária. Fiz um contrato por seis meses para ver como isto é.

— E que tal?

. — Bem, de vez em quando aparecem umas pessoas.

— Já fizeram alguma planta?

. — Ainda não as pessoas só querem, por enquanto, saber como funciona isto.

Como o arquitecto encarregado do Gabinete não estava, indagámos por outro lado e disseram-nos:

. — «Pois é, aquilo não há meio de andar. Mas a ideia é boa. A ideia era as pessoas interessadas apresentarem os seus projectos às câmaras. Estas, por sua vez, remetiam-nos para o Gabinete. A este, incumbiria dar o seu parecer, aconselhar, persuadir. O Gabinete não tem qualquer poder decisório, como alguns emigrantes parecem recear.

Aqui reside aliás a primeira preocupação do presidente da Comissão Instaladora, engenheiro Figueiredo Ministro, quando lhe demos conta da nossa intenção ir ao local, para vermos o que é, ou o que se propõe ser, o Parque Natural:

«Procuraremos actuar sempre com base na consulta às populações e, depois, apenas pela persuasão. Se conseguirmos demonstrar, como espero, que temos razão, as pessoas acolher-nos-ão de bom grado, facto que já acontece sobretudo nas terras de economia mais degradada.»

ANTÓNIO TADEU

APOIO ARQUITECTÓNICO

Além da melhoria da qualidade de vida e da valorização dos recursos naturais, propõe-se o Parque Natural defender a paisagem. Aqui, depara a Comissão Instaladora com novas dificuldades. Em Linhares, por exemplo, aldeia que mantem mais pura a traça arquitectónica tradicional, (e mais pobres as casas...) vêem-se, no Largo do Castelo, quase à sombra do mesmo, uma casa verde e vermelha e uma outra laranja. São casas de emigrantes.

Há-as por todo o lado, de muitos e variados feitios, de muitas e desvairadas cores. «Autênticas agressões» — afirmam os paisagistas.

Neste caso, como em todos, o Parque pretende actuar pela persuasão: indicar que há processos de construir uma casa igualmente confortável, uma casa onde realmente possam existir condições de habitalibilidade sem «agredir a paisagem». Para isso foi criado, em Seia, um gabinete pomposamente chamado de Apoio Arquitectónico.

Em Trigais: o mel e o regresso ao carvão

Vivem lá no fundo do vale, em Trigais, pouco mais de duas centenas de pessoas. Nas pequenas hortas que descem até à ribeira, batatas para consumo doméstico, algum milho. Na encosta-barreira do lado de lá, um manto de plantas silvestres. Manto colorido: branco, amarelo, rosa, o vermelho do queiró. Aqui e além colmeias.

«O nosso mel é o melhor que há. E é do queiró que lhe vem o melhor gosto.»

Além do mel é bom o carvão.

«O gás está caro. Muita gente está a voltar ao carvão. Mas só dá para aqui. Para vender na Covilhã, como antigamente, nem pensar.»

Há pequenos rebanhos de cabras. Curioso: um emigrante regressado há pouco trouxe as cabritas que tinha lá em França. Decorria, precisamente no dia em que lá estivemos, uma vacinação em massa. Ao trabalho, o veterinário que, em «part-time», trabalha para o Parque:

«É porque os do Parque se lembraram de nós e de vez em quando descem até cá, que nós acreditamos neles.» Trigais é talvez o exemplo mais flagrante da prática de uma economia de subsistência que encontrámos nas áreas da Serra que percorremos.

Mais uvas e menos cerejas

Prevê-se que a produção da uva este ano exceda, em 19%, a do ano passado, ficando, todavia, 35% abaixo da média dos últimos dez anos — segundo boletim do Instituto Nacional de Estatística.

Por outro lado, tomando como base os rendimentos por hectare de 1977, esperam-se aumentos na produção do trigo de Inverno, centeio e aveia, na ordem dos 11, 1 e 17 por cento enquanto para a cevada calculam-se quebras de 4 a 31 por cento relativamente ao ano anterior e ao último decénio.

O aspecto vegetativo das searas de pragana, principalmente no sul, agravou-se devido ao intenso desenvolvimento das ervas e na granação foi por vezes irregular, sobretudo nas searas provenientes das sementes de aveias e cevadas importadas.

As plantações de tomate estão a decorrer com algum atraso, mas prevê-se que a área ocupada seja dois por cento superior à do ano passado. Calcula-se que as áreas semeadas de milho e feijão tenham sofrido reduções de 6 e 5 por cento, relativamente ao ano de 1977 e quebras superiores a 15 e 21 por cento, às médias do decénio.

Quanto às frutas notam-se quebras na produção da cereja e do figo, relativamente às obtidas o ano passado e assinalam-se intensos ataques de «lepra» nos pessegueiros.

No que se refere às culturas oleoginosas, as estimativas do sector de estatísticas agrícolas e alimentares indicam que a área de cultivo do girassol, teve um aumento de 51 por cento, enquanto a área de cártamo sofreu uma redução de 47 por cento.

Alhandra festeja S. João

A vila de Alhandra vai estar em festa a partir de hoje e durante três dias, para comemorar o seu patrono S. João, com um programa grandioso em que actuarão: Grupos de música, Ranchos Folclóricos, Fados e guitarradas, bailes, largadas de pombos, exposição e venda de livros, exposição infantil de pintura, procissões, cantos corais, concertos musicais, e para encerramento um belo fogo-de-artifício.

HABITAÇÃO...
PROBLEMA? JÁ NÃO É!
Pd predial delma
CONTACTE-NOS AINDA HOJE
— compra e venda de propriedades todos os géneros, todos os locais, nas melhores condições e preços.
— terrenos para todos os fins.
tel. 578231

LIVRO NEGRO SOBRE O FASCISMO

Comissão vai fazer o processo do regime que oprimiu Portugal

Em declarações proferidas ontem, durante a cerimónia de confirmação da posse da Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista, Mário Soares afirmou ser necessário que o povo português saiba «quem foi quem» na oposição ao fascismo, para que possa «separar o trigo do joio».

Estas declarações referiam-se directamente aos «mistificadores» e «provocadores», alguns dos quais, conforme sublinhou o Primeiro-Ministro, «antigos elementos ligados à PIDE, que agora, com nova roupagem, pretendem lançar poeira nos olhos do povo português».

Foi neste sentido que centrou o papel da Comissão, apetrechada dos instrumentos legais e operacionais para actuar, e que na sua opinião deverá demonstrar, «de forma prática e objectiva sem facciosismos, o que foram os 48 anos negros do regime fascista, do Estado Novo e do Estado Social».

Realçando a acção «didáctica e pedagógica» que desta Comissão esperam as novas gerações, Mário Soares revelou o seu empenhamento e o de toda a equipa governativa em combater «o fascismo renascente, o neofascismo ou o neo-salazarismo», quer se revelem «abertamente», quer encapotadamente em «centros de conspiração» à volta de empresas ou jornais.

Mário Soares falou ainda da «coragem e honorabilidade antifascista» de cada um dos membros da Comissão, que representam três gerações, apontando como traço comum a sua oposição «ao fascismo e à dominação da ditadura salazarista-caetanista».

Um dos objectivos da Comissão será a revelação sistemática ao público — dia a dia ou mês a mês — de elementos, como alguns dos arquivos de Salazar, que ainda se encontram selados na Assembleia da República, através dos órgãos de comunicação social, sem estar à espera de «uma obra totalmente acabada», daqui a muitos anos.

O Primeiro-Ministro sublinhou ainda que, embora a repressão contra os que pretendem reabilitar o fascismo «possa existir em democracia, porque fiscalizada por órgãos de soberania e dentro dos limites da lei», a forma mais eficaz de o combater é mostrar o que, de facto ele foi e é.

Por seu turno, José Magalhães Godinho, em nome de toda a Comissão, relembraria a propensão dos portugueses para serem generosos, «perdoando e esquecendo». Em sua opinião, devemos perder «esse nosso jeito de generosidade, perdoando talvez, mas não esquecendo». E a justificar este parecer adiantou o desejo comum de não voltar a existir em Portugal «nunca mais qualquer coisa que se assemelhe (ao fascismo)», quanto mais qualquer coisa de igual».

Magalhães Godinho, expressando o sentir dos restantes membros da Comissão, manifestou o desejo de «defender a democracia reconquistada» e travar o passo «aos fascistas agora em marcha arrogante em direcção ao poder», repudiando ainda o antigo sistema que permitiu «transformar a Pátria, que deveria ser de todos os portugueses, num latifúndio de uns tantos co-proprietários».

A Comissão é integrada por José Magalhães Godinho (presidente), Fernando Piteira Santos, Joaquim Barradas de Carvalho, José Carlos de Vasconcelos, Raul Rego e Teófilo Carvalho dos Santos.

Recorde-se que esta Comissão, por despacho de Manuel Alegre, na altura secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, fora empossada em 21 de Abril do ano passado e confirmada agora, depois da promulgação, há um mês, pelo Presidente da República, do decreto-lei que a contempla.

Mário Soares justificaria, aliás, com a ausência de instrumentos técnicos, legais e de infra-estruturas a razão da sua inactividade e aproveitou o ensejo para prestar homenagem «ao firme antifascismo e generosidade» de Manuel Alegre, que levara por diante esta iniciativa.

Mário Soares falando no acto de posse da comissão, de que se vêem na foto José Magalhães Godinho, Fernando Piteira Santos, Teófilo Carvalho Santos, Joaquim Barradas de Carvalho e José Carlos de Vasconcelos, faltando apenas Raul Rego, ausente do País.

Jaime Gama reuniu no MAI com governadores civis

Problemas relacionados com a articulação do Ministério da Administração Interna e os órgãos de poder local foram ontem abordados na reunião que decorreu em Lisboa, na sede daquele departamento governamental, entre Jaime Gama e os governadores civis do continente.

Segundo afirmações do responsável pelo MAI a situação do poder local carece de uma reforma «que será feita, mas que o não pode ser de um dia para o outro».

Abordando os problemas financeiros das autarquias, Gama afirmou que «num País que atravessa uma situação económica difícil, não seria de admitir que as autarquias locais pudessem ser ilhas de prosperidade e abundância no meio de uma estrita austeridade financeira»

Ainda segundo Jaime Gama, será necessário redefinir algumas das fontes de receita das câmaras municipais, bem como a sua distribuição, para que «sem tolher a acção municipal, se assegure um controlo financeiro indispensável para acautelar os interesses das populações».

Estas reuniões entre o ministro da Administração e outros membros do Governo e os governadores civis passarão a realizar-se mensalmente, segundo anunciou ainda Jaime Gama.

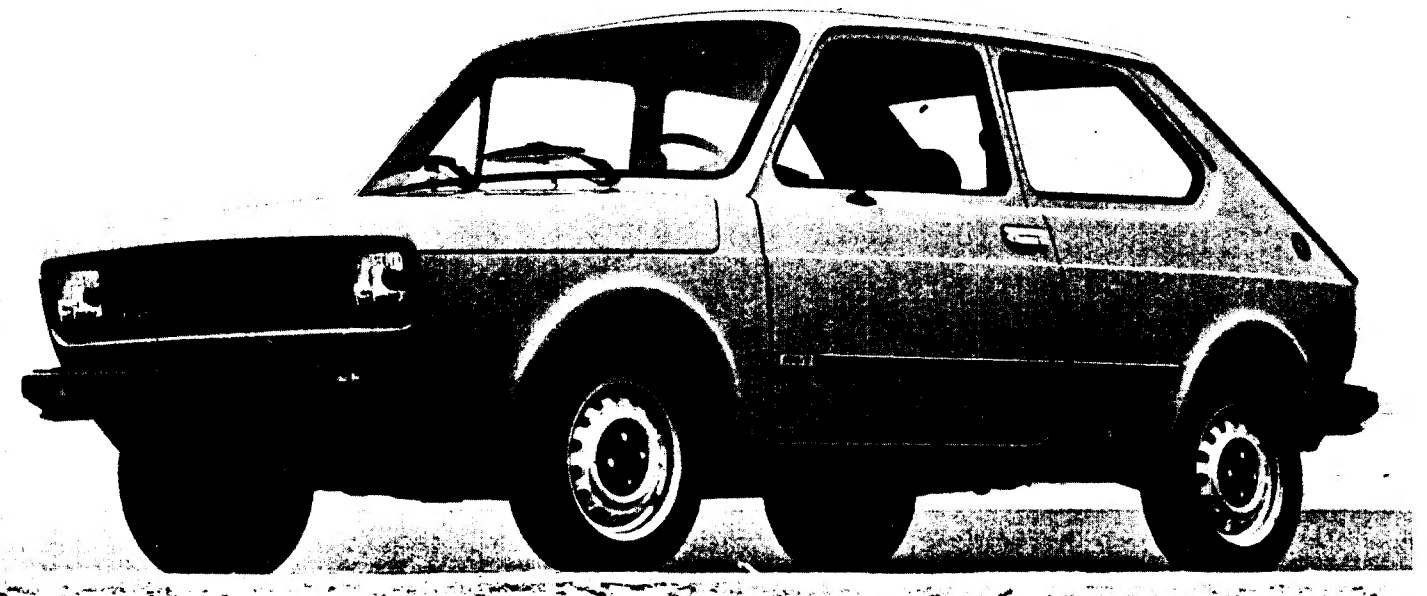
Capelão do Papa é padre português

Com o título de monsenhor, o padre António Ferreira de Melo foi nomeado capelão do Papa Paulo VI – informa a Conferência Episcopal Portuguesa.

O monsenhor Ferreira de Melo desempenha presentemente as funções de secretário da Conferência Episcopal Portuguesa e é director da revista «Lumen».

UM GRANDE CARRO

PARA CONSUMO MUITO PEQUENO



A carroçaria do novo Fiat 127 foi redesenhada. Esteticamente é agora mais bonita. Funcionalmente mais eficiente, mais completa.

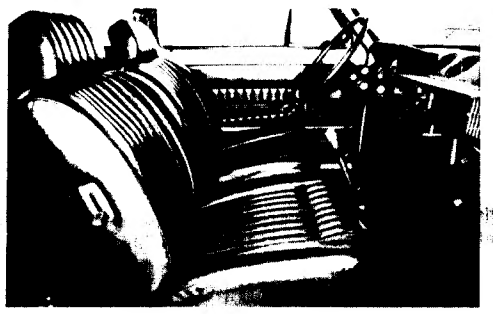
Mais confortável

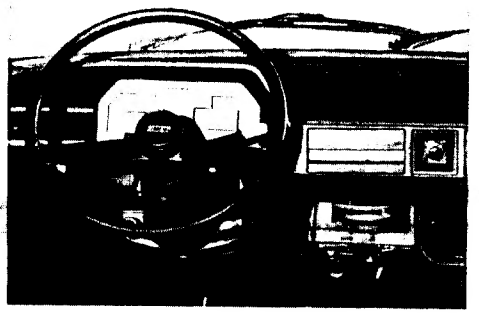
Os bancos do novo 127 são reclináveis, maiores e mais envolventes. Muito mais confortáveis.
Os encostos de cabeça, além de maior segurança proporcionam mais conforto.
O revestimento do piso interior é todo alcatifado.

Mais funcional

O tablier, agora mais completo, foi totalmente redesenhado para mais fácil leitura dos instrumentos.
A alavanca de mudanças, revestida de borracha e com feitio anatómico, é mais fácil de manejar, graças também à nova sincronização da caixa.

A 3.ª porta abre mais abaixo, articulando-se com uma prateleira ao nível dos bancos e que oculta o porta-bagagem.
Os pára-choques de resina elástica absorvem pequenos choques.
As janelas posteriores, de traçado horizontal, são mais amplas e abrem a compasso. O vidro traseiro tem também maiores dimensões.





A todo o comprimento do carro foi aplicado um friso de borracha que protege das pequenas pancadas laterais.
Os grupos ópticos traseiros são mais visíveis pois foram consideravelmente aumentados, incorporando agora luzes de marcha atrás.

Maior economia

Com a nova relação de diferencial verifica-se uma redução no consumo, entre 7 e 10 %.
Isto significa que se pode ir de Lisboa ao Porto com pouco mais de meio depósito, à velocidade média de 80 km/h.

Novo Fiat 127
um grande carro, para consumo muito pequeno.

NOVO 127 a responsabilidade de ser FIAT

LINTAS 78 FT 05

PSICOFORMA
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO

Selecciona para empresa industrial de economia-mista, na cintura industrial de Lisboa

ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO

EM PROCESSO DE FABRICAÇÃO CONTÍNUA

OFERECE-SE — Remuneração adequada às exigências e responsabilidades da função;
— Formação profissional na empresa e no estrangeiro;
— Boas perspectivas de carreira profissional;
— Refeições comparticipadas e outras regalias sociais.

PRETENDE-SE: — Licenciatura em Engenharia Mecânica ou Engenharia Química;
— Experiência profissional no domínio da Produção;
— Bons conhecimentos de Francês e de Inglês;
— Idade máxima 35 anos.

Resposta com curriculo pormenorizado e ordenado mínimo pretendido ao Departamento de Psicologia Aplicada da PSICOFORMA, Ref.ª 4D6/1.

Av. da República, 64-5.° - Telef. 76 03 28 - 76 15 77 - 77 26 08
L I S B O A

Pub

CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO VERTICAL PARA A INDÚSTRIA DE BARRO VERMELHO

Aos trabalhadores de barro vermelho
A todos os trabalhadores portugueses

Mais uma vez o patronato manobra no sentido de negar aos trabalhadores o Contrato Colectivo de Trabalho a que têm direito.

Mas como se não bastasse a acção já esperada das associações patronais «APICC e ANIBAVE», eis que a «Direcção» do Sindicato Cerâmico de Aveiro, de «panelinha» com os patrões, procura destruir o contrato que se pretende único e a **nível nacional.**

Tendo sido apresentado em 30 de Março passado, uma proposta de CCTV, (assinada conjuntamente pelo representante da «direcção» do Sindicato Cerâmico de Aveiro) à APICC e ANIBAVE, estas recusaram-se a negociar.

Mais tarde, por intermédio da «direcção» sindical dos Cerâmicos de Aveiro, fizeram saber que, afinal, estavam dispostos à negociação.

Após 2 reuniões com a APICC e ANIBAVE, verificou-se que estas associações diziam querer negociar, **mas não queriam assinar as actas das negociações!**

Ou seja, o patronato podia andar um mês ou mais a aceitar as reivindicações dos trabalhadores, e, **recusar-se no final a assinar o acordo.**

Entretanto, perante a intransigência da APICC e ANIBAVE, foi pedida ao Ministério do Trabalho que promovesse a conciliação.

Em 22/5/78 realizou-se uma reunião de sindicatos envolvidos neste contrato, a fim de se tomar posição perante o boicote do patronato às negociações.

Pelas organizações sindicais presentes (Federações Cerâmica, Metalúrgica, Rodoviária e Construção Civil e Madeiras, e todos os Sindicatos Cerâmicos) foi deliberado realizar plenários de esclarecimento e a distribuição de um comunicado a nível nacional. **A «direcção» do Sindicato Cerâmico de Aveiro, recusa-se a promover tal debate com os trabalhadores dos seus distritos e a divulgar qualquer comunicado!!!?**

Em 6/6/78 por ofício da «direcção» do Sindicato Cerâmico de Aveiro, **foram convocadas diversas organizações sindicais do distrito** com o fim de se **preparar uma proposta de celebração de um contrato paralelo** para os distritos de Aveiro, Viseu e Guarda.

Dos sindicatos presentes só a «direcção» do Sindicato da Construção Civil de Aveiro apoiou esta manobra divisionista.

Repudiada pelos restantes sindicatos, foi por estes sugerido que o assunto fosse debatido pelos trabalhadores, **o que mais uma vez foi recusado pela «direcção» do Sindicato Cerâmico de Aveiro.**

Entretanto, o MT marcou para o próximo dia 28/6/78 a realização da conciliação anteriormente pedida pelos sindicatos (com o acordo da «direcção» do Sindicato Cerâmico de Aveiro).

Porquê o medo desta «direcção» em debater com os trabalhadores as decisões a tomar para responder à demora do início das negociações?

A quem serve negociar um contrato paralelo nas costas dos trabalhadores?

Ao denunciarmos estes factos a todos os trabalhadores, estamos certos que os trabalhadores de Aveiro acompanharão a vontade unitária dos restantes trabalhadores manifestada claramente nas largas dezenas de plenários de empresa e de zona já realizados a nível nacional (excepto Aveiro).

Manifestamos também a nossa disposição em debater com os trabalhadores de Aveiro a melhor forma de, unidos, conquistarmos o contrato a que temos direito.

POR UM SÓ CONTRATO — CONTRA OS PARALELOS!
CONTRA O DIVISIONISMO — FORA COM OS AMARELOS!

Coimbra, 21/6/78

Federações: ***Cerâmica, Metalúrgica, Rodoviária, Construção Civil e Madeiras, Trabalhadores Comércio, Químicos, Hotelaria***

Sindicatos: **Electricistas do Sul, Trabalhadores Garagens, Técnicos de Desenho**

NOVOS LIVROS

Chile, mulheres e "golpe"

Que o Chile de Salvador Allende e Augusto Pinochet – de como o país passou de uma situação para outra –, parece uma inesgotável fonte de recursos temáticos, um incessante pretexto de reflexão. Ainda entre nós, como um pouco por toda a parte (de onde nos chega, aliás, o mais do que entre nós de reflectido se publica, em tradução). Este livrinho, «Chile – o Golpe de Estado no Feminino ou Quando as Mulheres da Burguesia descem à Rua» é um texto breve saído primeiramente na revista francesa «Les Temps Modernes» aqui há três anos, mais exactamente em Janeiro de 75. Autor: Michèle Mattelart.

Apesar de já não haver hoje assim tantas pessoas que admitam com apreensão que em Portugal se venha a passar o que no Chile se passou – pelo menos tal qual; (e aqui entra em consideração a política externa norte-americana actual) –, parece convicção dos editores que as ameaças não são tão ténues como isso. Lê-se na contracapa: «A descida à rua de D. Vera Lagoa com as «verdadeiras senhoras da burguesia nacional, amantes e amadas das espadas de prata dos Pires Velosos, pendentes sobre o movimento operário, impõe a urgência da leitura deste livro que claramente mostra como a direita chilena soube mobilizar e utilizar as suas mulheres contra os trabalhadores. Livro de extrema actualidade em Portugal quando, com apreensão, se começa a assistir aqui a uma idêntica mobilização e utilização, a uma idêntica súplica feminista por um qualquer Pinochet, disfarçado de patriota e democrata, brindando com a espada de prata, arma-símbolo que-faz-rolar-cabeças, tal como poderá degolar as vanguardas e conquistas dos trabalhadores. Nesse Portugal novo «onde não há carne nem há ovo», sim, mas nas casas dos trabalhadores, enquanto há vitela e gémadas em casa de Vera Lagoa e do Pires Veloso (...)». Mas sossegue o leitor, porque o texto de Michèle Mattelart não está escrito nesta linguagem tão rebuscada e empoladamente agressiva.

Diz ainda a contra-capa que «é urgente que as mulheres dos trabalhadores tomem consciência de quem são os seus verdadeiros aliados» e que «a leitura deste livro é um contributo para essa tomada de posição». Pois, mas – os 80 paus que estas cinquenta páginas custam nas livrarias?

M.R.

"Três camaradas" de Remarque

Eric Maria Remarque: trata-se de um daqueles escritores que nos habituámos a associar à imagem do palco europeu e às cenas à volta dos dois grandes conflitos mundiais do século XX que neste chamado (e por certo com razão) velho continente até hoje se declararam (até hoje e, já agora, esperemos que nunca mais). Na verdade, se há no século vinte escritores, romancistas cujas obras se encontrem estreitamente ligadas à temática da guerra (os seus horrores, os seus bastidores, as suas trágicas consequências), um deles é certamente Remarque – e poderíamos dizer que o maior, se fosse caso disso (mas o maior no sentido de certas e bem determinadas proporções, evidentemente).

Remarque é um escritor bastante conhecido em Portugal, como por certo na generalidade dos países ocidentais. No entanto, é preciso saber-se que não se trata de um autor fundamental da literatura alemã do século vinte, talvez um pouco longe disso. Resumindo ou simplificando, pode-se talvez dizer que ele é um narrador folegado para a história de grandes conflitos vulgares. Os seus romances não se distinguem dos milhares de outros que um pouco por toda a parte a guerra inspirou facilmente. O sucesso que tiveram é por certo alguma coisa que não tem que ver a direito com as suas intrínsecas qualidades estruturais. Ele não é muito pior do que uns soviéticos e até «nobelizados» como Cholokov Simonov, e é por certo tão mau como os alemães Hans Helmuth Kirst, Sven Hassel, por exemplo. E isto, para o confrontarmos apenas com autores que se ocuparam de temas de idêntico teor e escreveram as suas obras como se fosse cem anos antes. Porque, se o pensarmos num confronto com a literatura alemã do século vinte (Bohl, Grass, Uwwe Johnson, etc.) – é evidente que se trata de coisas bastante diferentes. Sirva, no entanto, de atenuante esse fácil argumento de que as preocupações de Remarque foram sempre humanisticamente norteadas pelo objectivo de sensibilizar os seus contemporâneos para os horrores espectaculares da guerra e os dramas comuns que a paz aparente esconde.

É este, cremos, o nono livro do autor que sai em Portugal e em português, depois de «A Centelha da Vida», «Tempo para Amar e Tempo para Morrer», «A Oeste Nada de Novo», «Desenraizados», «O Céu Não Tem Favoritos», «Uma Noite em Lisboa», «O Obelisco Negro» (todos, na Europa América) e ainda «O Arco do Triunfo» (este na Livros do Brasil). «Três Camaradas» é uma edição de Publicações Europa América.

M.R.

Função Pública do Norte contra aumento aos governantes

PORTO, 23 — A direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte emitiu um comunidado em que depois de manifestar o «maior espanto» pela decisão da A.R. em «aumentar desmesuradamente» os vencimentos dos membros do Governo, pergunta: Com que coerência se pode aumentar mais de 50 por cento essas remunera ções quando é o próprio Governo que tem vindo a pregar austeridade cada dia que passa? Como podem aceitar os trabalhadores da Função Pública tal medida, quando ainda não há muito viram os seus vencimentos acrescidos apenas 17 por cento em nome da austeridade, não tendo sequer atingido o valor de 20 por cento, constante como máximo no próprio programa do Governo? Ou será que esta regra não se aplica aos membros do Governo? Ou seja, será que a austeridade só se aaplica a alguns? É principalmente aos que mais sentem o brutal aumento do custo de vida?

Após salientar que «os órgãos do Poder devem ser os primeiros a sujeitar-se à política de austeridade» diz a direcção do Sindicase aplica a alguns? É principal-50 por cento dos membros do Governo, invocou-se a necessidade de dignificar os cargos de governantes e inclusive chegou-se a falar nas dificuldades económicas em que alguns deles estariam.

Mas será que um trabalhador da Função Pública que ganhava 5800$00 e recebeu um aumento de 1000$00 não tem problemas económicos incomparavelmente superiores aos dos senhores ministros? E será com os aumentos decididos arbitrariamente pelo Governo que se dignificam os trabalhadores da Função Pública e melhor se serve o interesse das populações e portanto do País? Ou os trabalhadores não precisam de ser dignificados?

PRECISA-SE

BATE-CHAPA de 1.ª para período de 2 a 3 meses. Ordenado mensal 14 000$00. Tel. 84 47 25 — 83 57 91.

Taxa de jogo de Cascais aplicada em obras "de luxo"

A Câmara e a Assembleia Municipal de Cascais aprovaram com o voto contrário dos eleitores do «Povo Unido» o gasto de verbas provenientes do jogo, no montante de 300 mil contos, num plano de obras para o «Casino Estoril», envolvendo entre outras coisas, a construção de piscinas, hotéis de luxo e campos de golfe.

Para contestação desta medida realiza-se, hoje, uma reunião, na Sociedade Musical de Carcavelos, promovida pela Comissão Coordenadora Concelhia da Aliança Povo Unido, em que serão analisados o plano de utilização das referidas verbas, a situação da habitação no concelho e as formas de acção e luta das populações.

O «Povo Unido» sublinha que a decisão municipal sobre a aplicação dos dinheiros surge quando o problema da habitação, o mais sentido pela população, continua por resolver. Neste sentido foi lembrada a existência de «inúmeras barracas em casas velhas e degradadas e a construirem clandestinamente». Recorda-se igualmente que no concelho de Cascais, nos anos de 1977 e 1978 não foi construída uma única casa para habitação social, os processos SAAL das Marianas e Matarraque continuam nas gavetas, e mesmo o que chegou a iniciar-se no Fim do Mundo, foi bloqueado.

AGOSTINHO NETO JÁ EM BISSAU

Desenvolver a solidariedade entre dois povos conhecidos de há séculos

• CR representado na "cimeira" Portugal-Angola

O dr. Agostinho Neto, presidente da República Popular de Angola declarou ontem em Bissau, ao chegar ao aeroporto da capital guineense, ser necessário «normalizar as relações entre Angola e Portugal e estabelecer laços de cooperação, para o desenvolvimento da solidariedade entre dois povos que se conhecem há séculos».

O presidente Neto descansa hoje na ilha de Bubaque, no arquipélago dos Bijagós, praticando a pesca, seu desporto favorito. Amanhã a tarde estará em Bissau para iniciar conversações com o Presidente português, general Ramalho Eanes. A delegação portuguesa parte de Lisboa às 8 e 30 da manhã, estando prevista a sua chegada a Bissau pelas 14 horas locais.

Falando aos jornalistas no aeroporto de Bissalanca, o presidente Agostinho Neto disse que o seu encontro com Ramalho Eanes estava já planeado há muitos meses mas que «certas circunstâncias, quer a nível de chefes de Estado, quer de outras instituições em Angola e Portugal» foram provocando o seu adiamento. «A normalização das relações entre os dois países, de que a Guiné-Bissau será o padrinho», sublinhou, constituem também um passo por que os dois países esperavam há muito»

A chegada do presidente da República Popular de Angola a Bissau fez-se com duas horas de atraso sobre o horário previsto, depois de o «Tupolev» da Força Aérea angolana, ter feito uma escala técnica de duas horas na capital do Ghana, onde entretanto Neto conferenciou com o presidente Acheampong.

Agostinho Neto, que aparentava excelente aspecto e se fazia acompanhar da esposa, foi recebido no aeroporto da capital guineense pelo presidente Luís Cabral. Depois de ter passado revista a uma força militar, cumprimentou os membros do Governo da Guiné-Bissau e o corpo diplomático. Foi notado o aperto de mão, «mais caloroso do que seria de esperar», que trocou com Mário Pinto de Andrade, antigo dirigente do MPLA e actual coordenador do Conselho Nacional de Cultura da Guiné-Bissau.

Entretanto o ministro das Relações Exteriores de Angola, Paulo Jorge, que faz parte da delegação, disse à ANOP que a agenda das conversações entre os dois presidentes não estava, ainda, definitivamente assente, mas que os assuntos ligados ao estabelecimento de uma cooperação bilateral a todos os níveis seriam os mais privilegiados.

SOUSA E CASTRO INTEGRA A COMITIVA PRESIDENCIAL

O general Ramalho Eanes faz-se acompanhar na deslocação a Bissau por uma comitiva de 23 pessoas, foi ontem anunciado em Lisboa. Com o Presidente viaja o capitão Sousa e Castro, habitual porta-voz do Conselho da Revolução, cujo nome foi acrescentado já à noitinha, à lista enviada, a meio da tarde, aos Órgãos de Comunicação Social.

A nota da Presidência que divulgou a constituição da delegação portuguesa dá a entender que o PR atribui um significado importante às iniciativas do presidente Luís Cabral para que o encontro Neto-Eanes fosse possível. Com efeito, Belém vai ao ponto de encabeçar a nota com uma expressa referência ao facto de este encontro se realizar «sob os auspícios do presidente do Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau, Luís Cabral».

Acompanham o Presidente português os chefes das suas Casas Civil e Militar, respectivamente Henrique Granadeiro e Garcia dos Santos e por vários assessores, entre eles Silva Costa, conselheiro para a a Imprensa, e Luís Martins, conselheiro para assuntos de política internacional.

Por sua vez o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sá Machado, leva consigo, além da esposa, nove funcionários superiores do MNE com particular destaque para o dr. Sá Coutinho, embaixador de Portugal na República Popular de Angola. Sublinhe-se que este diplomata profissional está especialmente bem situado para participar nas conversações já que anteriormente exerceu funções de embaixador de Portugal na Guiné-Bissau. Foi, aliás, o primeiro representante oficial português junto do Governo dos novos países africanos emergentes da luta de libertação nacional.

A ANOP noticia, entretanto, de Bissau, que Agostinho Neto e Ramalho Eanes terão, no sábado, logo após a chegada do Presidente português, um primeiro encontro a sós a que se atribui um carácter exploratório, seguindo-se ainda no sábado e no domingo conversações alargadas a outros membros das duas delegações.

Em Bissau é nítida a preocupação das autoridades locais não se imiscuírem no encontro Neto-Eanes, reservando-se, apenas, o papel de país anfitrião. Isso vai ao ponto de os jornalistas que continuam a chegar à capital guineense estarem a sentir dificuldades na obtenção de informações junto de fontes locais.

A propósito de jornalistas: só de Portugal devem seguir esta noite e amanhã uns 23 profissionais da Informação para fazerem a cobertura do histórico encontro.

Agostinho Neto está instalado em Bissau na casa habitualmente reservada ao secretário-geral do PAIGC, ao passo que Ramalho Eanes ficará na nova residência de Luís Cabral, que durante dois dias voltará ao antigo palácio dos governadores coloniais, onde aliás ainda funcionam certos serviços da Presidência e onde vão decorrer as conversações.

O presidente da RPA

Acordo de cooperação na agenda do encontro

Parece confirmar-se que um acordo geral de cooperação será assinado durante a estadia dos presidentes português e angolano em Bissau. Este acordo esteve a ser negociado em Luanda praticamente ao longo de toda esta semana por uma missão do MNE que, tendo partido para Angola no domingo passado, só ontem regressou a Lisboa.

Sabe-se que os pormenores da agenda do encontro Eanes-Neto ainda não estão todos concluídos mas tem-se também desde já como certo que vão ser privilegiados todos os aspectos da cooperação bilateral a todos os níveis, esperando-se mesmo que este acordo possa suplantar outros semelhantes assinados nas fases de desbloqueamento das relações com outras ex-colónias.

Os pormenores da agenda devem ser assentes amanhã, em Bissau, provavelmente por Paulo Jorge e Sá Machado, ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países, isto enquanto Eanes e Neto realizam um primeiro encontro a sós.

MISSÃO AMERICANA EM ANGOLA

Relações diplomáticas não são para já

Não está em causa o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular de Angola» – disse em Washington um porta-voz do Departamento de Estado a propósito da presença de uma missão americana (a primeira desde a independência de Angola) em Luanda.

As mesmas fontes acrescentam que não se devem esperar resultados espectaculares, estando apenas em causa o desbloqueamento das relações entre os dois países à luz do projecto recentemente tornado público por Cyrus Vance de intensificar os contactos Washington-Luanda.

A presença desta missão foi acordada no passado dia 1 de Junho entre Andrew Young, embaixador dos EUA na ONU, e Paulo Jorge, ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, durante um encontro em Nova Iorque.

Young, cuja diferença de pontos de vista com o presidente Carter a propósito da presente situação africana é conhecida, tem diversas vezes elogiado a posição de Agostinho Neto relativamente a uma solução pacífica para a questão da Namíbia, tendo sido também um dos políticos americanos mais moderados no que concerne à interpretação dos recentes acontecimentos no Shaba.

Em Washington, para além das razões políticas subjacentes a esta tentativa de reaproximação com Luanda, atribui-se especial importância aos aspectos económicos, resultantes em boa parte da presença de Gulf Oil em Cabinda, onde explora as reservas de petróleo ali existentes.

Ainda nesta capital dá-se como certo que as relações entre Angola e o Zaire deverão constituir um dos temas das conversações com dirigentes angolanos, conduzidas desde ontem por Donald MacHenry, isto a par do problema da Namíbia e, em primeiro plano, das relações americano-angolanas.

Embaixador de Angola recebido em Belém

As relações com os países africanos de língua portuguesa, e em especial o encontro de amanhã, em Bissau, entre os presidentes angolano e português, continuaram, ontem, a dominar a actividade política na Presidência da República.

Assim, Ramalho Eanes recebeu o embaixador da Rehública Popular de Angola em Lisboa, Adriano Sebastião, com quem tratou de questões relacionadas com o encontro que terá com o presidente Neto. Também o dr. Vasco da Gama Fernandes esteve em Belém para tratar com o general Ramalho Eanes assuntos relacionados com a recente visita de uma delegação parlamentar portuguesa chefiada pelo presidente da Assembleia da República a Cabo Verde.

Segundo nota da PR, Eanes e Vasco da Gama Fernandes trataram, ainda, das questões inerentes ao exercício interino das funções de Presidente da República durante a ausência do general na Guiné-Bissau.

ONU assinou com Portugal oito projectos de cooperação

No Ministério das Finanças foram assinados oetem oito projectos de cooperação entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Governo português. Estes projectos, dos quais três serão postos em prática através do auxílio técnico do «Bureau» Internacional do Trabalho (BIT), contam com um auxílio de cerca de 98 mil contos, contribuindo Lisboa com cerca de 226 mil.

Os três projectos de cooperação técnica referem-se ao movimento cooperativo, formação profissional e aperfeiçoamento de quadros dirigentes.

Pub

Sindicato dos Maquinistas Práticos Ajudantes e Artífices da Marinha Mercante do Distrito de Lisboa

TELEFONE 63 77 70
R. José Dias Coelho, 5, 2.º Esq.º (ao Largo do Calvário) LISBOA-3

CONVOCATÓRIA

REUNIÃO GERAL DE SÓCIOS

(Sectores da Pesca do Cabo Branco e SW Africano)

Efectua-se no próximo dia 29, quinta-feira, pelas 20.30 horas, uma Reunião Geral de Sócios (Sectores da Pesca do Cabo Branco e SW Africano) deste Sindicato, nas futuras instalações da nossa Associação de Classe, sita no Largo do Calvário, 30 r/c dt.º, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Análise e informação sobre a convenção colectiva para os respectivos sectores;
2 – Contratos de Pesca na Mauritânia.

Lisboa, 22 de Junho de 1978

Pela Direcção
Manuel Caçoa Lorigo

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA METALÚRGIA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE SETÚBAL

ELEIÇÕES

Em cumprimento do n.º 7, do art. 93.º dos Estatutos deste Sindicato e para conhecimento de todos os filiados, se informa que foram definitivamente aceites as seguintes listas candidatas às próximas eleições a realizar no dia 29 de Junho de 1978.

LISTA A — Lista unitária! Lista da classe.

LISTA B — Lista unitária em defesa das conquistas de Abril.

Barreiro, em 20 de Junho de 1978
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Branco Marcos dos Santos

Filmes Lusomundo

SUPREMO APRECIA RECURSO

Capitão Andrade da Silva mais próximo da liberdade

Xencora Camotim voltaria a pedir a absolvição pura e simples de Andrade da Silva, no docorrer da primeira sessão do julgamento do recurso apresentado pelo seu constituinte, que o Supremo Tribunal Militar, presidido pelo general da Força Aérea, Almeida Viana, começou a apreciar ontem à tarde em Santa Clara. Depois de considerar o processo que levaria os juízes do 3.º Tribunal Militar territorial a condenar aquele antigo delegado do MFA no Alentejo como «um romance de ficção científica», Xencora Camotim afirmaria assemelhar-se a ordem incriminatória do brigadeiro Carlos Azeredo «ao coro da tragédia grega». «Recorde-se, diria Xencora Camotim, que a função do coro é chamar a desgraça».

Desmontando em toda a sua extensão e contextura o acórdão elaborado pelo juiz-auditor, Gonçalves Pereira, aquele causídico revelaria que, por maior esforço que faça, não consegue acreditar naquilo que lá se encontra escrito. «Não reconheço no acórdão aquilo que se passou nas catorze sessões do julgamento» – frisaria Xencora Camotim –, «sofrendo porque sei qual é a verdade». Quanto à posição do 3.º TMT em recusar a liberdade provisória para o réu, Xencora Camotim classificá-la-ia como de «barbaridade jurídica».

O patrono de Andrade da Silva referir-se-ia ao único quesito inerente à tese de legítima defesa que o 3.º TMT não considerara provado, ou seja a impossibilidade do seu constituinte em ter recorrido à força pública, dada a presença no bar «Avião Novo» do guarda da PSP Viveiros, lembrando ter este agente demonstrado a sua impossibilidade de agir face ao número de atacantes da «Quadrilha do Diabo à Solta». Xencora Camotim leria a propósito, já no período dedicado à tréplica, um acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, datado de 1976, em que àcerca de uma situação semelhante, se considera que o réu age em legítima defesa, quando a autoridade, estando presente, não actua.

No período destinado às suas alegações, o promotor de justiça daquela instância superior, coronel de Infantaria Roberto da Silva Ferreira advogaria a pena de 16 meses de prisão, suspensa por dois anos. Recorde-se que Andrade da Silva se encontra detido na Trafaria há cerca de quinze meses.

Mas o facto mais importante da sessão de ontem, para além da profundidade e clarividência das alegações de Xencora Camotim, seria sem dúvida o reconhecimento, pelo coronel Roberto Ferreira, da ilegalidade admitida pelos juízes do 3.º TMT ao permitirem a admissão ao processo de um documento «calunioso e sem base jurídica», assinada por agrários de Coruche. Estava assim provada «a violação de todos os preceitos processuais» que o juiz-auditor, Gonçalves Pereira preferira ignorar, ao aceitar um documento eivado de calúnias, da autoria daqueles que nunca perdoaram ao capitão Andrade da Silva a sua total identificação com os ideais de Abril.

A leitura do acórdão do STM ficaria, entretanto, marcado para as 15 horas da próxima quinta-feira.

Manuel Geraldo

PROCESSO DE EXTRAVIO DE ARMAS NO 3.º TMT

"Comandos" actuaram por denúncia

Foi ontem ouvido, no 3.º Tribunal Territorial Militar, onde está a decorrer o julgamento dos oficiais acusados como responsáveis pelo desparecimento de armas do extinto SDCI (Serviço Director e Coodenador de Informações) a testemunha Abreu Lima, presumível implicado no caso bombista «Antónia, Antónia».

Abreu Lima, antigo funcionário da Secretaria de Estado da Comunicação Socialque compareceu no Tribunal, sob prisão, declarou,depois de instado pela defesa, ter sido ele quem avisou o Regimento dos Comandos da altura mais indicada para passarem uma busca a casa do tenente Nunes Ferreira,onde «se pensava estar escondido o major Costa Martins». Eis a razão porque depois do 25 de Novembro a casa de Nunes Ferreira, na Parede, foi cercada por uma coluna de oito chamites, comandada pelo major Lobato Faria.

A proposito desta afirmação,o juiz auditor, dr. Gonçalves Pereira,comentou para a testemunha: «O sr. pode não responder à pergunta do advogado desde que a resposta implique uma desonra para si...» E acrescentou: **Como neste caso. Isso foi uma armadilha montada a um homem...** A testemunha disse que não se sentia «desonrada». De facto, segundo foi dito, pelo próprio Abreu Lima, houve da sua casa um telefonema feito por Flausino Martins, que colaborara com o SDCI e mais tarde fora «oferecer os seus serviços» ao sr. Abreu Lima,que o pôs em comtacto com o Regimento dos Comandos, para o tenente Nunes Ferreira. Com a desculpa da entrega da arma (Flausino perguntou ao tenente sepodia ir a sua casa devolver-lhe a arma que este lhe distribuira),o informador ficou a saber que Nunes Ferreira se encontrava em casa naquele momento.

Odeclarante contou ainda que conhecera Flausino Martins num encontro proporcionado por um amigo no café «Paladium». E que sabia que ele tinha vindo «de uma província do Ultramar» e que «trabalhara para a 5.ª Divisão mas verificara mais tarde que estava no campo errado. Por isso achou que ele poderia prestar ao Regimento de Comandos algumas informações relacionadas com a sua anterior experiência. Informações que Abreu Lima transmitia a um tal Neves, furriel ou sargento (não sabia qual era o seu posto), que passado algum tempo deixou de ver e mais tarde na Polícia Judiciária Militar soube que tinha saido do Regimento dos Comandos e emigrado para a Venezuela.

Inquirido pela defesa se o tal Neves não seria o próprio coronel Jaime Neves,a testemunha declarou que não conhecia o comandante do Regimento de Comandos.

Quando foi interrogada outra testemunha, Aarão de Barros Rodrigues, técnico do Estado-Maior-General das Forças Armadas que prestara Serviço no SDCI, um dos advogados perguntou se ele conhecia o actor Nicolau Breyner. Resposta negativa do declarante.

No entanto parece que o referido actor era visita frequente do major Almeida, oficial da segurança do SDCI e portanto o responsável pelas armas. Aliás o capitão Veiga Vaz, que também esteve no SDCI, na altura a que reportam os factos, sublinhou que, em Maio de 1975, o major Almeida lhe entregou todo o material bélico. E que este tinha passado recibos por si rubricados das armas distribuídas a civis e sobre as quais não constava qualquer documento a excepção de uma pistola que afirmou ter desaparecido. Mas salientou que estava, no entanto, convencido que o major Almeida sabia onde se encontravam as armas uma vez que assinou os recibos.

O julgamento de Santos Silva e Santos Ferreira, ambos oficiais da Força Aérea, e do tenente Nunes Ferreira continua na próxima quinta-feira.

PORQUE NÃO HÁ LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

Barreiro sem autocarros por falta de gasóleo

O problema do abastecimento de gasóleo à Câmara Municipal do Barreiro não se encontrava ainda resolvido ao fim da manhã, a despeito de elementos da Comissão de Trabalhadores do Município estar reunida com responsáveis da Petrogal, principal fornecedor daquele combustível para a rede de transportes urbanos da vila. De acordo com um funcionário da Câmara, muitos dos autocarros já não circulavam, e os poucos que transitavam poderiam também ser arrumados logo que se esgotasseo gasóleo dos seus depósitos.

Barreiro sem transportes públicos amanhã? A pergunta é pertinente e vale também para domingo e dias seguintes se, entretanto, o contenciosoentre a Cmara e a Petrogal não for resolvido. E isto porque a Assembleia da República adiou para a segunda época legislativa a aprovação da Lei sobre as Finanças Locais. Sem a sua promulgação, são as autarquias que seressentem, por naõ disporem de verbas, enquanto a dívida do Município do Barreiro à Petrogal ascende a 17 mil contos que levou aquela empresa a cortar os fornecimentos de gasóleo. Para que ontem e hoje (poucos) os autocarros circulassem tornou-se necessário que a Quimigal (ex-CUF) cedesse três mil litros de combustível.

O problema, como referiu o presidenteda Câmara do Barreiro, Hélder Madeira, à ANOP, e de fundo, pois dentro de dias uma outra questão se colocará: o pagamento de salários dos 900 trabalhadores do Município. Entretanto, a Lei das Finanças Locais, que a CMB vem desde há meses, reclamando, continua nas gavetas do Parlamento.

Galvão desmente agressão e aguarda substituto

Ao mesmo tempo que se anuncia, para breve, a nomeação de um novo ministro da República para os Açores, o actual titular do cargo, general Galvão de Figueiredo, tornou pública uma nota oficiosa onde se desmente «categoricamente» a notícia de que teria agredido, no passado dia 19, uma funcionária no seu gabinete.

Galvão de Figueiredo terá, entretanto, feito já as despedidas do cargo, no decorrer da reunião de ontem do Conselho de Ministros e aguardará apenas a exoneração já pedida há um ano e que depende do Presidente da República.

Para o substituir têm sido avançados vários nomes, desde o ex-ministro de Caetano prof. Veiga Simão, passando pelo comandante Almeida e Costa (membro do CR) e, agora, o coronel Soares Carneiro, actualmente a frequentar um curso nos Altos Estudos Militares, findo o qual deverá ser promovido a brigadeiro.

Relativamente ainda à alegada agressão a uma funcionária, registe-se que foi a Imprensa açoriana desde há muito hostil ao representante do Governo central, quem dedicou acentuado interesse ao acontecimento. A referida funcinária teria sido tratada no Hospital de Angra, de equimoses no braço e coxa direita.

Choque de automóvel com autocarro vitima médico de 33 anos do Porto

PORTO, 23 – Ontem, pelas 12.30 horas, chocou num autocarro com o automóvel que conduzia, depois de várias ultrapassagens, na Rua do Campo Alegre, o dr. Nélson Fernando Praça Pinheiro, de 33 anos, casado, médico, da Travessa do Alto da Vila, 7.

Foi conduzido ao hospital de Santo António, onde os médicos se limitaram a verificar o óbito.

O seu funeral efectuou-se esta tarde, da igreja do Bonfim, para o cemitério do Prado do Repouso.

O aumóvel ficou destruído.

Caminhos de Ferro Portugueses - E.P.

Linha de Cascais

AVISO AO PUBLICO

Serviço Especial para o Estádio Nacional

Final da Taça de Portugal, em Futebol

"SPORTING-F. C. PORTO"

24 de Junho de 1978

Partidas de Cais do Sodré das 14-06 às 15-39h, e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

Os comboios n.ºs 218 e 220, que partem de Cascais, respectivamente, às 14-43 e 15-13 h., têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

CAMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE AGUA E ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se todos os consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 25 (Domingo) das 7 às 15 horas, nas seguintes localidades:

Amoreira, Ramada, Ribeirão, Arroja, Famões, Alveijar, Ponte da Bica, Montemor e Caneças.

Este corte afectará o abastecimento de água às povoações em causa.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 21 DE JUNHO DE 1978.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DELEGADO

Casimiro Martins Neves Cabaço

COMISSÃO DE TRABALHADORES PREVÊ

Centenas de despedimentos possíveis na J. Pimenta

A Comissão de Trabalhadores da J. Pimenta admitiu, ontem, em conferência de Imprensa, a possibilidade de aquela empresa vir a fazer centenas de despedimentos, no caso de não serem renegociados contratos ultrapassados com o Fundo de Fomento da Habitação, com a EPUL e com a Associação de Moradores de Linda-a-Velha.

De resto, a Comissão Administrativa da J. Pimenta tinha sido mandatada por Conselho de Ministros do dia 2 de Maio, «para promover a suspensão dos contratos individuais de trabalho que forem necessários para viabilizar economicamente a empresa e garantir índices de produtividade aceitáveis».

Face à perspectiva de desemprego para mais de 700 trabalhadores que já há seis meses enfrentam todas as dificuldades resultantes do não pagamento dos salafios interroga-se a CT: por que razão não foi renegociado o contrato de Linda-a-Velha e os de Telheiras e da Quinta do Mocho? Por que razão o Governo abandona a construção de 2088 fogos de habitação social quando milhares de trabalhadores vivem em barracas e a maioria da população não tem proventos para pagar a renda?

De qualquer modo, a situação na empresa continua longe de estar resolvida, uma vez que o aval de 60 mil contos decidido na mesma sessão do Conselho de Ministros, depois de sucessivamente boicotada pela banca, não basta sequer para pagar as dívidas da empresa aos trabalhadores, que já são superiores a cem mil contos.

Mas, para além disso, «como vai o Governo e a CA relançar a empresa quando em todos os sectores de trabalho não há materiais para produzir?»

E mais: como vai o Governo e a CA satisfazer os compromissos com os promitentes-compradores e pagar os milhares de contos de dívidasaos fornecedores?

No entender da Comissão de Trabalhadores, o Governo não atendeu até agora estas questões dizendo que põe em prática uma política assente no diálogo.

No entanto, ao escusar-se a discutir os problemas com as estruturas dos trabalhadores, prefere «montar um plano camuflado para tentar devolver arabalho não há materiais para produzir?»

E mais: como vai o Governo e a CA satisfazer os compromissos com os promitentes-compradores e pagar os milhares de contos de dívidasaos fornecedores?

No entender da sérias ameaças recaem sobre centenas de trabalhadores cabo-verdianos, «muitos deles sem família em Portugal, habitando em dormitórios da empresa que, apesar de não terem condições higiénicas, são o único local de que dispõem para habitar».

Daí que se ponha a interrogação: «Sendo despedidos, como irão dormir e onde irão viver?» A hipótese será o regresso ao seu país que também enfrenta os problemas originados por dez anos de seca.

Porém, os trabalhadores mostram-se «conscientes daspotencialidades da empresa, pelas suas instalações, equipamento e potencial humano e ainda pelas obras em curso de habitação social que possui».

A situação justificaria, pois «uma atenção especial do Governo para que examine as medidas apontadas para a empresa no sentido do seu reformulamento pois as as mesmas foram apontadas sem um conhecimento real da situação».

Reivindicações dos trabalhadores da J. Pimenta, para além do diálogo com as suas estruturas representativas: pagamento dos salários e dívidas; financiamento para colocação de materiais nas frentes de trabalho; renegociação das obras de carácter social; formação de uma empresa mista (Estado com capital maioritário, fornecedores e promitentes-compradores); admissão de quadros técnicos competentes; abertura de novas frentes de trabalho com garantia dos empregos existentes.

A cor dos "amarelos"

Maldonado Gonelha, Marcelo Curto e outros confrades do PS vão achar-se em palpos de aranha quando tentarem convencer os trabalhadores do suprapartidarismo do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, organização de âmbito nacional que se encontra em formação sob os auspícios daquele Partido.

Para dar corpo à ideia, os mentores do Sindicato divisionista têm recorrido a processos pouco idóneos (passe o eufemismo) para quem se reclama do sindicalismo independente e democrático. Na zona da Guarda, por exem-plo, os militantes do PS que trabalham no sector metalúrgico têm estado a receber pelo correio propostas de aderência enviadas por um camarada, acompanhadas de um conselho: «Lembro-te para teres o máximo cuidado com as propostas, não as mostrando a ninguém que não seja dos nossos.»

Que os deles não serão muitos, mostra-o o facto da carta ter «transpirado», e prova-o o desprezo a que os trabalhadores têm votado iniciativas deste jaez, tanto no sector metalúrgico como nos outros onde os «amarelos» já formaram o seu sindicato de opereta.

Mas há quem vá mais longe, nessa patronal missão de dividir. É o caso de um tal «Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Similares do Oeste», formado em 1 de Maio, na sequência de uma «assembleia» que teve a presença de uma quarentena de pessoas (local: Torres Vedras).

Aí os processos roçam a mistificação. Para melhor venderem o seu peixe. estes democráticos sindicalistas não hesitaram em utilizar as propostas de admissão do Sindicato Agrícola já existente no Distrito de Lisboa, cujo prestígio entre os trabalhadores rurais é incontestável. Limitaram-se, tão-só, a substituir o cabeçalho das propostas...

Deste Sindicato se poderá ainda dizer que conta entre os seus dirigentes um desertor do Movimento Sindical Unitário, o qual publicamente reconheceu que lhe teriam oferecido trinta contos mensais para o desempenho da espinhosa missão a que agora se dedica.

Gente honesta, como se vê.

E.L.

64.ª CONFERÊNCIA DA OIT

Governo procura restringir direitos da Função Pública

O delegado do Governo português apresentou à 64.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho três propostas de emendas ao texto da Convenção relativa aos direitos de organização e participação na elaboração da legislação para os trabalhadores da Função Pública.

As emendas propostas pelo representante governamental portugues visavam restringir o âmbito de aplicação da Convenção, permitindo a exclusão dos trabalhadores civis dos Ministérios militares, dos bombeiros e dos trabalhadores da emigração e das alfândegas.

Além disso, a proposta governamental portuguesa pretendia impedir a explicitação do direito de negociação entre as autoridades públicas e as organizações dos trabalhadores e o recurso à conciliação, mediação ou arbitragem voluntária como formas de resolver os diferendos existentes no decorrer dessa negociação.

Por seu turno, o representante dos trabalhadores portugueses da Função Pública salientou, a propósito, que no nosso país já tinham sido desencadeadas duas greves nacionais pelo direito à negociação colectiva.

Denunciou, ainda, a atitude governamental: «Embora a Constituição não faça qualquer discriminação entre os trabalhadopres da Função Pública e os outros, o Governo que aprovou o Projecto da OIT no ano passado, não negociou colectivamente com os sindicatos, nem apresentou ainda um Projecto de Lei para reconhecimento desse direito».

A posição do representante do Governo português foi criticada pelos delegados dos trabalhadores e até de alguns Governos que pretendiam ver aprovada uma Convenção mais avançada. Assim, as propostas do nosso Governo não obtiveram qualquer apoio, motivo por que foram retiradas.

Os sindicatos da Função Pública portugueses condenaram já, também, as posições assumidas pelo Governo na OIT, considerando-as contrárias à Constituição e «à vontade claramente expressa por centenas de milhares de trabalhadores».

Resta acrescentar que a proposta governamental portuguesa à Conferência da OIT é perfeitamente «coerente». Basta recordar a actuação governamental, não só a propósito dos aumentos salariais na Função Pública, como a propósito das greves desencadeadas no sector. Ou, por exemplo, a recusa em reconhecer direitos sindicais a trabalhadores de estabelecimentos ligados a actividades militares, como o Arsenal do Alfeite, Oficinas Gerais, etc.

O "lock-out" galego do comendador Violas

Um sindicato galego denunciou em conferência de Imprensa efectuada na sede da Federação dos Têxteis, Porto, que a administração do industrial português Manuel Violas manobra para encerrar a Corfi espanhola (em Vigo),que emprega 473 trabalhadores dos quais 12 são portugueses.

Tal como foi afirmado, aempresa encontra-se completamente paralisada desde 15 de Maio por «lock-out» da administração Violas,que desta forma respondeu à luta dos trabalhadores pela obtenção de melhores condições de vida e de trabalho.

O conflito surgiu da recusa da entidade patronal em negociar propostas de aumento salarial apresentadas pelo pessoal, aumentos dos dias de férias (de 21 para 30) e afastamento do chefe de secção,Ramos Pinto,que abusava do pessoal feminino. Face a posição intransigente da administração começaram por fazer paralisações de uma hora no dia 5 de Maio, endurecendo nas suas posições a partir do dia 11 com o impedimento de saída de qualquer encomenda. Resposta da administração: despedimento de nove trabalhadores, 3 deles membros do Comité Sindical da Empresa. Este atropelo aos direitos sindicais levouos trabalhadores a fazerem greve total a partir do dia 12, até que fossem readmitidos os seus companheiros. A entidade patronal porém responde com o encerramento da fábrica e, como o contrato com os trabalhadores terminou em Maio, recusa-se a negociar novo acordo de trabalho, afirmando que só o fará em Setembro.

Recorde-se que o industrial Manuel Violas recebeu no dia 10 de Junho último a comenda da Ordem da Benemerência (mérito civil).

No comunicado distribuido aos jornalistas salienta-se que «a forte organização e espírito de unidade existente no seio dos trabalhadores possibilitou que a sua luta combativa e persistente ultrapassasse as fronteiras da Galiza e seja hoje conhecida pelos trabalhadores portugueses, nomeadamente os trabalhadores da Cotesi e da Corfi», empresas onde as manobras da administração Violas «são já bem conhecidas». Como «a exploração e repressão do patronato não conhecem lugares ou pátrias», é proposta aos trabalhadores da Cotesi e Corfi a sua solidariedade com os companheiros espanhóis.

Câmara Municipal do Concelho do Seixal

EDITAL

NOVO CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DO SEIXAL»

PREÇO BASE ..... 21 060 387$10
CAUÇÃO PROVISÓRIA . 526 509$70
ALVARÁS EXIGIDO(S)

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS:

LOCAL: Paços do Concelho de Seixal. Serviço de Secretaria.

ÚLTIMO DIA E HORA: 30 dias após a publicação no «Diário da República», às 17.30 horas.

O Local do acto público do concurso terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipa de Seixal, pelas 16.00 horas, do dia da 1.ª sessão pública após o termo do prazo para a entrega das propostas. As sessões públicas efectuam-se às 6.ªs Feiras com início às 16.00 horas.

O processo desta empreitada pode ser examinado durante as horas de expediente dos serviços públicos, na Secretaria dos Serviços Técnicos.

Seixal, 19 de Junho de 1978
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Eufrásio Filipe Garcês José

estude!
GANHE MAIS DINHEIRO!
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
Desde 1947
Recorte o cupão e envie-o HOJE MESMO
(indique um só curso)
☐ COSTURA
☐ FOTOGRAFIA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS
☐ VENDAS / MARKETING
☐ CULTURA GERAL
☐ RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ DESENHO E PINTURA
☐ ELECTRICIDADE
☐ INGLÊS
☐ SECRETARIADO
Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒
GRÁTIS
DL/10
Nome .....
Morada .....
Localidade .....
cec Álvaro Torrão ★ Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 (ao Saldanha) Lisboa 1 - Tel. 53 67 52

ROMAGEM AO TÚMULO DE BENTO CARAÇA

Soares e Cunhal participam

Intervenções, a partir das 19 e 30 do próximo dia 27 à entrada do cemitério dos Prazeres, por F. Mayer Garção, Luísa Irene Dias Amado, Mário Dionísio, Álvaro Cunhal e Mário Soares, assinalarão o momento principal da homenagem ao saudoso resistente antifascista e notável pedagogo e matemático que foi Bento de Jesus Caraça. Antes, pelas 18 horas, haverá uma concentração e descerramento de uma lápide na casa onde viveu e faleceu, Bento Caraça, na Rua Almeida e Sousa, 63. Seguir-se-ão o desfile para o cemitério, as citadas intervenções e, por fim, a romagem e deposição de flores.

Entretanto, as direcções do Partido Socialista e do Partido Comunista Português manifestaram ontem, publicamente, através de comunicados, a sua adesão e apoio às homenagens a Bento Caraça, apelando aos seus militantes para que participem na romagem nacional do próximo dia 27.

No seu comunicado, subscrito por Pedro Coelho, do Secretariado Nacional para a Organização e Informação, o PS, lembra a «grande figura da cultura e da resistência antifascista» que foi Bento Caraça e, no apelo à participação dos seus militantes, sublinha: «Honremos a memória de Bento Jesus Caraça, honremos o espírito de resistência, o fascismo não voltará».

O PCP, por sua vez, acentua a participação na homenagem de «democratas de sectores e quadrantes de opinião muito amplos» e sublinha «o elevado significado democrático e patriótico da homenagem a Bento de Jesus Caraça». «Com a sua maci-ça presença – conclui o PCP – o povo de Lisboa dará seguramente um novo e firme testemunho de adesão aos ideais do 25 de Abril, de disposição combativa para defender o regime democrático e as conquistas populares consagradas na Constituição». Também a UEDS e a JS tornaram público o seu apoio às comemorações.

Ontem, o dr. Mário Soares recebeu na sua residência oficial a comissão coordenadora das comemorações, tendo um dos elementos da comissão afirmado no final que o Primeiro-Ministro «confirmou a sua adesão à homenagem nacional a Bento Jesus Caraça, exprimindo ao mesmo tempo a sua admiração pela obra cívica e pedagógica do fundador da Universidade Popular».

Por outro lado, no dia 26 à noite, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, haverá uma sessão presidida por Vasco da Gama Fernandes, onde falarão, entre outros, Piteira Santos, Blasco Hugo Fernandes, José Magalhães Godinho, Olí-vio França, Aboim Inglês e Remy Freire.

TERMINOU SEMINÁRIO SOBRE DROGA

Centro vai comprar quinta para reabilitar toxicómanos

O Centro de Estudos de Profilaxia da Droga deverá adquirir em breve uma quinta com o objectivo de promover uma melhor prevenção temporária dos jovens toxicómanos em fase de reabilitação. A informação foi prestada pelo dr. Cotta Guerra, presidente da direcção nacional daquele organismo, no seminário internacional sobre droga que esta manhã terminou na Gulbenkian. Ainda segundo aquele especialista na matéria, o antigo drogado, após a sua recuperação, normalmente vai reencontrar a mesma sociedade com todos os vícios e limitações que lhe são inerentes, pelo que – sustentou – haverá que melhorar e aperfeiçoar todo o sistema.

Em abono das suas considerações, a dr.ª Conceição Lacerda acentuaria de seguida que se torna imperioso preparar os grupos, a família e as instituições para receber os jovens reabilitados. Para a dr.ª Luisa Maria, outra das intervenientes, reabilitar é «tornar o homem livre para pensar, decidir, agir». Mas a reabilitação não é apenas, defendeu o chefe do Programa Europeu de Desenvolvimento Social da Divisão da ONU, Hyind Hytten, «uma questão de introspecção: a extrospecção será talvez mais útil».

O seminário terminou esta manhã, como atrás referimos, com a discussão das conclusões que deverão ser apresentadas, como recomendação, ao Governo, para que este prepare, ainda este ano (chegou a prever-se que isso tal se verificasse em Julho), legislação adequada para ser submetida à Assembleia da República. Recorda-se, entretanto, que o acordo que sobre a matéria vigorava entre Portugal e as Nações Unidas cessou há dias, desconhecendo-se ainda se será renovado. Foi nesse âmbito, todavia, que se desenrolou esta reunião, na qual participaram vários especialistas internacionais daquela organização, com particular relevo para George Ling e Hitten, perito em questões de introspecção e extrospecção segundo o método de reabilitação e integração do drogado.

Mário Mendes recebeu sindicalistas médicos

Um Serviço Nacional de Saúde universal, livre e gratuito, em plena contradição com a Medicina convencionada defendida pela Ordem, é proposta que a Comissão Coordenadora do Núcleo Promotor de um Sindicato dos Médicos (NPSM) sustenta, e da qual deu ontem conta ao secretário de Estado da Saúde, prof. Mário Mendes. A audiência visou, fundamentalmente, segundo um dos elementos da Comissão, informar o MAS das suas posições sobre os problemas laborais dos médicos e o projectado SNS.

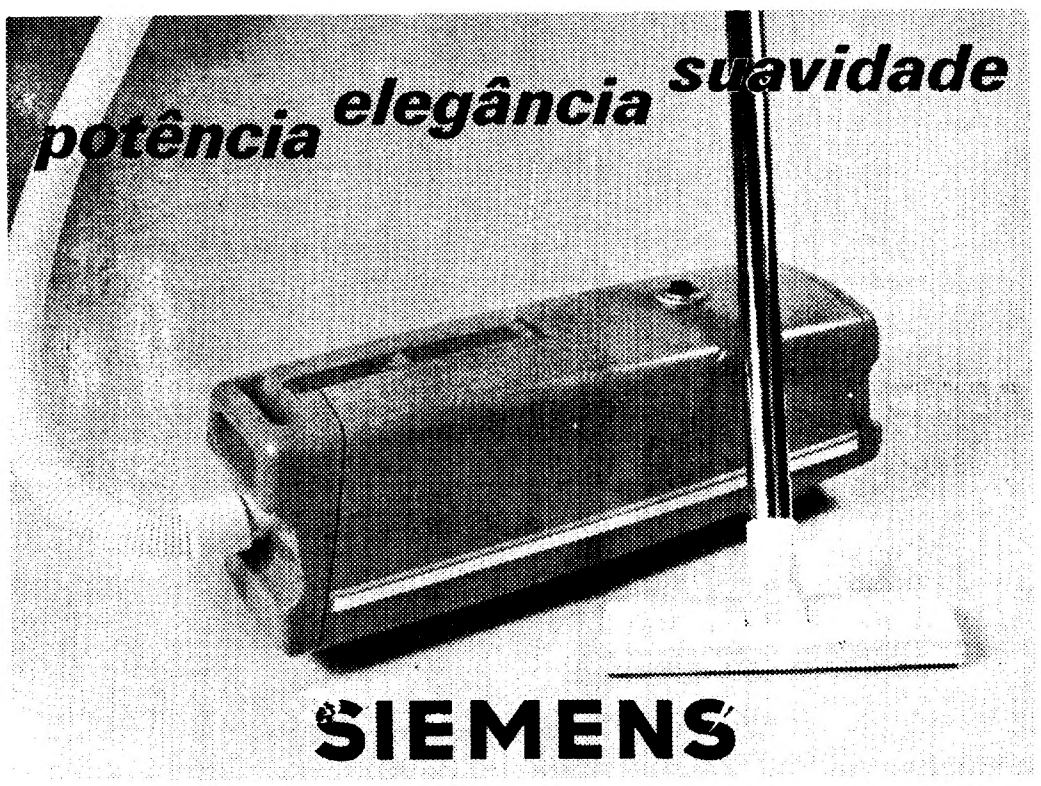
Considera no entanto o NPSM que a sua intervenção é «exclusivamente sindical», e foi nesse âmbito que o encontro de ontem com o secretário de Estado da Saúde se desenvolveu, tratando-se (como foi o caso) de referir ao MAS a sua disposição em preencher o «vazio sindical» em que actualmente vivem os doze mil médicos portugueses. O NPSM não se coíbe, todavia – até porque essa é uma das suas funções como potencial órgão sindical –, de tomar posição sobre a actual conjuntura sectorial e de classificar a Ordem dos Médicos como «uma associação corporativista».

GNR suspende retirada das grutas de Sesimbra

SESIMBRA, 23 – Com a promessa e da GNR de manter a segurança da empresa concessionária das pedreiras em suspender os rebentamentos parecem estar, pelo menos a curto prazo, defendidas as grutas, de elevado valor científico e turístico, descobertas na sexta-feira passada na zona do Zambujal, na estrada do cabo Espichel.

Recorde-se que, conforme ontem noticiámos, a GNR anunciara a possibilidade de retirar dali os seus efectivos, facto que levaria o presidente da Câmara de Sesimbra, Ezequiel Pinto, a lançar um alerta às entidades responsáveis, nomeadamente ao director-geral de Geologia e Minas, eng.º Soares Carneira, o qual lhe prometeria todo o seu apoio, iniciando desde logo as necessárias deligências.

Na passada terça-feira, dois técnicos daquele departamento, os professores Georges Zbyzensky e Veiga Ferreira, que se deslocaram ao local, considerariam as grutas um «achado maravilhoso».



Manifestantes na zona de Alcân

Manifestaç contra o reg

Realizou-se ao fim da tarde de ontem a manifestação contra a decisão da Presidência da República de autorizar o regresso de Américo Tomás sem incriminação penal.

Promovida pela Comissão Nacional Unitária Contra o Regresso de Tomás, esta jornada de luta teve como local de concentração o Largo de Alcântara, onde se reuniram alguns milhares de pessoas.

A manifestação, encabeçada por alguns membros da respectiva Comissão Nacional Executiva, entre os quais se viam Acácio Barreiros, Alcina Bastos, Luís Moita e Nuno Teotónio Pereira, dirigiu-se em seguida para as

Legalizada a Associação do Nordeste Transmontano

Ontem à tarde, no 3.º Cartório Notarial de Lisboa, foi legalizada a Associação do Nordeste Transmontano com a celebração da respectiva escritura. Assinaram como sócios fundadores o general Costa Gomes o pintor João Vieira e elementos da Comissão Instaladora, nomeadamente, Modesto Navarro, Manuel Veiga, Maria Alice Moreira, Fernando Lima, Hélio Moreira, Beatriz Gonçalves Carneiro, Miquelina Bebiano e Araci Dinis Martins.

Esta Associação tem como objectivo a «participação dos transmontanos na transformação das condições de vida das populações de Trás-os-Montes e em especial na zona denominada por Nordeste Transmontano».

Fundamentalmente empenhada em actividades de animação sociocultural (sessões de teatro, música, cinema, colóquios, difusão de literatura, jornais, etc.) no próprio Nordeste e em outras zonas do País com população originária de Trás-os-Montes, observa a Associação nos seus Estatutos, que um dos seus fins é «a participação na resolução dos problemas econmicos e sociais, daquela região, com o objectivo de defender os interesses das populações, sobretudo das mais desfavorecidas.»

A sede provisória da nova Associação é em Lisboa, na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 206, 2.º direito.

Alcântara com cartazes e tarjas de pano contra o regresso de Tomás

ação em Lisboa egresso de Tomás

imediações do Palácio de Belém, enquanto os participantes gritavam palavras de ordem como «Fascismo nunca mais», «O fascismo não passará», «Tomás a regressar e o fascismo a avançar» e «Revogar a decisão e defender a Constituição».

Entretanto, um forte dispositivo policial havia vedado as ruas de acesso ao Largo de Belém, impedindo a aproximação dos manifestantes. Por outro lado não foi também permitido que uma delegação dos manifestantes entregasse na Presidência da República a moção de que era portadora.

Face a essa situação, que fez gorar os seus propósitos, os manifestantes acabaram por dispersar.

Lopes-Graça repudia utilização do seu nome

É do seguinte teor a carta dirigida ao director do «DL»:

«Rogo-lhe o obséquio de umas linhas no seu jonal para tornar público o meu repúdio pela utilização do meu nome entre os promotores de uma recente manifestação política, depois de eu o haver recusado e no termo de uma pequena série de manobras de que declino toda a responsabilidade».

Na sequência da carta de Marieta da Silveira que ontem divulgámos também Fernando Lopes Graça se nos dirigiu repudiando a utilização do seu nome entre os promotores da manifestação ontem realizada contra o regresso de Américo Tomás. Lopes Graça refere «uma série de pequenas manobras» que terão estado na origem do aparecimento do seu nome na lista dos promotores da «manif.».

Soares assiste em Bruxelas a reuniões dos PS da CEE

Partiu ao fim da manhã para Bruxelas o secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, que na capital belga vai participar, como observador na reunião conjunta dos líderes do grupo socialista do Parlamento Europeu e da União dos Partidos Socialistas da CEE.

O objectivo fundamental desta reunião, segundo uma nota emitida pela Presidência do Conselho de Ministros é «definir uma estratégia comum relativamente às primeiras eleições directas para o Parlamento Europeu».

A notícia de mais esta deslocação partidária de Mário Soares foi divulgada ontem por dois «telex», um com origem no Gabinete de Imprensa do Partido Socialista e o outro, que atrás referimos, vindo de S. Bento.

Também com estatuto de observador estarão ainda presentes na conferência o secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez, o presidente do Partido Social-Democrata da Irlanda do Norte e vários altos funcionários da CEE.

É provável que também sejam analisados durante a reunião os problemas relacionados com a adesão de três países do Sul da Europa, entre os quais Portugal, à CEE, que tem sido patrocionada pelos diversos dirigentes socialistas e sociais-democratas, sendo ainda possível que se discutam outros problemas económicos e financeiros que afectam o Mercado Comum.

Entre os participantes na reunião contam-se Willy Brandt, da RFA, André Cools, da Bélgica, Anker Joergenson, da Dinamarca, François Mitterrand, da França, Bettino Craxi de Itália e Joop Den Uyl, da Holanda.

Os trabalhos serão dirigidos pelo francês Robert Pontillon, presidente da União dos Partidos Socialistas da CEE, sendo a sessão inaugural aberta por uma intervenção do vice-presidente da mesma organização, o holandês Sicco Mansholt.

No sábado de manhã os participantes prepararão o próximo Congresso da União, marcado para Janeiro de 79, em Bruxelas.

Presos do PRP

Continuação da pag 1

tunes e de outros militantes do PRP como «mais uma miserável provocação deste Poder que há muito tirou a máscara e mostra a sua verdadeira face fascizante», o comunicado da OUT termina exortando os trabalhadores a «cerrar fileiras contra o avanço da fera fascista».

FREITAS DO AMARAL ONTEM NA TV

"Revolução alargou enormemente a classe média em Portugal"

«Um dos efeitos positivos da Revolução foi o de ter alargado enormemente a classe média em Portugal, não só por certas reduções que se verificaram nos estratos mais favorecidos mas, sobretudo, pelas grandes promoções sociais que se verificaram nos grupos sociais mais desfavorecidos» – disse ontem à noite na Televisão Diogo Freitas do Amaral, presidente do CDS, numa entrevista concedida ao programa «Trinta Minutos Com», que ontem teve a sua primeira emissão.

Durante a meia hora que esteve respondendo às perguntas da entrevistadora Maria Elisa, o líder centrista falaria de algumas das questões mais importantes que hoje se levantam na polémica politica portuguesa e envolvem o CDS como força partidária e actualmente partido de Governo: por exemplo, o que se passa no seio do Partido do Centro (adesões, abandonos), as relações do CDS com o PS e o PSD, o problema sectorial da agricultura como ponto quente das relações – como se sabe não muito harmoniosas – entre centristas e socialistas no âmbito do Executivo, a coligação e perspectivas de futuro, generalidades de diverso teor.

Falando do que se passa no CDS (abandonos de bases, adesões novas), Freitas do Amaral:

«Há pessoas que nunca fizeram segredo de que estavam no CDS porque não havia mais nada à sua direita» – disse. Essas pessoas foram-se retirando para outras organizações à direita do CDS que a democracia consente hoje em Portugal. Por outro lado – diria – o CDS tem vindo a registar crescentes adesões.

Sobre as relações com o PSD: o CDS – disse o seu presidente – não quer «explorar a crise» que se verifica no seio daquele partido. Relações: ultimamente não tem havido contactos – garantiu.

Sobre o PS e relações CDS-PS: Freitas do Amaral reconheceu que há divergências, pontos de fricção, designadamente no âmbito do MAP (ver o diferendo entre Luís Saias e Alcino Cardoso), mas, acrescentou, «a disposição é de dialogar e de nos consertarmos para chegarmos a acordos sobre soluções» – disse. Assegurou que «o espírito de aliança» perdura e mostrou-se optimista quanto à coligação firmada na base do actual Executivo e do seu programa.

DECISÃO DO MEC

Vinte dias para eleger os conselhos directivos

Um despacho do MEC, chegado às escolas no dia seis de Junho estabelece novas datas para o processo eleitoral nos estabelecimentos de ensino do Preparatório e Secundário de 24 de Junho («viabilidade de desencadear as acções previstas e necessárias às eleições») até 15 de Julho (fim do processo eleitoral).

A propósito desta decisão comenta o Sindicato dos Professores da Zona da Grande Lisboa: «Se os argumentos de ordem meramente técnica podem de algum modo ser convicentes o facto é que o MEC ao marcar um prazo tão restrito para as eleições pretende que elas não se realizem e que a pouco e pouco a gestão eleita venha a ser substituída pelos gestores nomeados».

Na realidade – prossegue o comunicado do Sindicato – «se tivermos em conta a altura do ano sobrecarregado de tarefas de avaliação e ainda as condições reais de algumas escolas da província onde a estabilidade do corpo docente é mínima, podemos prever que as eleições em muitas escolas não se farão».

Nesse sentido o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa alerta a opinião pública em geral para as consequências graves que este documento pode ter e «apela a todos os professores, estudantes e funcionários que promovam a formação de listas, contrariando deste modo os objectivos subjacentes ao despacho 129/78».

Festa para filhos de bancários

A Comissão Unitária Provisória das Trabalhadoras Bancárias promove amanhã, às 14 e 30, na Academia de Santo Amaro (Rua de Santo Amaro, 9 a Alcântara), uma festa-convívio dedicada aos filhos dos trabalhadores bancários, inserida nas comemorações do «Dia Mundial da Criança». O programa consta de pinturas, projecção de um filme de desenhos animados, ilusionismo, teatro, canto, marionetas e outrar surpresas, além de um pequeno lanche.

Esta iniciativa é aberta a todas as crianças que desejem participar.

Aquilino propõe cimeira de chefes de Governo da CEE

Os delegados à Conferência dos Poderes Locais e Regionais da Europa, reunidos em Estrasburgo, aprovaram uma proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Aquilino Ribeiro Machado, para a realização, em breve, de uma cimeira de chefes de governo dos 20 países membros do Conselho da Europa.

A proposta estabelece que esta cimeira se destina ao estudo dos problemas que provocam à unidade europeia os desequilíbrios crescentes entre regiões desfavorecidas e regiões ricas, entre regiões periféricas e regiões centrais.

Falando sobre esse documento aos delegados presentes, Aquilino Ribeiro Machado considerou que se torna necessário «alargar o diálogo Norte/Sul, no sentido de assegurar uma mais ampla tomada de consciência dos problemas que suscita a dessimetria de desenvolvimento entre as zonas mais ricas dos países pertencentes à CEE e as zonas menos favorecidas da Europa». Acrescentou que a resolução deste problema exige «uma acção voluntarista e planificada, tendo em conta os sacrifícios que de ambas as partes é necessário fazer» e que o alargamento do diálogo subentende, no caso português, entre outros factores, «a compreensão para a vantagem e urgência na sua aceitação como membro de pleno direito das comunidades europeias».

KG. 59$90

FRANGOS do campo, prontos a cozinhar, gordos e tenros, abate diario, com inspecção sanitária da C. M. L.

CODORNIZES prontas a cozinhar, preço especial, cada ..... 17$50

TRUTAS recebidas diariamente de Valença do Minho, kg. 135$00

OVOS de galinha do campo, gema m/ amarela, da letra D (os maiores), duzia ..... 29$90

CABRITOS pequenos, criados nas pastagens serranas de Castelo Branco, abatidos no Matadouro Municipal do Fundão, recebidos directamente todas as 6.as-feiras. Preço especial.

MIOLO DE AMENDOA grado e doce kg. ..... 140$00

WHISKY «Gregson's» escocês, 100% puro, preço especial ..... 175$00

MEL puro de abelhas, das melhores pastagens serranas do Alto Minho, recebido direct. de produtores, kg. 92$00

MARTINI ou Cinzano normal, garrafa de litro ..... 52$50

VINHO do Dão, velho, garrafa 0,75 l. (só liquido) ..... 38$50

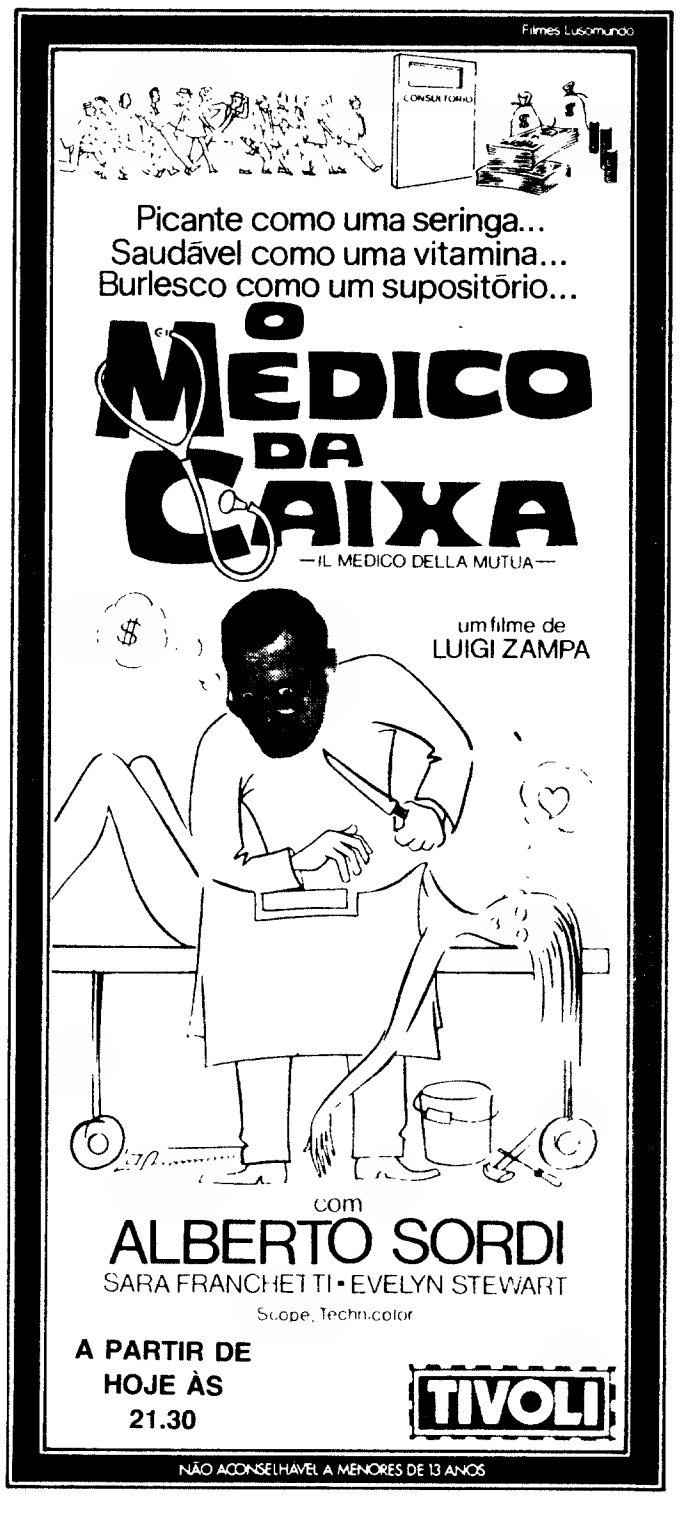
VINHO do Porto «Delaforce», garrafa 0,75 l. ..... 57$50

BRANDY «Torre de Menagem», garrafa de litro (reserva) ... 72$50

GIN Extra Dry «Bosford», preço especial ..... 119$50

MIMO DAS AVENIDAS

Avenida Elias Garcia, 140 — LISBOA — Telef. 77 34 40



Aumenta a produção de cimento

Dados revelados pela Cimpor —Cimentos de Portugal, E.P. — indicam que em Maio último se registou maior produção de cimento, traduzida num acréscimo de 6 por cento em relação ao mesmo mês do ano passado e, em termos de valores acumulados, uma produção no corrente ano superior em 21,4 por cento a igual período do ano anterior.

Assim, em Maio produziram-se 455.044 toneladas, contra 421.303 produzidas no mesmo mês do ano passado. Por outro lado, o consumo do mercado interno foi acentuadamente superior ao verificado no mês anterior.

Estes valores incluem as produções e saídas para o mercado das empresas Cimpor, Secil e E. I.I. e englobam todos os tipos de cimento.

PEQUENO COMÉRCIO, PEQUENA INDÚSTRIA

Que saída para o sector?

O Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais do Distrito de Lisboa vai discutir os problemas do sector e as soluções a apresentar para a actual situação de crise. O encontro efectua-se domingo no Coliseu dos Recreios.

A influência do pequeno e médio comércio e indústria na economia portuguesa eátestada pelo facto de agrupar 600 mil empresas que empregam 60 por cento da mão-de-obra nacional.

No decorrer da conferência de Imprensa ontem realizada, salientou-se a necessidade de agregar os pequenos e médios comerciantes e industriais num movimento forte que os credite junto das entidades oficiais, a fim de serem propostas soluções que resolvam os problemas.

Devido à diminuição do poder de compra da população e ao aumento em flecha dos produtos que têm de adquriri para os estabelecimentos, e ainda aos impostos, o comércio está a descapitalizar-se de forma crescente, ao mesmo tempo que diminuem os níveis de «stocks», «o que está a conduzir rapidamente as empresas a uma situação insustentável.»

Foi ainda referido o facto de a indústria nacional não encontrar escoamento para os produtos de fábrica, situação que, a manter-se, determinará falências em cadeia. Os dirigentes do movimento salientaram a inacessibilidade dos empréstimos bancários para os pequenos e médios empresários, devido aos altos juros praticados e ao desinvestimento consequente dos elevados rendimentos dos depósitos a prazo.

Foi igualmente referida a falta de apoio governamental aos PMCI's nomeadamente o não funcionamento do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, que «não cumpre os objectivos para que foi criado». O movimento considera que as consequências das negociações com o FMI vêm agravar ainda mais a já precária situação do sector, enquanto a futura integração de Portugal na CEE abrirá progressivamente as portas à livre importação, «com as suas reais consequências para os PMCI's.

Os pequenose médios empresários reivindicam apoio técnico estatal gratuito no sentido de encontrarem soluções para a reestruturação e modernização do sector, dizendo que se torna necessário substituir a formação profissional artesanal, feita pela aprendizagem nas empresas, pela formação em institutos adequados.

AFRICA

Ogaden: a luta recomeça

A região de Ogaden voltou a ser de novo palco de violentos combates, entre os somalis e os etíopes. Os somalis afirmam que as suas forças ocuparam a cidade principal ao sul da área deserta e anunciaram que jactos etíopes bombardearam vilas e aldeias somalis.

Os incidentes ameaçam provocar mais hostilidades entre os dois lados no «corno de África», três meses depois do fim da guerra convencional que travaram.

Ontem, os somalis comunicaram, no seu jornal «Danab», que tinham tomado Gode, a cerca de 200 quilómetros adentro da fronteira após uma batalha em que teriam sido mortos 300 soldados etíopes.

Horas depois, rádio Mogadiscio anunciou que seis jactos etíopes atravessaram a raia, ao Norte, atacando cinco vilas e aldeias, matando dez civis e ferindo mais 43. Foi o primeiro ataque aéreo do outro lado da fronteira anunciado desde 31 de Março.

DIRIGENTE ERITREU EM MOSCOVO

Por outro lado, Ahmed Nasser, dirigente da Frente de Libertação da Eitreia-Conselho Revolucionário (FLE-CR), efectuou uma visita secreta a Moscovo na segunda semana deste mês, entre indícios de que a União Soviética intensifica as pressões para uma solução negociada da guerra que se trava há dezasseis anos pela independência da estratégica província da Eritreia – revelam fontes diplomáticas africanas.

Segundo informação, Nasser foi a Moscovo procedente de Argel, menos de um mês depois de uma importante ofensiva etíope contra os eritreus não ter conseguido desalojar os guerrilheiros, que controlam a maior parte da província, à excepção de cinco cidades.

A FLE-CR, que Nasser chefia, é um dos dois movimentos mais importantes que combatem pela independência daquela província do Norte da Etiópia, banhada pelo mar Vermelho.

As fontes disseram que não se conhecem pormenores sobre a viagem a Moscovo – a primeira de um dirigente eritreu –, mas salientaram que a visita em si se reveste de grande significado.

Entretanto, fontes da Europa Oriental declararam que tanto a União Soviética como Cuba estão a tentar persuadir os governantes militares da Etiópia e os guerrilheiros eritreus a sentarem-se à mesa de negociação.

Neocolonialismo cozinhado em Paris

Peritos de cinco países ocidentais – França, Estados Unidos, República Federal Alemã, Grã-Bretanha e Bélgica – iniciaram ontem em Paris uma conferência de dois dias para debater formas de «ajudar o desenvolvimento do continente africano», segundo anunciou o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros.

A agenda é encabeçada por uma proposta apresentada pelo presidente da França, Giscard D'Estaing, na cimeira franco-africana de Maio, sobre a criação de um «fundo especial de auxílio ao desenvolvimento da África».

Na sessão de encerramento da conferência, em Versalhes, o dirigente francês declarou que tal fundou poderia ser financiado pelos países que têm «laços históricos» com o continente africano e também pelos Estados Unidos.

Na altura não se falou do seu montante, mas desde então círculos oficiais franceses têm deixado transparecer que se procuraria atingir uma verba inicial, um bilião de dólares.

Entretanto, fontes francesas bem informadas salientaram que, embora os Estados Unidos estejam dispostos a participar em novas iniciativas para «ajudar ao desenvolvimento africano», não se mostram muito entusiasmados com a ideia da fundação de uma nova organização formal para esse fim.

Angola adverte: "novas agressões"

Os inimigos da República Popular de Angola continuam as suas provocações e os seus preparativos para novas agressões, foi ontem de manhã oficialmente declarado em Luanda.

Numa declaração conjunta do Ministerio angolano da Defesa e do Estado-Maior das Forças Armadas, que pretende advertir a opinião pública mundial de que «nesta região está a desenvolver-se uma situação extremamente perigosa», afirma-se ainda «que o imperialismo prepara novos ataques contra Angola, depois de ter concentrado as chamadas «forças interafricanas» em algumas províncias do Zaire».

O comunicado anuncia também oficialmente pela primeira vez, que há dez dias tropas sul-africanas penetraram em território angolano, na província meridional de Cunene e acrescenta que os meios de transporte das forças de Pretória servem aos grupos da UNITA de Jonas Savimbi para se reunirem ao longo da fronteira com esta província.

A declaração conjunta afirma também que a aviação sul-africana sobrevoa quotidianamente o território de Angola, no que e´ limitada pela aviação do Zaire, ao violar o espaço aéreo do enclave de Cabinda.

A terminar o Ministério da Defesa e o Estado-Maior afirmam que no Zaire concentram-se as tropas da FNLA de Holden Roberto, ao mesmo tempo que os grupos da UNITA, fazem incursões no território angolano, a partir da província zairense de Shaba.

270 MIL REFUGIADOS ZAIRENSES

Entretanto mais de 270 mil zairenses, na sua maioria provenientes da província do Shaba, refugiaram-se na República Popular de Angola – anunciou hoje em Luanda, Ambrósio Lukoki, ministro da Educação.

O ministro afirmou que a República Popular de Angola envidaria todos os esforços para socorrer os refugiados que lá procuram abrigo.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

DESARMAMENTO

Secretário da Defesa dos EUA dá luz verde aos neutrões

O secretário norte-americano da Defesa, Harold Brown,aprovou o plano do Pentágono destinado a reforçar o arsenal nuclear americano com bombas de neutrões, no caso de James Carter decidir a produção deste engenho, revela na edição de hoje o «New York Times».

O quotidiano nova-iorquino, que cita responsáveis do Departamento da Defesa, precisa que,segundo este projecto, os Estados Unidos poderiam começar a produção de reservatórios de «tritium» – o isótopo nuclear usado no fabrico da bomba de neutrões – que poderiam ser em seguida adaptados a mísseis «Lance» e a obuses de 8 polegadas instalados na Europa Ocidental.

O próprio «tritium» só seria produzido e colocado nos reservatórios se Carter desse ordem.

O presidente dos Estados Unidos tinha decidido, em Abril último, não construir por enquanto a bomba de neutrões, ao mesmo tempo em que, paradoxalmente,anunciava a modernieação dos mísseis e dos obuses, a fim de que possam ser dotados imediatamente com cargas de neutroes, no caso deos Estados Unidos se resolverem «no futuro» fabricá-las.

O «New York Times» precisa que a Casa Branca pediu ao Pentágono para estudar rapidamente os meios para esta modernização. Os responsáveis militares, acrescenta o jornal, encontram-se divididos sobre esta questão. Alguns desejariam, com efeito, produzir e reunir imediatamente todos os componentes das cargas de neutrões, inclusive o «tritium», sem todavia as adaptar aos mísseis antes da ordem presidencial, argumentando que a produção do isótopo e a sua colocação nos reservatórios eram operações longas e delicadas cuja realização demoraria cerca de um ano.

Brown estudou o plano, finalmente aprovado com o «falcão» Zbigniew Brzezinski, presidente do Conselho Nacional de Segurança, precisaram os responsáveis citados pelo jornal.O «New York Times» ignora, porém, se o plano foi submetido ao presidente Carter para aprovação.

Como a Argentina usou aviões dados pela Holanda?

Dois deputados socialistas holandeses pediram aos seus ministros da Economia e dos Negócios Estrangeirosexplicações a respeito da utilização pela Força Aérea Argentina de cinco aviões Fokker, fornecidos, inicialmente a aviação civil deste país. Os dois deputados – um dos quais, o antigo ministro holandês do Apoio ao Desenvolvimento, Jan Pronk, apoiam-se em informações segundo as quais estes aviões tinnam sido postos em serviço, imediatamente após a sua aquisição, por companhias aéreas civis da Argentina, e que a Força Aérea deste país, sob o regime de Videla, os teria utilizado para «baptismos de ar especiais» envolvendoadversários, mortos ou vivos, do regime argentino. Nesses «baptismos», os opositores eram lançados fora do avião, logicamente sem pára-quedas...

EUROPA

PCI quer um socialista para suceder a G. Leone

Na sua ordem de preferências para a eleição do novo presidente da República, o secretário-geral do Partido Comunista Italiano (PCI), Enrico Berlinguer, apontou ontem, em primeiro lugar, um cadidato socialista, seguido de qualquer outro candidato laico e, apenas em terceiro lugar, um democrata-cristão.

Ao decidir-se por um socialista, Berlinguer deu uma resposta amigável a Bettino Craxi, secretário-geral do Partido Socialista Italiano (PSI), que sempre defendeu a sua candidatura, com base no acesso alternativo à chefia do Estado: a um presidente democrata-cristão deve seguir-se – segundo esse princípio – um candidato «laico», socialista se possível.

A decisão de Berlinguer foi tomada no seu regresso de Belgrado, e na sequência da reunião da direcção do PCI, que ontem decorreu em Roma.

Berlinguer pôs, todavia, uma condição a Craxi: o homem que os socialistas indicarem tem de contar com o apoio de uma maioria muito ampla, integrada pela democracia cristã.

Entretanto, os democratas-cristãos iniciaram hoje dois dias de contactos com as outras forças políticas, durante os quais vão tentar chegar a acordo sobre a personalidade que deverá ocupar a chefia do Estado. Em círculos da democracia cristã continua a falar-se insistentemente em Benigno Zaccagnini, seu secretário nacional, como candidato ao cargo deixado vago por Giovanni Leone.

ESCÂNDALO DO PETRÓLEO

Novamente em foco, o Partido Comunista Italiano vai pedir a reabertura do inquérito sobre o «escândalo dos petróleos» para quatro antigos ministros, entre os quais Giulio Andreotti, agora presidente do Conselho, anunciou ontem o «Unitá», órgão do PCI.

Em Junho de 1976, os comissários encarregados do inquérito ao escândalo das «luvas» pagas pelas companhias petrolíferas aos partidos italianos, depois da crise petrolífera de 1973, tinham decidido pôr de parte os casos de Giulio Andreotti, Giancinto Bosco, Mario Ferrari (democratas-cristão) e Luigi Preti (social-democrata), que foram ministros da Indústria durante o período visado. Só os casos de Athos Valsecchi (democrata-crisão) e Mauro Ferri (social-democrata) tinham sido tomados em consideração pelos comissários.

A comissão deve voltar a reunir após a eleição do presidente da República, convocada para 29 do corrente, e poderá estar aí o começo de nova crise política italiana, agora envolvendo o primeiro-ministro.

Tortura em Espanha agora é crime

A tortura constitui um delito, a partir de agora, em Espanha. Os deputados, reunidos em sessão plenária, aprovaram, por unanimidade, um projecto de lei que insere no novo Código Penal o «delito de maus tratos».

No tempo do franquismo, a tortura tinha sido transformada numa verdadeira instituição. Inúmeros políticos de esquerda lembram-se ainda dos subterrâneos da Direcção-Geral de Segurança, situada na «Puerta del Sol», em pleno centro da Madrid velha. Nas celas tristemente célebres, eram utilizados vários processos. Mas o mais correntemente praticado era, sem dúvida, o que consistia em mergulhar a cabeça do «suspeito» num recipiente cheio de excrementos. Vinham depois, na ordem de preferências dos meios políticos da ditadura, a tortura por electricidade e os espancamentos com panos molhados, para que não ficassem marcas nos corpos das vítimas.

Estas diferentes «técnicas» teriam sido aconselhadas a Franco e à sua polícia por Himmler, quando da visita oficial do chefe nazi a Madrid em 1941. Himmler teria achado que os interrogatórios «à espanhola» não eram eficazes e teria ele próprio explicado as práticas da Gestapo, organizando «estágios de aperfeiçoamento» na Alemanha para os torcionários espanhóis.

Um dos políticos que, sem dúvida, mais torturado foi, durante o regime precedente, Simon Sanchez Montero, membro do Comité Central do Partido Comunista Espanhol, resumiu, na tribuna da Assembleia, o desejo de todos os seus compatriotas de esquecerem este sinistro período. «Tenho, ainda no corpo inúmeras marcas de torturas», disse «mas a verdade é que nunca conseguiram torturar o meu espírito. Devemos suprimir esses momentos abomináveis da nossa memória».

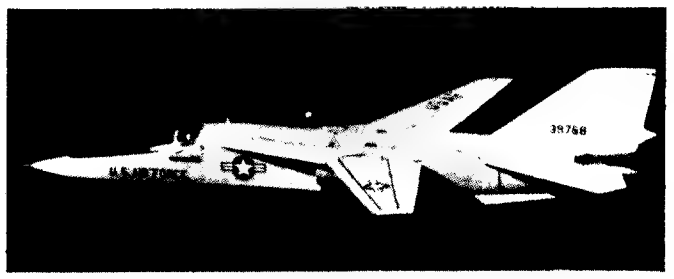
Assassinos de Schneider amnistiados por Pinochet

Dando mais uma clara demonstração do que é e para quem foi a «amnistia» recentemente promulgada, a Justiça Militar chilena perdoou dois dos principais responsáveis pelo assassínio do general René Schneider, comandante em chefe do Exército chileno, ocorrido em Outubro de 1970, em Santiago. O assassínio do general Schneider foi uma frustrada tentativa de extrema-direita para obrigar as Forças Armadas do país a impedir a posse do presidente Salvador Allende.

Os beneficiados pela «amnistia à Pinochet», neste caso, foram Luís Bulnes Cerda e Diego Izquierdo Menendez, membros de conhecidas famílias da capital do Chile. Bulnes havia sido condenado a três anos como autor de «delito de sequestro com grave dano» e Izquierdo tinha recebido dois anos, pela mesma razão. Entretanto, noticia-se que o promotor militar «continua a investigar» a participação de um terceiro assassino, Rafael Eduardo Avilez, que não pode ser interrogado porque fugiu para o Paraguai pouco depois do crime que comoveu e revoltou Santiago, na altura, dois dias antes da posse de Allende.

Gen. René Schneider

Recorde-se que o general René Schneider tinha afirmado a sua vontade de garantir a realização legal de eleições presidenciais e assegurar a posse do presidente livremente escolhido nas urnas.



RFA perde o seu 200.º "Starfighter"

Um caça bombardeiro «Starfighter» da «Bundeswher» despenhou-se ontem na região de Idar-Oberstein (Renânia-Palatinado).

Este é o 200.º «Starfighter» que sofre um acidente, pois 179 despenharam-se causando a morte de 93 pilotos. Os outros aparelhos foram destruídos por «acidentes no chão».

O piloto do avião que se despenhou ontem conseguiu utilizar o sistema de ejecção encontrando-se hospitalizado.

Este avião, de fabrico norte-americano já foi motivo para sérios desentendimentos entre pilotos da RFA e os encarregados da Defesa do país. Os Estados Unidos venderam à Alemanha Federal um grande número de «Starfighters» que, pelos vistos, ao invés de reforçar a sua força aérea, está a ver os seus pilotos dizimados.

AMÉRICA LATINA

Militares da Bolívia querem viciar eleições

O Tribunal Eleitoral boliviano vai exigir explicações ao Alto Comando Militar da Bolívia devido a publicação dum plano militar secreto de apoio ao general Juan Pereda, actual ministro do Interior, e candidato aà eleições presidenciais de 9 de Julho.

José Mantilla, presidente deste Tribunal, que é um orgão estatal autónomo, indicou ontem que vai pedir às autoridades militares que se expliquem quanto a esta «atitude parcial».

Segundo este documento, inserido no periódico «Ipe», há dois dias, as Forças Armadas pretendem lançar uma campanha «psicológica nacional para neutralizar os grupos de oposição». O plano militar preconiza igualmente uma «estimulação da candidatura do general Pereda mediante o apoio unânime do Governo e do Exército».

Recorda-se que em 9 de Julho dois milhões de bolivianos irão ás urnas pela primeira vez desde 1966 a fim de eleger, além do presidente da República, o vice-presidente, 27 senadores e 11 deputados por um período de quatro anos.

Pub.

SINDICATOS DOS PROFESSORES da Grande Lisboa

28 DE JUNHO GREVE GERAL NA GRANDE LISBOA

Nos termos do artº 5 da lei 65/77, os professores da Zona da Grande Lisboa realizarão uma greve geral no próximo dia 28 de Junho

A política do MEC atinge gravemente tanto professores como estudantes e país, população em geral. **É contra essa política que fazemos greve no dia 28.**

Até ao momento, o MEC opôs-se sempre a negociação com os Sindicatos de Professores e recusou levar a pratica a sua própria contra-proposta: aceitar ou apresentar alternativas em relação as posições dos Sindicatos de forma a chegar ao mais vasto acordo possivel **É contra esta situação que faremos greve no dia 28.**

A acção do MEC contra os professores não hesita em recorrer a arbitrariedade e a ilegalidade. A suspensão de 70 colegas da Visconde Juromenha é disso exemplo, ao mesmo tempo que indica uma tentativa de intimidação e divisão dos professores **É contra estas medidas que faremos greve no dia 28.**

PELO DIREITO A NEGOCIAÇÃO!
PELO DIREITO AO TRABALHO, PELO DIREITO AO ENSINO!
CONTRA O MEC, A RAZÃO DOS PROFESSORES!

ASSINA: A DIRECÇÃO

Hoje

Miriam Pires em «O Casarão»

I PROGRAMA

18.25 Telejornal – 2.ª edição.
18.32 Telejuvenil – dos jovens para todos.
19.25 Telecinema – o cinema em notícia.
20.00 Telejornal
20.35 «O Casarão» – de arquitectura colonial, é a sede de uma rica fazenda que no decorrer dos 76 anos deste século, perde a sua extensão. Produção da Central Globo de Televisão (125.º episódio).
21.15 O Tempo
21.20 Tatoo Militar– transmissão directa do Estádio do Restelo do último especátulo do Festival de Bandas Militares com a presença de Sua Excelência o Presidente da República general Ramalho Eanes.
01.00 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico
22.00 Telejornal
22.30 «Escrava Isaura» – repetição do episodio n.º 87.
23.05 Fecho

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Tatoo Militar – em directo
do Estádio do Restelo
(21.20)
II PROGRAMA
«Escrava Isaura»
(22.30)

Amanhã

I PROGRAMA

13.30: Formação Contínua de Professores do Ensino Primário, **14.00:** Telejornal – 1.ª edição, **14.15:** Desporto 78; **14.30:** O Inglês a Sorrir; **15.00:** Ida e volta; **15.25:** Entre Barreiras; **16.00**Uma casa na Pradaria – 21.º episódio; **16.50:** Cinema de animação; **17.55:** Em foco; **18.50:** Eurovisão – 11.º Campeonato Mundial de Futebol com o jogo Brasil-Itália: **21.00:** Telejornal – 2.ª edição; **21.30:** O tempo; 1221.35: O Espelho dos Acácios; **22.30:** Telejornal – 3.ª edição; **22.40:** Sábado especial com o filme de grande metragem «Tempestade sobre Washington»; **01.00:**Fecho.

II PROGRAMA

21.00: Telejornal; **21.30:** Nik-Experiência em imagem e som; **22.00:** Cinema de animação; **22.30:** Os arquivos de sábado-1961 a 1963; **23.10:** Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

FREITAS DO AMARAL: TRINTA DE BOCA

É inegável a importância literária de Miguel Torga. Ninguém discute a necessidade e a vantagem de uma avaliação da sua obra através da televião. Mas comecemos por discutir a programação para ontem da sua biografia, enfartados como estavam os telespectadores depois da presença trintanária (trinta minutos, caramba, é muito tempo na TV!) de Freitas do Amaral.

A qual, diga-se, nada nos trouxe de novo a não ser aquele ar suficiente e triunfante. Outrora aquele velho político rejuvenescido – ou aquele jovem político envelhecido, se preferem – apresentava um ar tímido que depois evoluiu para a ameaça e agora é isto: uma pessoa bem sentada. Satisfeito com a posição do CDS no Governo porque a) assim mostrou que podia chegar ao poder, cousa não acreditável por muita gente; b) desbloqueou uma situação que impedia, por esse País fora, a adesão ao CDS; e finalmente, c) porque provou que o CDS tem quadros, tem valores,**que o CDS não é apenas o professor Freitas do Amaral**

Nada modesto, como se vê. Quanto ao mais, já se sabe: o CDS está no Governo e faz esse sacrifício ao serviço do País – afirmação nossa conhecida durante uma data de anos só que, em vez, de CDS, a personagem era outra. Também como se sabe, a culpa de tudo pertence ao «gonçalvismo» (claro!) e foi para curar os «males» do «gonçalvismo» que procuraram um médico chamado CDS... Como se vê, sem papas na língua. Quem quiser, entenda. Nem é difícil...

Depois disto é que veio a biografia de Miguel Torga. Muito bem. Acharia eu preferível um programa capaz de mobilizar a vasta audiência para o conhecimento do artista. Tal função não foi cumprida. Antes pelo contrário. A literatice, o mau gosto do texto pernóstico atingiram níveis mortais. Não roçou o ridículo: mergulhou nele até aos gorgomilos.

Uma pequena amostra, só para avaliarem da fazenda, e até convenho que nem será a mais significativa: **(Miguel Torga) aparece-nos originalmente dividido por uma contradição de natureza religiosa, impulsionado pela necessidade de escolher entre a imanência completante e a transcendência esgotante, o que o telespectador claramente aprendeu pela disjuntiva inultrapasavel... ou Deus, ou nós.**

Ficará, pois, por elaborar um programa crítico (que será necessariamente polémico) sobre a arte e a personalidade de Miguel Torga. Aquele de ontem foi demasiado infeliz para ser verdadeiro. Pretende-se um Miguel Torga vivo e não uma figura adiada de museu. O comum dos mortais terá concluído que Torga não fez outra coisa na vida senão posar para bustos, tal a profusão deles.

Para mim, prefiro guardar na memória as palavras vivas do escritor em 1945: **Os artistas não constituem uma classe. São livres e mágicos servidores de quem tem a verdade e a História por seu lado. Ora a verdade e a História estão, como sempre estiveram, do lado oposto.**

Esperemos agora que a atenção da RTP se volte igualmente para outros escritores portugueses vivos e que, ao fazê-lo, aproveite a experiência tão fundamente negativa deste.

I Festival Sindical de Teatro Amador

A CGTP-Intersidical Nacional vai organizar, em colaboração com a APTA, Associação Portuguesa de Teatro Amador, e o Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, o 1.º Festival Sindical de Teatro de Amadores que terá lugar de 3 de Novembro a 3 de Dezembro.

Poderão concorrer todos os grupos de teatro amador, representando CT's CCDs Sindicatos, Casas do Povo e Colectividades, desde que justifiquem que o grupo é formado na sua maioria por trabalhadores sindicalizados. Na semana de 28/11 a 3/12 realizar-se-á em Lisboa um curso-estágio com especialistas nacionais e estrangeiros, no qual participarão em eventuais seminários,cursos,estágios ou festivais organizados por outros sindicais estrangeiros.

PINOCA
VENHA OUVIR O NOSSO SENSACIONAL ELENCO:
João Casanova
Gilda de Castro
Norberto Martinho
Lucinda Gouveia
Vasco Jorge
Odete Ferreira
Armandinho (Filho)
Alfredo Costa

Odete Ferreira
R. SENHORA DO MONTE, 43
Telefone 86 75 18

TNT
teatro do nosso tempo
apresenta
teatro para crianças
«um... dois... três... cinco histórias duma vez...»
encenação de luís mata
sábado, dom. e terça — 16 h
pr. josé fontana, 12-b
telef. 57 40 37

TEATRO DO NOSSO TEMPO
PÇ. JOSÉ FONTANA, 12-B
Metro: Picoas — Apresenta
RTX 78/24
(TENHO OU NÃO TENHO RAZÃO?)
DE ANTÓNIO GEDEÃO
Sábados e Domingos às 21.30
4.º MÊS
Só até 2 de Julho
M/13 anos Sub. Sec.

BONNIE E CLYDE
(BONNIE AND CLYDE)
SÃO JOVENS... AMAM-SE
Pela primeira vez
VERSÃO INTEGRAL
... E MATAM!

WARREN BEATTY
FAYE DUNAWAY
Um filme de ARTHUR PENN
com
MICHAEL J. POLLARD · GENE HACKMAN · ESTELLE PARSONS
Música Charles Strouse · Produção WARREN BEATTY · Realização ARTHUR PENN
TECHNICOLOR
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS
Distribuído por COLUMBIA & WARNER
HOJE ÀS 21.15 H. NO quarteto

3 GRANDES VEDETAS
GERARD DEPARDIEU
SYLVIA KRISTEL
MICHEL PICCOLI

NA FRANÇA SOB A OCUPAÇÃO, TRÊS ALEGRES FOLIÕES DIVERTIAM-SE À GRANDE E À FRANCESA...
O GOSTO DA AVENTURA
"RENÉ LA CANNE"
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS
2.ª SEMANA
City CINE E STAR

Rock Evita: a ópera do século

O casal Peron: um mito dos anos 40 na Argentina

Depois de Jesus Cristo, coube a vez de Eva Peron — também morta em cheiro de santidade, mas com dois mil anos de diferença — inspirar uma ópera-rock que estreou este mês no teatro «Prince Edward», em Londres. A «loucura» do argumento é total: Evita (interpretadapela inglesa Elaine Piage que foi escolhida entre três mil candidatas) contracena com «Che» Guevara, este na pele do cantor de rock David Essex. No papel de Juand Domingo Peron está em palco um desconhecido do mundo artístico, Joss Ackland.

A ópera-rock teve um lançamento publicitário classificado de espectacular, no qual foram investidos milhões. A peça escrita por Tim Rice e Andrew Lloyd, que precisaram de dois anos para conceber o espectáculo, em cuja montagem foi gasta uma verba que supera de longe os orçamentos de grandes musicais cinematográficos como «West Side Story», «Cabaret» e «Follies».

«Evita», inspirada — como é óbvio — nas atribulações e nas grandezas da vida da «mãe dos descamisados», a primeira mulher do presidente Peron, figura mistica sempre alvo de especulações, atraiu já a ira de alguns políticos que afirmam que o musical não passa de uma pincelada artificial sobre a existência daquela que agitou a América Latina dos anos 40.

O produtor de «Evita» pouco se rala com as críticas. O «Prince Edward» tem lotação esgotada para muitas semanas e o espectáculo promete ser «o negócio do século».

Recital na Igreja de S. Roque

O Instituto Gregoriano de Lisboa promove hoje, pelas 18.30 horas, um recital audição na igreja de S. Roque em Lisboa. Actuarão a classe de órgão do prof. A. Sibertin-Blanc e de composição do maestro Frederico de Freitas.

CONCERTO EM CASCAIS

Hoje, às 21.30, na Igreja Paroquial de Cascais, realiza-se um concerto da Primavera, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, que terá a participação do coro da Universidade de Lisboa dirigido por Francisco d'Orey.

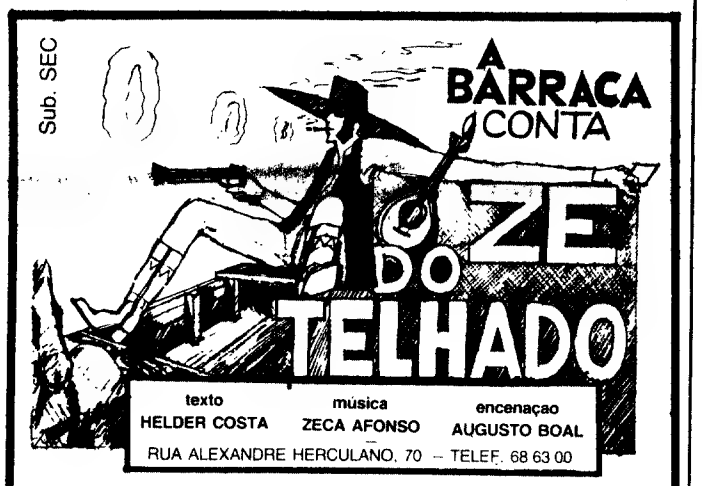
TEATRO ABERTO
P de ESPANHA metro PALHAVA
telef 77 09 69
grupo 4
APRESENTA
a sátira musical
de ARY DOS SANTOS, AUGUSTO SOBRAL, RUI MENDES, FERNANDO TORDO, PAULO DE CARVALHO, PEDRO OSORIO
encenação de RUI MENDES
O caso da MÃOZINHA MISTERIOSA
com subsidio da S E C
espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos
3.as, 4.as, 5.as, e 6.as, FEIRAS: ÀS 21.45
SÁBADOS: ÀS 20.30 E 23 HORAS
DOMINGOS: ÀS 15.30 E 21 HORAS
3.º MÊS
UM CASO SÉRIO (DE MORRER A RIR) COM

HENRIQUETA MAYA · PAULO DE CARVALHO · FERNANDO TORDO · RUI MENDES
MORAIS E CASTRO · LUISA BASTO · PEDRO OSORIO · HELENA ISABEL
FERNANDA COIMBRA · CARLOS GONÇALVES · ALVARO FARIA · ADELAIDE FERREIRA
PAULO GODINHO · MANUEL MENDONÇA

teatro Popular
Companhia Nacional 1
Secretaria de Estado da Cultura
Direcção-Geral de Espectáculos
Câmara Municipal de Lisboa
TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
espectáculos diários às 21.15 horas

JESUS CRISTO EM LISBOA
Tragicomédia
de Alexandre O'Neill e Mendes de Carvalho
Sobre a obra de Raul Brandão e Teixeira de Pascoais
Encenação
de Carlos Wallenstein e Norberto Barroca
Assistente de Encenação Paulo Lucena
Cenários de Fernando Conduto
Figurinos de José Costa Reis
Música de José Luís Tinoco
Elenco
Alina Vaz, Antonino Solmer, António Anjos, António Augusto, António Feio, António Rama, Armando Venâncio, Augusto de Figueiredo, Baptista Fernandes, Canto e Castro, Carlos Wallenstein, Fernanda Lapa, Glicínia Quartin, José Severino, Lina Morgado, Lourdes Norberto, Manuela Cassola, Manuela Santos, Maria Amélia Matta, Maria de Jesus Aranda, Maria José, Mário Sargedas, Norberto Barroca, Nuno Franco
E ainda:
Fernando Nascimento, Graça David, Jorge Nery, Jorge Neves, José Raimond, Antonieta Viana, Maria Esmeralda, Sebastião Ricou, Wanda Maria, Zita Trindade
Angela Maria Patrício, Arlete de Sousa, Coutinho Fernandes, Isabel de Ávila, José Wallenstein, Maria de Lourdes Pinto, Pedro Soares, Rui Vaz
Bilhetes à venda a partir do dia 19
Bilheteira aberta das 14 às 20 horas
Telefone 32 71 72
Matinées — Domingos às 15.30 horas
Descanso da Companhia às Segundas-feiras
Não aconselhável a menores de 13 anos

Grandes Festejos Populares no Teatro
ÁDOQUE
de 12 a 2 de Julho
Preços únicos
80.00 50.00
Poderá ver a Revista
ROUPA VELHA
Hoje, sessão às 21.30 horas
Amanhã, Sábado, sessão às 22 horas
Domingo: «matinée» às 15 e à noite às 22 horas
E DEPOIS DA REVISTA TEMOS BAILARICO
NOS FINS DE SEMANA E NAS VÉSPERAS E DIAS
DOS SANTOS POPULARES
Comes-e-Bebes (Baratinhos)
sardinhas · caldo-verde · iscas · chouriço-assado · pastelinhos de bacalhau · vinho tinto e branco · etc etc
DURANTE O ARRAIAL TEREMOS
CANTIGAS e SURPRESAS
Vá ao ÁDOQUE Divertir-se por pouco dinheiro
LARGO MARTIM MONIZ (Metro Socorro) Tel 874476



Sub. SEC
A BARRACA CONTA
O ZÉ DO TELHADO
texto HELDER COSTA · música ZECA AFONSO · encenação AUGUSTO BOAL
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 70 — TELEF. 68 63 00
Hoje e amanhã: 20h30 — 22h30
Domingo: 16h00 — 21h30
(M/13 anos)
(Folga 2.ª feira)

UM ASSASSINO PROFISSIONAL
UM AJUSTE DE CONTAS VIOLENTO E DRAMÁTICO
UMA ARMADILHA INESPERADA...
YUL BRYNNER
MASSIMO RANIERI BARBARA BOUCHET MARTIN BALSAM

ANGER IN HIS EYES
RAIVA NOS OLHOS
YUL BRYNNER · ANGER IN HIS EYES · com MASSIMO RANIERI · BARBARA BOUCHET · MARTIN BALSAM
GIACOMO FURIA · SAL BORGESE · LUIGI WILLIAMS · LORIS BAZZOCCHI · ROSARIO BORELLI
RENZO MARIGNANO e GIANCARLO SBRAGIA · Musica de GUIDO e MAURIZIO DeANGELIS · Edicao Musical EURO FILMUSIC
GIOVINE CINEMATOGRAFICA Producao · Produtor Executivo FRANCO CARUSO · Realizacao de ANTHONY M DAWSON
HOJE ÀS 21,30 ESTREIA ROMA
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

NA SUA AGENDA

GINÁSIO CLUBE DE ALFAMA

Na noite de 1 de Julho, tem lugar a sessão solene comemorativa do 38.º aniversário do Ginásio Clube de Alfama, na Calçada de S. Vicente, 38 (Lisboa).

INCRÍVEL ALMADENSE

Pelas 21 horas de 1 de Julho efectua-se, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, o sarau que encerra as actividades ginásticas da temporada. A iniciativa pertence à «Sadia», secção atlético-desportiva da Incrível Almadense.

OLIMPÍSMO

Esta noite, num hotel de Lisboa, efectua-se o tradicional jantar do Comité Olímpico Português, com entrega de prémios a atletas que se distinguiram e a jornalistas concorrentes ao certame anual daquela instituição.

JOGOS JUVENIS DO ALGARVE

Prosseguem no próximo fim-de-semana os jogos juvenis que estão a decorrer no Algarve, numa organização da delegação da Direcção-Geral dos Desportos. Sábado e domingo estarão em competição cerca de 750 jovens, que participarão nas seguintes provas: Convívio distrital de ginástica, no dia 24, no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, e integrado no dia da cidade. Participam jovens de clubes, Casas do Povo e Núcleos da Direcção-Geral dos Desportos de muitas localidades algarvias.

Ainda no sábado, mas em Portimão, circuito ciclista, prova em que participam cerca de uma centena de jovens de Faro, Loulé, Tavira, Portimão e Aljezur. No sábado e Domingo, na Foz do Rio Arade, em Portimão, regatas de vela das classes «optimists», «vaurien» e «cadete». Finalmente, no domingo, em Tavira, triatlo infantil e tetratlo para iniciados de ambos os sexos.

FUTEBOL

Árbitros recusam integração

Em plenário, os árbitros da Comissão Regional de Lisboa recusaram, terminantemente, qualquer ideia de integração no organismo federativo da Praça da Alegria. A par disso, houve ásperas censuras à actual Comissão Administrativa da Comissão Central (leia-se Saldanha Ribeiro e dois apoiantes). Por tabela (especialmente nas palavras de Libertário Moreira, presidente da mesa do plenário) também se criticou duramente a Secretaria de Estado dos Desportos e a Direcção-Geral, **que parecem estar interessadas na perda da independência dos árbitros, apesar de nunca termos duvidado das suas intenções.**

Outro orador (Armando Castro) afirmou que, recentemente, o presidente federativo (dr. António Marques) tinha tido a veleidade de garantir que **a Federação é a dona do futebol em Portugal e, portanto, também dos seus dinheiros.**

Por último foi para a mesa uma moção (da autoria de Mário Real) a que se associou a totalidade dos juízes presentes. Com uma conclusão que é bela resposta aos federativos. Como pode ver-se no deliberado:

«Repudiar, mais uma vez, todas as tentativas de integrar a arbitragem nos órgãos sociais da FPF-Associações».

«Afirmar a disposição de lutar por todos os meios ao seu alcance no sentido de manter a estrutura da arbitragem autónoma e independente dos órgãos federativos, continuando a eleger os seus dirigentes de acordo com os mais elementares direitos constitucionais».

«Denunciar publicamente como demagógica a prática da FPF ao pretender aliciar os árbitros para a integração prometendo o pagamento adiantado dos prémios e demais despesas, quando actualmente os mesmos reembolsos chegam a ser feitos com muitos meses de atraso.»

«Dar conhecimento desta moção ao secretário de Estado dos Desportos, DGD, Comissão Central de Árbitros, Comissões Regionais e aos Órgãos de Comunicação Social.»

JUIZ DE VOLTA

António Ferreira (árbitro da 1.ª Divisão Nacional, que estava suspenso da actividade desde Novembro, quando dirigira o encontro Olhanense-Cova da Piedade), volta a actuar, por lhe ter sido anulado um castigo que fora dado pela Comissão Regional de Lisboa.

ANGELO PROMOVIDO?

Em círculos directamente ligados ao futebol benfiquista, assegura-se a promoção de Ângelo Martins ao lugar de técnico-adjunto de Mortimore. Entretanto, tem estado a treinar na Luz o dianteiro Adérito (Estrela de Portalegre), indigitado como bom atirador ao golo.

SALÃO NO BENFICA

A secção de andebol do Benfica vai realizar um torneio de futebol de Salão. As inscrições encontram-se abertas nas instalações daquela secção (Estádio da Luz) até 30 do corrente, das 18 e 30 às 20 e 30.

PARA AJUDAR UMA DOENTE

Uma comissão de antigos jogadores leva a efeito, no sábado, dia 1 de Julho, no campo do Almada, dois encontros de futebol de veteranos, de homenagem à artista circense Gabi, que se encontra bastante doente e necessita de angariar fundos para se deslocar à América do Norte, onde terá de fazer uma operação ao coração. Programa: Atlético-Oriental, às 15 e 30; Belenenses-Sport Lisboa e Saudade, às 17 horas.

PERUANO POR CÁ?

Um emissário de clube lisboeta de 1.º plano abordou, na Argentina, o peruano César Cueto, médio da turma de Cubillas, com uma proposta para vir duas épocas até Portugal. Cueto tem 26 anos e alinha no Alianza, de Lima.

BAIXA EM ALVALADE

Vítor Gomes, que concluiu o actual contrato com o Sporting a 31 de Julho, deixa os «leões» para rubricar compromisso com outro clube da 1.ª Divisão.

COSTA PEREIRA REGRESSA

Costa Pereira, um dos nomes maiores do futebol português de todos os tempos, volta ao posto de técnico, por especial deferência para com o Alverca, clube da localidade onde reside.

PENAFIEL ORIENTA-SE

O argentino Ruben Garcia regressa a Penafiel, como treinador da formação local, que já recrutou os serviços de Teixeira, Cartucho e Romão (Fafe) e Valter (Estrela de Portalegre).

AVINTES ENCONTROU SOLUÇÃO

Para a vaga de Rolando, que à última hora se escusou a confirmar o compromisso que fizera verbalmente com o Avintes, a colectividade nortenha contratou Quaresma, o ex-belenense que enveredou pela carreira de treinador.

ADEUS A ESPINHO

Zézinho e Acácio vão deixar o Sporting de Espinho, provavelmente para tentarem carreira na Bélgica.

RECORDAR PARA AJUDAR

As equipas de veteranos do Atlético e do União de Coimbra jogam amanhã, pelas 17 horas, no Estádio Municipal de Coimbra, a favor de Fernando Grazina, um veterano que atravessa fase má da sua vida.

BOAVISTA

Um destes três treinadores (Tommy Doc, Flávio Costa e Aimoré Moreira) será o técnico da equipa profissional de futebol do Boavista na próxima época. Este trio foi contactado e a situação depende, apenas, de uma questão de verbas. As negociações continuam a decorrer e, talvez na próxima semana, se saiba quem será o futuro treinador «axadrezado». Relativamente às aquisições, o Boavista tem já asseguradas as de Júlio (ex-Varzim), Roni (ex-Paredes), Babalito (ex-Feirense) e Taí (ex-FC do Porto). No clube apenas não ficarão, para já, Mário João e Trindade que representará o Famalicão na próxima época.

VILANOVENSE (DE TAZÉM) NA III DIVISÃO NACIONAL

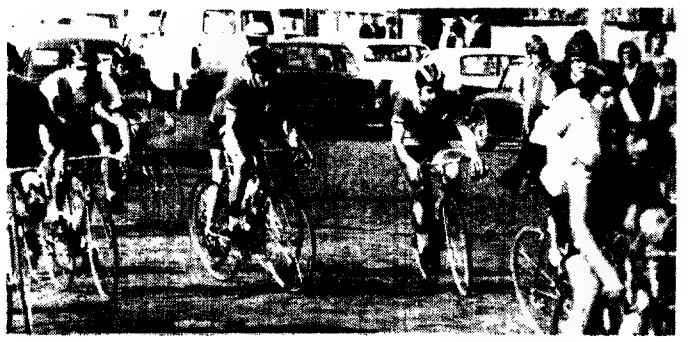
O Clube de Futebol Vilanovense, de Vila Nova de Tazém, é o novo campeão distrital de futebol da 1.ª divisão da Guarda, que terminou no último fim-de-semana. O Vilanovense conquistou assim o direito de disputar na próxima época o Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão. A classificação do «distrital» ficou assim ordenada: 1.º **Vilanovense, 65 pontos;** 2.º S. Romão, 53; 3.º Trancoso, 53; 4.º Fornos, 49; 5.º Arcozelo e Celorico, 47; 7.º Ginásio Figueirense, 46; 8.º Sabugal, Vilar Formoso, Pinhel e Fozcoa, 45 pontos cada; 12.º Almeida, 42; 13.º Cativelos, 33

FPF: MÃO PESADA

Além de Ademir, Barão e Freitas, punidos pelo Conselho de Disciplina da FPF, outros jogadores, de outros escalões, «mereceram» as atenções dos juízes daquela instância. Daí que do rol de castigos da FPF constem outras sanções relativas à II e III Divisões, e juvenis e iniciados. Na II Divisão das equipas que esta época ascenderam à área imediatamente superior, o mais «contemplado» é Quaresma (Beira-Mar) com três jogos, por agressão a um jogador no encontro com o Famalicão que, por sua vez, viu o seu elemento Oliveira «levar» com um domingo de repouso por atitude incorrecta. Em juvenis, Proença, do Covilhã, terá de cumprir cinco jogos, havendo outros com três, rapazinhos que parecem talhados para grandes «cometimentos». O grave é, todavia, quando se encontra na lista de iniciados um jovem do Alferrarede que tentou «acariciar» o árbitro e estará assim oito jogos nas bancadas. Vale a pena referir o nome do «valente»: José Manuel Duque Fernandes, com tempo ainda para arrepiar caminho.

DEPUTADOS ESPANHÓIS JOGAM FUTEBOL

Uma equipa constituída por deputados espanhóis irá disputar um desafio de futebol no dia 2 de Julho (um domingo) contra uma selecção dos funcionários do Parlamento espanhol.



A jovem guarda da velocipedia nortenha prolonga o futuro da modalidade em competições que, organizadas pela Associação de Ciclismo do Norte, têm colocado em assídua acção muitos clubes populares. Uma palavra para o entusiasmo com que dirigentes da estirpe de António Fernandes e Jorge Lara continuam a devotar-se a uma modalidade de forte implantação junto do povo.

ANDEBOL SECUNDÁRIO

Salvaterrense reivindica eliminação portalegrense

O Clube Desportivo Salvaterrense enviou um protesto à Federação Portuguesa de Andebol no qual solicita que o Estrela de Portalegre seja eliminado do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul), sendo, por conseguinte, anulados todos os resultados feitos por essa equipa. A colectividade ribatejana protesta pelo facto da Federação «não ter dado cumprimento ao disposto em dois comunicados nos quais o Estrela era intimado a liquidar dívidas pendentes, sem o que incorreria na pena de eliminação do Campeonato».

A aceitação do protesto (com a consequente anulação dos resultados do Estrela) confirmaria o Salvateirense no segundo lugar do campeonato da 2.ª Divisão, Zona Sul, subindo automaticamente a equipa ao escalão maior. O Salvaterrense terminou a prova em segundo lugar, atrás do Paço de Arcos, mas um protesto do Sismarias, de Leiria, referente a um jogo com o Seixal foi aceite pela Federação, tendo o jogo que ser repetido e sendo muito provável a vitória dos leirienses. Nesse caso, o Salvaterrense passaria a ocupar a terceira posição na sua zona não sendo por conseguinte promovido.

O Clube Desportivo Salvaterrense alega ainda que o jogo que foi disputar a Portalegre, com o Estrela, e do qual saiu derrotado, foi «ilegalmente marcado» (com 48 horas de antecedência), e assinala que a Federação não marcou o jogo do Estefânia em Portalegre, no dia seguinte.

Homenagem a César Torres

Alfredo César Torres, director do Rali de Portugal, dirigente do Automóvel Clube de Portugal e membro da Comissão Desportiva Internacional, é homenageado esta noite com um jantar no Hotel Penta. A iniciativa parte da revista «Motor» que assim pretende exaltar o notável trabalho de César Torres a favor do desporto automóvel, trabalho reconhecido internacionalmente e que permitiu que o Rali de Portugal tivesse sido considerado nos últimos três anos como o melhor do mundo.

As inscrições podem ser feitas na Rua Castilho, 105-5.º Dt.º, ou na Loja Motor, nos Restauradores.

Guarda: xadrez na mó de cima

Setenta crianças de dezasseis escolas primárias do distrito da Guarda, apuradas entre 400 de trinta estabelecimentos de ensino, que iniciaram a competição em Outubro de 1977, disputaram agora as finais do II Campeonato Distrital de Xadrez das Escolas Primárias da Guarda.

A Escola de Souropires (concelho de Pinhel) ganhou o Campeonato por Equipas, Carlos Paixão (de Pinhel) o Campeonato Individual Absoluto, e Maria Margarida Vilão (de Sebadelhe, concelho de Vila Nova de Foz Côa), o Campeonato Feminino. A Escola Primária da Ratoeira (concelho de Celorico da Beira) foi campeã absoluta do distrito da Guarda. Entretanto, naquela cidade egitaniense começa em 28 do próximo mês o II Campeonato Aberto, que se prolonga até 1 de Agosto, numa iniciativa do Grupo Desportivo da Guarda com o patrocínio da Comissão de Festas da Cidade. Está assente a participação do Campeão «Aberto» de Portugal, Luís Santos, e foram convidados, para o mesmo efeito, os mestres Fernando Silva (actual campeão nacional) e Joaquim Durão. Estão também a ser feitas diligências para assegurar a presença do «monstro» dinamarquês, Bent Larsen. Prémios para os cinco primeiros classificados: 10, oito, seis, 4 e três contos, respectivamente. No I Campeonato Aberto, o ano passado, a ordem dos cinco primeiros foi esta: Karl Robatsch (Áustria), Luís Ochoa, Joaquim Durão, João Cordovil e Sílvio Santos.

Publicações desportivas

ANTOLOGIA DESPORTIVA

Mais dois n.ºs da colecção «Antologia Desportiva», editada pelo Centro de Documentação e Informação da DGD: «Legislação e Doutrina» (da autoria do inspector F. Lacerda e Melo, com intróito de João C. Boaventura) e «Animação Desportiva Cultural» (por A. Paula Brito, também com abertura de João C. Boaventura). Dois textos que auxiliam o desportista a melhor interpretar o fenómeno a que está ligado.

«TELEDESPORTO»

Às quartas-feiras, uma nova revista: «Teledesporto», de A.J.E. Ferreira, com direcção técnica de Júlio Fernandes e Viriato Mourão. Um amplo manancial de assuntos, versando temas actuais ou revivendo histórias antigas, em 68 páginas muito ilustradas. Entre os colaboradores, os profs. Noronha Feio, Hermínio Barreto e António Paula Brito.

Desejamos longa via a «Teledesporto», que vem preencher um espaço na literatura especializada deste país.

«ECO DOS SPORTS»

Fundado pelo saudoso Artur Inez e agora dirigido por Redondo Júnior, volta a estar nas bancas a revista quinzenal «Eco dos Sports», desta feita com um corpo redactorial que, entre outros, apresenta os nomes de Manuel Inez Soares, Manuel José Soares, António Monteiro Poças, António Fialho da Silva, António Raposo Pena, João Redondo, José Gutierrez, Carlos Barros, Domingos Roque, Fernando Abreu, Libertário dos Santos Viegas e António Carlos Silva.

Com fotos de Raul Santos, Roland Oliveira e Malacó, arranjo gráfico de J. Vinagre e boa apresentação gráfica, «Eco dos Sports» é mais uma achega para a divulgação do desporto. Fazemos votos para que se implante no gosto do grande público.

TUDO PARA CAMPISMO

ABERTO AOS SÁBADOS TODO O DIA

(MÊS DE JUNHO)

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DE VENDA

CARAVANAS «CM» — TENDAS

ATRELADO-TENDA «MIRA 2000» «TROIA 2001» «TURIÇAMP»

HENRIQUES & CASTRO, LDA. — ESTR. DE BENFICA, 398-A-B — LISBOA-4

HÓQUEI EM PATINS

Oeiras: uma réstia de esperança para a final da "Taça das Taças"

Marcar dois golos (sem contrapartida) a uma equipa chamada Follónica, por muito representativa que seja do hóquei patinado transalpino, não deverá ser empreitada difícil para o actual Oeiras de Carlos Alves, Salema, irmãos Rosado e Carvalho. Claro que se tratará de uma medição árdua, daquelas de puxar «suspense» até à apitadela final, mas também é evidente que na «Linha» é diferente para os transalpinos. É que as «cacetadas» de lá não poderão aqui ser repetidas, sob pena de não termos uma meia-final da Taça das Taças na segunda «mão», mas um «batalha rincal» que nem o mais ferrenho oeirense desejará.

E isso, por uma razão de algibeira, simples: é que em jogo-jogado (ou hóquei-patinado) este Oeiras é inegavelmente superior ao Follónica, com todos os direitos (e a despeito desse reconhecimento) que a modalidade vem angariando em Itália e concomitante reincremento. Afinal, recuperar dois golos, repetimos, vai ser (quase apostaríamos) tarefa à mão (ao stick, perdoem-nos) de semear dos briosos hoquistas de Honório, que decerto terão em seu redor a moldura humana própria de quem se apresta para participar na final da segunda maior prova do hóquei europeu por equipas.

O Oeiras, como o amante do patinado já se terá apercebido, é a única equipa portuguesa com aspirações a chegar à final esta época (77/78), depois do Sporting ter sido «esmagado» pelo Barcelona nos quartos-de-final, ao mesmo tempo que nesta fase das diversas provas nenhumas possibilidades de sucesso se rasgam às outras: Valongo e Carvalhos, ambas do Norte.

Ao Valongo caberá defrontar, também amanhã, o Barcelona, a tal equipa que arrumou o Sporting para a Taça dos Campeões. Na primeira «mão», os valonguenses «levaram» oito tentos sem resposta, na Catalunha, dos seus adversários. Que esperar, portanto, da equipa portuguesa? Quando muito, apenas uma réplica digna dos seus pergaminhos. O mesmo conselho (e prognóstico), aliás, se endossa ao Carvalhos, a outra equipa portuguesa presente na Taça das Taças e nas meias-finais, que perdeu copiosamente também (9-3) com o Voltegrà, no encontro da primeira «mão».

Quer dizer: o hóquei espanhol está mesmo na mó de cima (confirmando o Torneio de Montreux, ou Campeonato Europeu, e a prova de juniores, para além do Troféu do Canadá). Pelo meio aparece-nos o Follónica, equipa de jogadores rápidos e, sobretudo, duros. Mas em Oeiras, amanhã, às 21 e 30 (sob a direcção do juiz espanhol Barreiro Alvarez) terá que ser diferente: em peripécias, em disciplina, em desfecho. E todos esperamos que este seja suficientemente favorável ao Oeiras.

Ainda quanto a árbitros, adiante-se o facto de para a outra meia-final da Taça dos Campeões, a disputar entre o Coutras (França) e o Sundays (Bélgica) estar indigitado o português António Quintela, que para o efeito se deslocará àquela cidade gaulesa. Entretanto, em Novembro, Mário Nobre estará presente no Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, a disputar na Argentina.

MODALIDADES EM DESFILE

ANDEBOL

Desde as 19 e 30 de hoje até às 19 e 30 de amanhã, no Pavilhão dos Desportos (Lisboa) processam-se as «24 Horas do Andebol Regional», uma ideia da Associação de Andebol de Lisboa. Entretanto, de 28 a 30 do corrente, na capital, processa-se um torneio quadrangular internacional, com presença de selecções nacionais (Portugal e Dinamarca), um clube ucraniano (Zaporojez) e um conjunto alemão.

Assembleia geral da Associação de Andebol de Lisboa, na noite de 2.ª-feira próxima.

ATLETISMO

Realiza-se no próximo domingo, pelas 10 horas, a primeira «Légua de São João», prova patrocinada pela Câmara Municipal do Porto, com a colaboração técnica da Associação Portuense de Atletismo.

O atleta Carlos Capítulo e a equipa «A» da Casa do Povo de Alcanena venceram a segunda Légua Popular da Feira, prova incluída nas actividades da Feira Nacional de Santarém. Participaram 64 atletas de 12 equipas. Classificação individual: 1.º, Carlos Capítulo (Alcanena-A), 13m32,5s; 2.º, José Vasco (Alcanena-A), 13.40; 3.º, Vítor Gomes (Alcanena-A), m.t.

A atleta Marita Koch (RDA) igualou o seu próprio recorde do Mundo dos 200 metros, correndo a distância em 22.06 segundos. Koch batera há 15 dias o recorde do Mundo.

AUTOMOBILISMO

A Comissão Desportiva Internacional (CSI) reúne-se hoje, em Paris, para discutir o «caso» do novo «Brabham» equipado com uma hélice na rectaguarda, que levantou inúmeros protestos aquando da sua apresentação vitoriosa no Grande Prémio da Suécia, realizado no passado sábado. A CSI tenciona tomar uma decisão sobre o controverso problema antes da realização do Grande Prémio da França, em 2 de Julho. Assinale-se que mesmo que a CSI decida interditar a nova máquina, é muito provável que Niki Lauda conserve os benefícios pontuais resultantes da sua vitória em Anderstorp.

BASQUETEBOL

Amanhã, o Grupo Desportivo da CUF promove as «14 Horas de Basquetebol», com um programa de encontros que principiará pelas 9 horas, no pavilhão da colectividade: actuam turmas da CUF, Seixal, Franceses, Galitos, Samouco, Montijo, Scalipus, Luso, CIF e Barreirense.

Prosseguindo o impulso que tem vindo a ser dado ao desporto nacional nas modalidades de ténis e basquetebol, pelo «Desportivo Alberto Coronel-DAC», este clube está empenhado no seu prosseguimento para o que vai criar uma nova equipa de basquetebol (seniores) que se apresentará na próxima época nos campeonatos de 3.ªs categorias, com jogadores como Reis Pires, Simões, Beto e Encarnação. Além destes, serão incluídos também os juniores promovidos da equipa de basquetebol do DAC, em actividade.

GINÁSTICA

Na tarde de domingo, no Pavilhão das Antas (Porto) Campeonato Nacional de Ginástica (2.ª categoria).

A Associação Académica da Amadora leva a efeito dois saraus de ginástica, respectivamente amanhã e no dia 30, pelas 21 horas. No primeiro sarau regista-se a presença do Ginásio Clube Portguês, Lisboa Ginásio, Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e Sport Algés e Dafundo bem como algumas classes do clube organizador. No segundo sarau, haverá dos 832 ginastas que militam no Clube da Amadora e que constituem classes de ginástica educativa feminina e masculina, rítmica, manutenção e desporto (masc. e fem.) saltos em minitrampolim e de tapete.

PATINAGEM

«Dia Olímpico», em patinagem, organizado pela Associação de Lisboa, no próximo domingo, no Pavilhão de Paço de Arcos.

KARTING

Domingo, pelas 14 horas, prova de «karting» a contar para o Campeonato Nacional, nas Caldas da Rainha.

TÉNIS

De amanhã ao próximo domingo disputa-se, na Terceira (Açores), o primeiro torneio de ténis, cuja organização foi confiada ao clube de ténis daquela ilha. No torneio participarão equipa de Saõ Miguel, Terceira e Faial, realizando-se quatro encontros singulares e um de pares. Será considerada vencedora a equipa que conseguir, no mínimo, ganhar três desses encontros.

JUDO

A Associação Distrital de Judo de Coimbra organiza amanhã, pelas 14 horas, nas instalações do Estádio Universitário de Coimbra, um estágio de cronometristas e um curso de árbitros auxiliares. Seguidamente, disputar-se-á um torneio de encerramento de actividades da época em curso, aberto a todos os atletas infantis com mais de 10 anos, juvenis 1.º e 2.º escalão, esperanças, juniores, seniores e femininos. Conta-se com a presença de atletas da Associação Académica de Coimbra, do Clube de Condeixa, do Clube de Futebol União de Coimbra, do Clube Desportivo Lousanense e da Comissão de Moradores da Sé Nova. Estará presente o director técnico nacional, prof. Costa Matos (4.º Dan). Haverá uma meranda a todos os atletas participantes.

VOLEIBOL

A final da «Taça de Portugal», em voleibol, disputa-se em Ponta Delgada (Açores), a 15 de Julho.

HÓQUEI PATINADO

A Federação de Patinagem suspendeu, por oito jogos, por motivos de incidentes verificados no último jogo realizado em Alvalade, entre o Benfica e o Sporting, a contar para o «Nacional» de juniores, os seguintes jogadores: João Oliveira, Augusto Botelho e Fernando Amaral (do Sporting); e Luís Filipe, Fernando Rodrigues, Vitor Paulo Peres e António Oliveira Martins (do Benfica). O Sporting foi ainda multado em 500$00.

Os incidentes tiveram origem na atitude doentia de um espectador que, depois de vários insultos, acabou por provocar desacatos entre os jogadores acima referidos.

PESCA DESPORTIVA

Um grupo de associados do Illiabum Clube vai fazer renascer a secção de pesca, procurando dar-lhe uma dimensão à altura do passado. Com esse objectivo o clube filiou-se na Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva.

"MUNDIAL" DE FUTEBOL

Coordenação de NEVES DE SOUSA e JÚLIO RODRIGUES

Sobre um chão de carne rasgada

E evidente que Videla conseguiu o seu primeiro desiderato: a colocação do «team» da Argentina na apoteose final do campeonato mundial de futebol, tentando com esse golpe (longamente previsto) dar um certo brilho nas botas do poder ditatorial que, na terra dos pampas, tem escarnecido de milhares de oponentes à condução sob trela.

Sabe-se como foi: do primeiro ao último lance a Argentina foi beneficiada, como se o facto de ser dona do palco e regedora da reunião lhe conferissem uma especialíssima imunidade ante todos os ataques, até foi colocada em pleno coração de Buenos Aires, jogando entre um público quase fanatizado pelo dever de inocular em «sus muchachos» a obrigação de, como cidadãos cegos ou vesgos ante arbitrariedades governamentais, levarem a equipa ao trono do futebol mundial, no prolongamento da recordação de Nestor Rossi e Lombardo, Carrizo e Labruna, Ramos Delgado e Perfumo, ou de outros mais antigos (como os geniais artistas do San Lorenzo de Almagro que, chamados Imbelloni ou Martino, Pontoni ou Silva ou Zubieta) trouxeram para a ponta das botas a arte sublime que define os inesquecíveis de um jogo apaixonante.

Desta feita, no derradeiro golpe da roleta, a Argentina passou o Peru a ferro, com o tal 6-0 que pode ainda fazer desencadear muita água sob as pontes: ou, poucos desconhecem que o guardião da goleada, Quiroga de seu apelido, é argentino naturalizado peruano e jamais sofrera seis tentos de uma assentada?

Lógico que não ousamos beliscar na consciência profissional do parceiro de Cubillas, até porque estamos bem longe de crer que alguém fôsse capaz de fazer a pelo a seu introvertido patemalismo, na hora do vale tudo por uma só bandeira. Mas, se estivesse o ouvinte na pele de Quiroga, argentino de berço e certidão, peruano por necessidade de emigração para trabalho bem pago, seria capaz de abdicar totalmente do sangue que lhe corria nas veias para se erguer como barreira maior e última a uma progressão que representava o encontro com o sonho do seu símbolo natal?

Adiante. O facto é que Kempes, Housemann, Passarella, Bertoni e seus pares lá estão na finalíssima, perante uma Holanda que, construída em torno da sua veterania fortemente temperada nas mais dispares situações, defende o cêptro da Europa no diálogo trovejante com o Sul das Américas. Mesmo suportando a lesão do seu guarda-redes Schrijvers, forçadamente trocado por um homem de 37 anos (Jongbloed) os «laranjas mecânicas» de Amesterdão, Eindhoven e Roterdão mostraram que túlipas não servem de comida para estomagos italianos. Krol, Neeskens, Jansen, os irmãos Kerkhof arrastaram Brandts para a redenção: e o próprio defesa que fizera um autogolo, no cotejo directo com Bettega, teve de-

Videla: quem vai apertar-lhe a mão?

pois ânimo e alegria para ir lá à frente e, em lance todo feito de raiva e galope, assinar o empate que foi o último degrau para o êxito. Chama-se a isto possuir força anímica suficiente para vergar os azares da vida, o que (por exemplo) se viu que não existe em França ou no Brasil. Entre os tricolores, porque a longa hora de amor de Platini não foi compensada por maior devoção dos companheiros, por serena inculcação de um esquema feito de sacrifício no «plantel» saíra de Orly com os louros ao alcance do bafo de uma onça. Entre brasileiros, porque derrotados pela espada e pelo chicote do capitão Coutinho, assistiram, hora após hora, ao derrube, ao descrédito, ao demorado espezinhar de um sujeito que fora atirado para as alturas sem asas nem pára-quedas. Logo, os fracassos da França e do Brasil, seriam as notas preponderantes do mundial do pontapé na bola, sabido como é que a Alemanha Federal já não estava em condições de ripostar na defesa do seu trono e tudo o mais que poderia beliscar uma assinatura na grande taça ficara pelo terreno na corrida: futebol de Leste a baquear quase fulminantemente, Inglaterra a quebrar pelas costuras no «sprint» para o passaporte até aos tangos nas noites de Rio de Prata.

Restaram (assim) peneiradas duramente 16 hipóteses, os casos da Argentina (anfitrião) e da Holanda (visita condescendente mas que tinha algo para dizer no momento de colocar as pedras no tabuleiro). Ainda flutuam os sons que atapetaram a ascensão sul-americana, como se escutam no ar a confiança holandesa e o seu desejo de ripostar à quebra da hegemonia europeia que demorou décadas a cimentar. Buenos Aires, domingo próximo, será fiel ou traiçoeiro no seu julgamento?

Essa é a incógnita. O preparo físico dos europeus, sujeitos a sucessivos rombos, mostrará uma reserva suficiente para o triunfo mais sonhado ou, pelo inverso, a base sul-americana de esperanças e desejos irá aflorar, temperamentalmente, ao lume da pele argentina?

Estamos certos de que o espectáculo será de rasgar os nervos, provavelmente num clima de instabilidade nervosa capaz de devorar a serenidade que se impõe colocar em jogo à porta da ratoeira. Mas, como curiosidade maior, marca-se no mapa para domingo a dúvida em saber se os recém-companheiros de Cruyff estarão dispostos a ir pegar a taça da mão de um ditador, cingir ao peito o eventual todo poderoso de uma nação que já chorou lágrimas de sangue nas portas daquele mesmo estádio do River Plate, quando o simples e natural desejo de ser livre e pensar sem dependências, escreveu com sangue efémeras derrotas que não podem ser olvidadas quando se caminha entre estrelas sobre um chão de carne rasgada. O futebol, que é irmandade e companheirismo, beleza e elegância em todos os recortes, não pode amarfanhar o seu símbolo: milhões em todo o mundo têm os olhos virados para Buenos Aires. Saiba a Holanda ser digna da embaixada que muitos outros milhões lhe estão conferindo entre soluços e mágoas.

NEVES DE SOUSA

Árbitros escolhidos

O italiano Sérgio Gonella foi designado como árbitro para a final do Campeonato que se realizará no próximo domingo entre a Argentina e a Holanda. Sérgio Gonella será auxiliado pelo uruguaio Ramon Barreto e pelo austríaco Erich Linemeyer.

No caso de haver necessidade de 2.º jogo, o árbitro será Ramon Barreto, auxiliado pelo romeno Nicolas Rainea e pelo português António Garrido.

Para o jogo entre o Brasil e Itália, que determinará as 3.ª e 4.ª posições, foi nomeado o israelita Abraham Klein, auxiliado pelo húngaro Karoli Palotai e pelo mexicano Alfonso Archundia.

Soltas e leves

NÃO HÁ PORTUGUESES POR LÁ?

As funcionárias que prestam serviço no Centro de Imprensa de Buenos Aires estão totalmente decepcionadas com o comportamento dos jornalistas nacionais e estrangeiros que ali trabalham, queixando-se de que só duas delas receberam propostas escritas de matrimónio.

O matutino «Crónica» revela que ouviu várias das funcionárias e todas contestaram o mesmo: «Os jornalistas estão apaixonados pela máquina de escrever. Além disso, estão sempre ocupados e é quase impossível falar com algum deles mais de dois minutos seguidos. São uma raça estranha e somente duas de nós conseguiram formalizar alguma coisa.»

OPERADORES TURÍSTICOS ASSOCIADOS
TEMPOS LIVRES 78

P. MAIORCA	desde	6.390$
CANÁRIAS	»	8.870$
TORREMOLINOS	»	5.850$
IBIZA	»	7.600$
MADEIRA	»	2.690$
AÇORES	»	9.250$
MARROCOS	»	3.490$
JUGOSLÁVIA	»	10.500$
TOUR DE ITÁLIA	»	15.200$
SUIÇA/ÁUSTRIA	»	19.400$
LONDRES	»	5.650$
AMSTERDÃO	»	10.990$
APTOS COSTA SOL*	»	240$

*Preço por apartamento e dia

PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS AO SEU AGENTE DE VIAGENS E
FAÇA AS SUAS RESERVAS JÁ!

SÉRGIO AZEVEDO
apresenta no
TEATRO
ABC
Tel. 36 07 45
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.30 e 22.45
AOS DOMINGOS:
«Matinées» às 16 h.

A REVISTA QUE CERTOS DEMOCRATAS... PRETENDERAM FAZER CALAR

VERA MÓNICA
Êxito em «A Filha de D. Afonso Henriques»

- FLORBELA
- OCTÁVIO DE MATOS
- ANABELA
- HERMAN JOSÉ
- ANTÓNIO CALVÁRIO
- VERA MÓNICA

NINA FLORES
VICTOR NORTE
JOÃO LUÍS
LIA SARA

À frente de uma grande companhia

ROTEIRO CULTURAL

O acontecimento do dia é a estreia da peça «Jesus Cristo em Lisboa» de Alexandre O'Neil e Armindo Mendes de Carvalho no S. Luís,«DL» contactou-os e pediu, a cada um deles, uma opinião sobre a peça ou sobre o que sentem neste momento em que estão a meia dúzia de horas da subida do pano. Alexandre O'Neil exclamou imediatamente «Ó Jesus Cristo vem cá abaixo ver isto...» e Mendes de Carvalho, ainda meio adormecido por se ter deitado às 6h comentou. «Oxalá não nos crucifiquema nós, autores, que da Igreja não somos dótores», «A encenação da peça é de Carlos Wallenstein e de Norberto Barroca, os cenários são de Fernando Conduto, os figurinos de José Costa Reis e a música de José Luís Tinoco. O elenco é tão vasto que não podemos senão mencionar alguns dos actores: Alina Vaz, António Anjos, Augusto de Figueiredo, Lourdes Norberto, Baptista Fernandes, Glicína Quartim, Canto e Castro, Fernanda Lapa, Mário Sargedas...

A Academia Portuguesa de História comemora hoje o aniversário do 850.º centenário da batalha de S Mamede com uma sessão solene presidida pelo dr. António Reis, secretário de Estado da Cultura, em que falam o professor dr. Torquato de Sousa Soares e o general Luís da Câmara Pina. A sessão tem lugar às 15 h. na sede da Academia.

Mestre Esteves que dedicou e continua a dedicar ao teatro de fantoches uma actividade incansável assente numa experiência ímpar, está em Coimbra para colaborar na operação Chiado. Esta manhã, muito antes deste exemplar do «DL» chegar às mãos dos seus leitores, mestre Esteves ensinou os visitantes do edifício a fazer fantoches e só quem nunca o foi visitar ao «atelier» em que trabalhaé que desconhece como é fascinante a arte a que mestre Esteves se dedica e a imaginação que ele põe no fabrico dos seus bonecos. Se não foi, esta manhã, ao edifício Chiado, aproveite para ir, às 15 h ver o espectáculo de fantoches que mestre Esteves leva à cena no Teatro de Bolso do 2.º andar. Já agora aproveitamos para lhe dizer que vale a pena ir até este edifício repleto de coisas interessantes como as exposições de arqueologia da Lomba do Canho (Arganil), das actividades da FAOJ, de fotografia sobre o tema «Gente da Apúlia» e de olaria de Viseu.

Os amadores de múscia têm hoje ocasião de ouvir um concerto de órgão que tudo leva a crer tratar-se de um acontecimento importante. Referimo-nos ao recital-audição das classes de órgão e de composição do Instituto Gregoriano de Lisboa. O concerto tem lugar na Igreja de S Roque às 18.30 h e nele participam Amadeu G. Teixeira, João Manuel Possante, Maria Adriana Peixoto, Maria José Barros Costa, Maria Amélia Duarte de Almeida, Nuno de Paço Quesado, e Isaac Rodrigues.

A banda do Clube Ferroviário de Portugal dá um concerto, esta tarde, no Jardim da Estrela e à noite, no Estádio do Restelo, prossegue o Festival de Bandas Militares.

Outra oportunidade para os amadores de música é o concerto que o coro da Universidade de Lisboa dá hoje na Igreja Paroquial de Cascais, sob a direcção de Francisco D'Orey. Participa neste concerto um agrupamento musical composto por elementos da Orquestra Sinfónica Juvenil e da Academia dos Amadores de Música, e serão executadas várias obras sob o título genérico «Música de Circunstância». Quem se lembra de Francisco D'Orey na RTP ou quem o viu «ao vivo» dirigindo um coro e dinamizando uma audiência, não pode deixar de lamentar que ele não seja chamado a desempenhar um papel mais importante na vida musical portuguesa. Francisco D'Orey tem o raro dom de fazer com que as pessoas «sintam» a música e queiram cantar.

«Rua do Bairro Alto», de José de Lemos, em exposição na Galeria Interior

«A influência dos raios gama no comportamento das margaridas» é o filme hoje passado no Estúdio, no prosseguimento do Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa. O outro filme, deste ciclo, hoje projectado é «O pequeno Grande Homem» que se poderá ver no Império. Relembramos que as sessões têm lugar às 15.15, às 18.30 e às 21.30.

Prossegue o ciclo de cinema mudo sueco na Fundação Kalouste Gulbenkian com a projecção de «A Carroça Fantasma», de Victor Sjostrom, às 18 h.

Se gosta de Hitchcock (e quem é que não gosta de Hitchcock?) pode ver hoje ás 23.30 h «A Cortina Rasgada». A projecção terá lugar no Quarteto e faz parte do ciclo «Memória de Cinema».

No Palácio Foz, o ciclo «Retrospectiva de Goddard» prossegue, hoje às 15.15, 18.30 e 21.15, com o filme «O Soldado das Sombras».

Se vive no Porto e ainda não foi à Cooperativa do Povo Portuense ver «A Queda de um Anjo»,de Camilo Castelo Branco, numa adaptação de Fernando Luso Soares, não perca a oportunidade de o fazer. Os espectáculos têm lugar diriamente às 21.30. A Cooperativa tem a sua sede na Rua do Paraíso.

Vá às galerias ver a exposições presentemente patentes ao público. Recomendamos-lhe a «Dinastia», onde está uma exposição da Maluda que é uma autêntica festa para os olhos. Pedimos-lhe que não perca as pinturas de Eurico, em exposição na Quadrum. Entendemos que é importante ver a exposição de 47 trabalhos de artistas franceses actualmente expostos na Fundação Gulbenkian. Julgamos que irá gostar das obras que 26 pintores portugueses expõem na Galeria Interior. Se vive no Porto, não perca a visão rectrospectiva da arte portuguesa que a Cooperativa Árvore a o Centro de Arte Contemporâneo lhe proporcionam na sede da Árvore (Rua Azevedo de Albuquercue I), a exposição de aguarelas e desenhos de Hipólito de Andrade, recentemente inaugurada na galeria de «O Primeiro de Janeiro» e a exposição de pintura de Álvaro Lapa, que pode ver no Museu Nacional Soares dos Reis.

Não queremos passar a vida a fazer-lhe sermões, mas olhe que isto de limitar a sua vida a umas idas ao cinema é pouco, muito pouco. Já agora, se vive em Braga, não deixe de ir ao Museu dos Biscainhos (há quanto tempo não vai até lá?) ver a exposição de fotografias«Braga antiga». Creia que isto de pensar que é culto porque vai ao cinema não chega...

Para rematar, uma notícia do ARCO. Tem lugar às 18.45, na sede desta cooperativa, um «Encontro com o design» em que participam o dr. João Salgueiro, presidente do Banco de Fomento Nacional,Santos Gonçalves, director-geral da Qualidade (MIT) e um representante do Fundo de Fomento de Exportação.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
6.ª Vara
ANÚNCIO
2ª Publicação

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio citando os réus para no prazo de VINTE dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: Pretende o autor que o réu seja condenado, solidariamente, com o seu co-réu, a pagar-lhe a quantia de 708.614$30 a que acrescem os juros vincendos, à taxa de 6%, sobre o capital de 686.440$00, até integral reembolso, custas e procuradoria, bem como para confessar ou negar a firma aposta nas letras. O duplicado da repetição inicial fica patente na referida Secção para lhe ser entregue. Acção ORDINÁRIA n.º 4085, 1.ª Secção. Autor UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, na Rua da Prata, n.º 10, em Lisboa.

Réu Francisco Castro Gonzalez, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua da Manutenção, 114, Lisboa.

Lisboa, 8 de Junho de 1978

O Corregedor,
a)Pedro Elmano de Figueiredo Marçal

O Escrivão de Direito
a)Eugénio Ferreira Pestana

rádio

1.º Programa

18.00: Um solista; **18.15**: Discurso directo (RDP/Centro); **18.40**: Música portuguesa; **19.00**: A agricultura que nós temos; **19.45**: Conjuntos instrumentais; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Orquestras; **21.00**: 28.º episódio do folhetim «O Primo Basílio», de ça de Queiróz, numa adaptação de Judite Navarro __ orquestras; **21.30**: Transmissão do estádio do Restelo duma reportagem do «tatoo» das Forças Armadas; **23.30**: Desporto no Mundo; **24.00**: Último jornal __ Campeonato Mundial de Futebol __ música variada; **01.00**: Música na noite (RDP/Norte).

2.º Programa

16.40: Música coral sinfónica; **19.30**: Música portuguesa; **20.00**: Conjuntos de câmara; **21.00**: Transmissão directa do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera «D. João», de Mozart; **01.00**: Fecho.

3.º Programa Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **19.25**: Vertical-cinema, por Luís Pina; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.05**: Quando o telefone toca; **23.05**: Música para meditar; **24.00**: Suplemento; **00.05**: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; **00.15**: Dia a dia com o passado; **01.00** Tempo internacional; **02.00**: Fecho.

3.º Programa Local (197,5m)

16.00: Convite; **18.00**: Compasso; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **20.10**: Aconteceu; **20.40**: Serviço de agenda; **20.45**: A voz da esperança; **21.00**: Fecho.

4.º Programa missão Total em stereofonia

16.00: Gong __ a França, o homem e a música (repetição); **19.00**: m órbita; **20.00**: Forum, realização de Jorge Lopes; **21.30**: O homem no tempo (repetição); **22.00**: Auditório __ música de jazz, programa de Paulo Gil e Rui Neves; **00.00**: Prisma, realização de Fernando Quinas; **02.00**: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

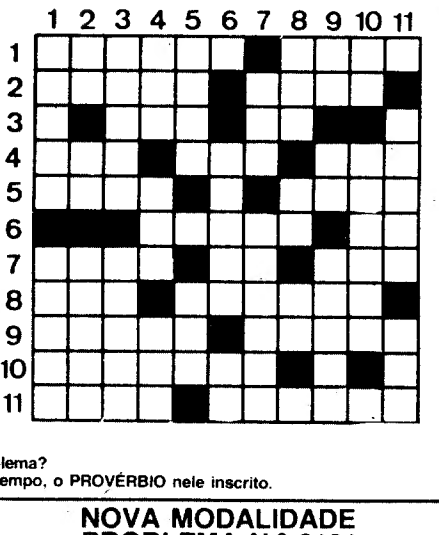
18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia __ palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do externato do Parque; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.30**: Actualidade económica; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12071

VERTICAIS:

1 Carepa. Bonança.
2 Medida itinerária do Japão. Sufixo que designa estado. Transferir para outro dia.
3 Indignara. Cobertor.
4 Caminha para cá. Senhora. Tens.
5 Pegas. Rio da Suíça.
6 Asas. Seguia.
7 Altar cristão. Atravessas.
8 Nome de letra. Em a. Autores.
9 Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Interjeição de dor. Defeito (fig.).
10 O sono das crianças. Vagarosa.
11 Cidade de Itália. Saudável.



HORIZONTAIS:

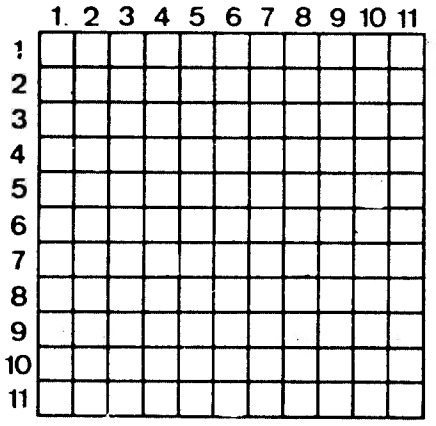
1 Salpicar. Patões.
2 Serra de Portugal. Ácido.
3 Gosta muito de. Rádio (s.q.).
4 Preposição. Pequeno símio do Brasil. Artigo indefinido.
5 Lavras. Ninhos.
6 Apara. Reis.
7 Leito. Autores. Sirga.
8 Nome de mulher. Tostais.
9 Direcção. Remedeias.
10 Assassinaria.
11 Sulcas a terra. Queimado.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8131

HORIZONTAIS:

1 Lavrar. Fina e macia como a seda.
2 Em a. Olé. Serra de Portugal.
3 Magnete natural. Assassinar.
4 Imediatamente. Costurei.
5 Cidade de França. Sapo do Amazonas.
6 Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.
7 Cruel. Ave trepadora.
8 Traçaríamos.
9 Capa sem mangas. Estimavas.
10 Oceano. Coisa (ant).
11 Guarnecido de asas. Crustácio isópode do género asellus.



VERTICAIS:

1 Substância que tinge de azul. Reveste de uma camada de crómio.
2 Ramalhete. Intestinos.
3 Nome de letra. Empregara.
4 Letra grega. Rezo.
5 Nota musical. Zomba. Ilha do Pequeno Belt.
6 Apelido. Cabelos brancos. Antiga unidade monetária da Alemanha.
7 Pedras de moinho. Gemera.
8 Fazes doação de. Barrotes.
9 Aldeia de Itália. Malhado de preto e branco (o cavalo).
10 Sua Santidade. Invulgares.
11 Cidade da Suíça. Campeão. Solitário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12070

HORIZONTAIS:
1 UM. Socar. Ba.
2 Nas. MAL. Som.
3 Trai. Arre!
4 Arremangara.
5 Moeras. Ar
6 Ar
7 NUNCA. Aar.
8 Atormentara.
9 Dato. Laivos.
10 VEM. Aas.
11 Massa. Ás. SÓ

VERTICAIS:
1 Untam. Nadam.
2 Marro. Uta.
3 Sare. Notas.
4 Rei. Cró.
5 Om. Matam. VA.
6 Capas. Ele.
7 Al. Panama.
8 Agá. Ati.
9 Sra. Arava.
10 Borrar. Roas.
11 Amear. Passo.

Provérbio: UM MAL NUNCA VEM SO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8130

HORIZONTAIS:
1 Para. Cotara.
2 Aço. Arroz.
3 Rã. Agueda.
4 Itaca. Aros.
5 Samarra. Ara.
6 Rer. Era.
7 Mo. Adiam.
8 Or. Utar. AS.
9 Caruma. Arrá.
10 Amara. Ador.
11 Raso. Usaras.

VERTICAIS:
1 Paris. Socar.
2 Acatar. Rama.
3 Ro. Amem. Ras.
4 Ácaro. Uro.
5 Agar. Uma.
6 Cru. Reata.
7 Ore. Arda. As.
8 Toda. Airada.
9 Azara. Ror.
10 Or. Marrã.
11 Avisar. Sã.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado o vento soprava fraco e chuviscava nalguns locais a norte do rio Tejo.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	16º
BRAGANÇA	14º
VILA REAL	15º
PORTO	15º
PENHAS DOURADAS	8º
COIMBRA	15º
PORTALEGRE	13º
LISBOA	18º
ÉVORA	14º
SINES	16º
BEJA	15º
SAGRES	17º
FARO	19º
PONTA DELGADA	17º
FUNCHAL	18º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.51	4,1 m	10.25	0,8 m
17.10	4,3 m	22.57	0,7 m
Dia 24			
5.40	4,0 m	11.14	0,9 m
17.58	4,2 m	23.48	0,8 m
Dia 25			
6.30	3,9 m		
18.48	4,0 m	12.05	1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Nas regiões do Norte e Centro: Céu geralmente muito nublado; aguaceiros dispersos e de fraca intensidade; vento fraco ou moderado de Noroeste. Nas regiões do Sul: Céu pouco nublado temporariamente muito nublado; vento fraco a moderado de Noroeste.

AMANHÃ

NASCER AS 6.13
OCASO AS 21.06

DIA 27 DIA 5 DIA 13 DIA 20

farmácias

Lisboa
TURNO 10

Até às 22 horas

ANDRADE — Rua do Alecrim, 125. Teles. 322328-323443. **ASCENSO** — P. Norte, 11-A (Bairro Encarnação). Tel. 311216. **BENFILUZ** — Estrada de Benfica, 444-A. Tel. 782606. **CARRONDO** — Rua Padre Sena de Freitas, 10-A. Tel. 842518. **CONCEIÇÃO** — Calç. D. Gastão, 30-32. Tel. 381279. **DOURO** — Alam. Linhas de torres, 93-A-B. Telef. 791131. **EDUARDO A. CÉSAR** — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631. **ESTEFÂNIA** — Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438. **FRAZÃO** — Rua Portas de Santo Antão, 70. Tel. 328180. **GOMES, SUCR.** — Rua da Junqueira, 326. Tel. 638193. **INFANTE SANTO — Rua do** Olival, 290. Tel. 661003. **MARLUZ** — Calç. da Picheleira, 140-B-C. Telef. 720703-728395. **NOVA** — R. de Campolide, 297-C. Tel. 687475. **NUNES** — Rua Ângela Pinto, 32. Tel. 549756. **OLIVAIS (dos)** — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 311237. **PINHEIRO** — R. de Campo de Ourique, 131-133. Tel. 686640. **RIO DE JANEIRO** — Av. Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409. **RONIL** — R. Rodrigo da Fonseca, 153. Tel. 683438. **SÁ DA BANDEIRA** — R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42. Tel. 54672. **SALUTAR** — Rua Conde Redondo, 9-B. Tel. 533411 **SANTA MARIA** — Av. 5 de Outubro, 283-A. Tel. 763016. **SANTO ANTÓNIO** — Rua Leite de Vasconcelos, 72-C. Tel. 862333. **S. BARTOLOMEU** — V.ª Paulo Jorge, 1. Tel. 790969. **UNIÃO** — Rua Saraiva de Carvalho, 145-F. Telef. 663643. **S. MAMEDE** — R. da Escola Politécnica,82-B. Tel. 662080. **VERA CRUZ** — Praça Afrânio Peixoto, 2-B. Tel. 724941. **ZIL** — Av. da Igreja, 9-D-E. Tel. 891780.

Permanente

DOURO — Alam. Linhas de Torres, 93-A-B. Tel. 791131. **GOMES, SUCR.** — Rua da Junqueira, 326. Tel. 638193. **MARLUZ** — C.ª da Picheleira, 140-B-C. Tels. 720703-728395. **NOVA** — Rua de Campolide, 397-C. Tel. 687475. **CARRONDO** — Rua Padre Sena de Freitas, 10-A. Tel. 842518. **OLIVAIS (dos)** — Rua Alves Gouveia, 19. Telef. 311237. **SALUTAR** — Rua Conde de Redondo, 9-B. Tel. 533411. **S. BARTOLOMEU** — V.ª Paulo Jorge, 1. Tel. 790969. **RIO DE JANEIRO** — Av. Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409. **ZIL** — Av. da Igreja, 9-D-E. Tel. 891780.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — Nuno Alvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39. Tel. 2750504; **COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso** — P. 5 de Outubro, 18. Tel. 2750254; **LARANJEIRO — A. Araújo** — Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA — Carlos** — Av. do Mar, 34-A. Tel. 2400020; **BARREIRO — Santa Marta** — R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B. Tel. 2072141; **SEIXAL — Godinho** — L. da Igreja, 51. Tel. 2218580. **MONTIJO — Giraldes** — R. Almirante Reis, 45. Tel. 2310008; **MOITA — Silva Rocha** — P. da República, 16. Tel. 239029; **ALHOS VEDROS — Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8. Tel. 204250; **ALCOCHETE — Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15. Tel. 234100.

Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto Silva, 81. Tel. 2112048; **ALCABIDECHE — Carvalho** — Até às 21 horas; **PORTO SALVO — Ferreira Bastos** — Até às 21 horas; **CARCAVELOS — Central** — Até às 22 horas; **CARCAVELOS — Vilar** — Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA — Godinho da Silveira** — Av. Saboia, 29-B. Tel. 260085. Até às 22 horas. **PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4. Tel. 2432039. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS — Central** — R. Conde Ferreira, 29. Tel. 2430058. Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS — Leal** — Até às 21 horas; **PAREDE — Aisir** — Av. Gago Coutinho (B° das Caixas de Previdência). Tel. 2472948. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE — Junqueiro-Mendes** — Até às 21 horas; **AMOREIRA — Amoreira** — Tels. 262313-267314. Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL — Lopes** — R. Hangar, 3. Tel. 260008. Até às 21 horas **CASCAIS — Cascais** — R. Conde Monte Real (B° Caixas). Tel. 282407. Até às 21 horas; **Misericórdia** — R. Regimento 19, 41. Tel. 280141. Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — Igreja — P. da Igreja, 22-A. Tel. 937740. Permanente; **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B. Tel. 932485. Até às 22 horas; **DAMAIA — Lemos** — R. de Goa, 21-A. Tel. 971121. **QUELUZ — Gil** — Av. Miguel Bombarda, 28. Tel. 950117; **CAMARATE — Batalha** — R. Avelino S. Oliv.ª, 6. Tel. 2518669; **CACÉM — Araújo e Sá** — Est. de Paço de Arcos, lote 1-B. Tel. 2940781; **MEM MARTINS — Miranda Garcia** — Est. de Mem Martins, 173-B. Tel. 2914103. Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM — Mira Sintra** — P. N-Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS — Claro Russo** — Permanente. **RIO DE MOURO — Rio-Permanente; RIO DE MOURO — Riomouro** — Av. Óscar Mont° Torres, 8. Tel. 2960194. Até às 23 horas; **SINTRA — Simões** — Estefânia. Tel. 2930832. Permanente; **COLARES — Abreja** — Tel. 299088.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

GONDARÉM — Rua de Gondarém, 360. Foz; **CORREIA DE ARAÚJO** — Rua de Santa Catarina, 259. Tel. 25644; **SILVA CORREIA** — Rua de Costa Cabral, 293. Tel. 480761; **ALVES** — Praça do Exército Libertador, 62. Tel. 60002; **BARROS** — Rua do Loureiro, 104. Tel. 315075; **BOA HORA** — Rua da Boa Hora, 80. Tel. 2783; **CAMEIRA** — Rua do Heroísmo, 90. Tel. 52583.

(De dia e toda a noite)

TERREIRO — Rua da Reboleira, 21. Tel. 23576; **PINHEIRO MANSO** — R. São João de Brito, 25-29. Tel. 60692; **SANTA TERESA** — Praça Guilherme G. Fernandes, 100. Tel. 315713; **NOVA AVENIDA** — Av. Fernão de Magalhães, 692. Tel. 52250.

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade

Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30
CADÁVERES INCÓMODOS
Não acons. men. 13 anos
Sala B — Não acons. men. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
ANNIE HALL
Com Woody Allen

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Hoje às 21.15 h
A VINGANÇA DUM FILHO
Com Feroz Khan. Parveen Baby. Prem Chopra. Farida Jalal
Não acons. men. 13 anos
Hoje às 15.15 e 18.15h
Últimas exibições do filme
UMA LUZ NAS TREVAS
Não acons. men. 13 anos

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A 4ª semana
A partir de hoje às 21.30h
A obra prima do cinema alegre!
HÁ FESTA NA ALDEIA
um filme de Jacques Tati
Para todos
Hoje às 13.30, 15.30, 17.30 e 19.30
Ultimas exibições do filme
OS INVASORES QUE VIERAM DO CENTRO DA TERRA

AVIS 547163
Av. Duque D'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
O drama de uma mulher duramente ultrajada!
Com Rosanna Schiaffino e John Richardson

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 15.00, 18.00 e 21.15
3ª semana
David Arkin, Barbara Baxkley, Ned Beatty, Karen Black em
NASHVILLE
Um filme de Robert Altman
Int. a men. 13 anos

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Em 8ª semana
O GRANDE RESTAURANTE
Com Louis de Funès
Para todos

CASTIL 580194
Rua Castilho
2ª semana
15.30, 18.30 e 21.30h
Int. men. 18 anos
Marcello Mastroianni, Françoise Fabian Marthe Keller em
VERTIGENS
De Mauro Bolognini

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
O retrato dramático de uma mulher banida pela sociedade
Int. men. 18 anos
A RAINHA DA RUA
Às 24 horas
... E CONTINUAVAM A CHAMAR-LHE FILHO DA...
Não acons. men. 13 anos

CINE CITY
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Uma comédia deliciosa
O GOSTO DA AVENTURA
Michel Piccoli, Sylvia Kristel e Gerard Depardieu
23.45 — CINENCONTRO —
Não acons. men. 18 anos
O GRITO

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30 e 19 h
OS CAVALEIROS DO CÉU
Não acons. men. 18 anos

Hoje, estreia às 21.30
ADEUS AMIGO
com Bronson-Delon
Int. men. 13 anos

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários Lote 113 — Algés
15.30 e 21.30
HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA
com Clint Eastwood
Não acons. men. 13 anos

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial — Damaia
Às 21.15 Não acons. men. 18 anos
INOCÊNCIA PERDIDA

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21 Hoje estreia
Às 21.30
Kan Kuo-Liang, Maggie Li em
AS SERPENTES DO MAL
um filme de Kuei Chih Hung
Scope colorido
Interdito a menores de 18 anos
AVISO AO PÚBLICO: Este filme contém cenas eventualmente chocantes

ESTUDIO 555135/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30, 21.30h
M. 18 anos
15° Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa — América, anos 70 —
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS
de Paul Newman
filme após início das sessões

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Às 15.30, 18.30 e 21.30
7.ª e última semana
Realizado por Artur Semedo
com Mário Viegas e Zita Duarte

O REI DAS BERLENGAS
Um filme político,apolítico e apocalíptico
Int. men. 13 anos

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30

ASSALTO AO FORTE
Maiores de 10 anos
Com Lex Barker

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30h
Não acons. m. 18 anos
15° Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa — América, anos 70 —
O PEQUENO GRANDE HOMEM
De Artur Penn
— filme após início da sessão
Atenção horário de amanhã
WOODSTOCK
às 15, 18.15 e 21.30

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
JULIA
6ª semana
Com Jane Fonda

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Estreia às 21.30 — Int. m. 13 anos
... E O HORIZONTE FICOU EM CHAMAS
com Ernest Borgnine, Vera Miles, Patty Duke Astin
Às 15 e 18.15h — Últimas
Grupo B M. 10 anos
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Hoje estreia às 21.00h
CLEÓPATRA
em 70 m/m
Elizabeth Taylor, Richar Burton, Rex Harrison
Não acons. m. 18 anos
O filme começa a projectar-se logo após o início das sessões

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30

TRÊS MULHERES
De Robert Altman
Int. men. 13 anos

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Um excepcional filme indiano!
AMOR É VIDA
com: Amitabh Bachehan, Neetu Singh e Shashi Kapoor
Não acons. men. de 13 anos

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.15 h
Não acons. men. 13 anos

DUAS ALMAS — DOIS DESTINOS
Com Rasesh Khanna
Amitabh Bachchan e Rekha
(filme e projectado no início da sessão)

OLYMPIA 325309
Rua Condes, 11 a 23
Sessões continuas a partir das 14.00 horas
HERANÇA ERÓTICA
Cont. cen. event. chocantes
Int. a men. 18 anos

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Sadhana, Sanjay, Bairaj Sahni em
O FILHO DO PECADO
um filme de Devendra Goel
Eastmancolor
Não acons. m. 13 anos
Hoje às 14.15, 16.30 e 18.45
Últimas exibições do filme
OS DOIS MAGOS DA BOLA

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.° Antão
em 8ª semana
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30

DOCES PENETRAÇÕES
Int. men. 18 anos
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1— As 14.30, 16.45, 19 h Int.18 anos
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Às 21.15h Estreia Não acons. men. 18 anos
BONNIE E CLYDE
SALA 2—15, 17, 19 e 21h N men. 18 anos
OH, SERAFINA
SALA 3 — 15, 17, 19, 21 N men. 18 anos
O MONSTRO ESTÁ VIVO
SALA 4—14.30, 16.45 e 19 h
VEREDAS
Não acons. men. 13 anos
As 21.15 h — Estreia
OS AMANTES DO ANO 1
Não acons. men. 13 anos
Real. J. Balik

RESTELO 810375
Av. Torre de Belém
Às 21.30 h — Int. men. 13 anos
— Em 4ª semana —
Alain Delon e Annie Girardot em
AJUSTE DE CONTAS

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Estreia às 21.30
RAIVA NOS OLHOS
Não acons. m. 18 anos
O pânico e o terror de um inferno de fogo!
com Yul Brynner, Barbara Bouchet
Às 15.30 e 18.30 — N. ac. m. 13 anos
TIGRE DE PAPEL

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30 e 18.45
PECADOS LIBERTINOS
Estreia às 21.30
A OUTRA FACE DE ROMA
com Marcel Bozzuffi
Não acons. men. 18 anos

SÃO JORGE 579144 - 579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2ª semana
Spencer Tracy e Mickey Rooney
O MUNDO MALUCO
A Comédia louca de Stanley Kramer
Grupo B — 10 anos

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15, 17, 19 e 21.30
Não acons. men 13 anos
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
com Ulla Jacobsson e Harriet Andersson
N. B. — Projecção do filme cinco minutos após o início do espectáculo

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Uma comédia deliciosa
O GOSTO PELA AVENTURA
Michel Piccoli, Sylvia Kristel e Gerard Depardieu

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h
NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS
9ª semana
Richard Dreyfuss
Não acons. men. 13 anos

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
A partir de hoje às 21.30
Alberto Sordi, Sara Franchhetti, Evelyn Stewart em
O MÉDICO DA CAIXA
um filme de Luigi Zampa
Não acons. a men. 13 anos
Hoje às 15.15 horas
Ultima exibição do filme
DOUTOR JIVAGO

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
SCORCHY
Com Connie Stevens
Não acons. men 18 anos

PALÁCIO FOZ 367031
P Restauradores
«Retrospectiva Jean-Luc Godar»
NUMERO DOIS
Int. men. 18 anos
15,15, 18.15 e 21.15
Iniciativa da Direcção-Geral da Acção Cultural

cinemas

Lisboa

D. MARIA II — «Auto da Geração Humana» e «O Alfageme de Santarém», 21.45 (6 anos).
SATÉLITE — «Guilherme e Marinela», às 24 (18 anos)
TEATRO ABERTO — «O Caso da Mãozinha Misteriosa» às 21.45 (13 anos)
MONUMENTAL — «E» às 21.15 (13 anos)
VASCO SANTANA — «Temas e Variações» às 21.30 (13 anos)
A BARRACA — «Zé do Telhado» às 20.30 e 22.30 (13 anos)
VARIEDADES — «Aldeia da Roupa Suja», 20.30 e 22.45 (18 anos)
ABC — «Põe-te na Bicha» às 20.30 e 22.45 (18 anos)
ADÓQUE — «Roupa Velha» às 21.30 (18 anos)
S. LUIS — «Jesus Cristo em Lisboa» às 21.15 (13 anos)

Lisboa

CAPITÓLIO — «Fogo no Rabo» às 19, 21 e 23 (18 anos)
CINEARTE — «Rollerball» às 21.30 (18 anos)
LUMIAR — «Crónica dos Anos de Brasa» as 21.30 (18 anos)
PROMOTORA — «A Voz do Sangue» às 21.15 (13 anos)
PARIS — «Os Tigres não Choram» às 21.30 (13 anos)
JARDIM — «Car Wash» às 21.15 (13 anos)
ROYAL — «A Filha de Ryan» as 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE — «Punho Sangrento» Às 21.15 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — 21.30 «No Ano do Senhor» (13 anos)
PAÇO DE ARCOS — Chaplin — 21.15 «Lição de Amor» (13 anos)
OEIRAS — Oeiras Cine — 21.15 «Suspira» (18 anos)
ESTORIL — Casino — 17 e 21.15 «A Dama de Lotação» (18 anos)
ESTORIL — Palácio — 21.15 «New York-New York» (13 anos)
CASCAIS — S. José — 21.15 «Cadáveres Incómodos» (13 anos)
CASCAIS — Impala — 21.30 «Mulheres Apaixonadas» (18 anos)

Outra Banda

ALMADA — Incrível — 21.15 «As Aventuras de Ulisses» (13 anos)
LARANJEIRO — Instrução e Recreio — 21.15 «Tempo de Assassinos» (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Recreios Desportivos — 21.15 «A Honra Perdida de Katharina Blum» (13 anos)
AMADORA — Lido — 21.30 «Ambulância Para Todo o Serviço» (18 anos)
AMADORA — Cinestúdio — 21.30 «Cabaret» (18 anos)
MEM MARTINS — Cine Chaby — 21.30 «O Autocarro» (18 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — 21.30 «Os Dois Missionários» (6 anos)

Porto

S. JOÃO — «O Grande Magnate», às 21.30 (18 anos)
SALA BÉBÉ — «Testa de Ferro», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO FOCO — «As Férias do sr. Hulot», às 21.30 (6 anos)

VALE FORMOSO — «Quo Vadis» às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO — «A Última Neve da Primavera» às 21.30 (13 anos)
AGUIA DE OURO — «Os Playboys» às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO 400 — «O Inspector Martelada» às 21.30 (13 anos)
BATALHA — «Harry o Implacável» as 21.30 (18 anos)
TRINDADE — «Amor Amargo» às 21.30 (13 anos)
RIVOLI — «O Homem das Pistolas de Ouro» às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «Operação Amesterdam», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL — «A Mais Bela do Mundo» às 21.30 (6 anos)
CHAPLIN — «O Belo Animal» às 21.30 (13 anos)
CARLOS ALBERTO — «A Super Patrulha», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA — «Sexo na Suécia», 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS — «O Dia mais Longo» às 21.30 (10 anos)
CHARLOT — «Os Dias Impuros de um Marinheiro», às 21.30 (18 anos)
TERÇO — «Adolescente» às 21.30 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «Cara ou Cruzes», 21.30 (18 anos)

Coimbra

AVENIDA — «A Garota do Gangster» às 21.30 (18 anos)
TEOTONIO — «O Outro Lado da Meia-Noite» às 21.30 (18 anos)
GIL VICENTE — «Obsessão» às 21.30 (18 anos)
TIVOLI — «O Colosso de Pequim» às 21.30 (13 anos)

DL
RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 195-1.º
TELEFONES 654531/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 320271/2/3, 328229, 372/81/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21): PORTEIRO 321154, PUBLICIDADE 368740
MENSAGENS GRAVADAS 328229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

MINAS DA PANASQUEIRA

A paciência esgotou-se

Cansados de ouvir «não», fartos de injustiças e meias-tintas, os trabalhadores das Minas da Panasqueira perderam ontem a paciência e requisitaram a presença de representantes da Administração da empresa, a quem pediram contas da sua actuação em todo o processo reivindicativo. Decorria o maior plenário ali realizado, com a presença de cerca de 1500 trabalhadores.

Do plenário saiu um ultimato, com prazo até ao fim do mês. Pretendem os mineiros que lhes sejam concedidos os aumentos já exigidos, com efeitos retroactivos a Janeiro, e que a Administração se comprometa a resolver com urgência os seus problemas mais prementes: habitação, salubridade, assistência médica.

Os representantes da Administração tiveram de admitir a possibilidade de recomeço imediato das negociações com os sindicatos, que se encontram suspensas desde terça-feira, devido ao impasse a que se chegou. Por seu turno, os sindicatos puseram uma série de questões «em pratos limpos», exigindo, nomeadamente, o fim das discriminações entre os delegados e os dirigentes sindicais, e o termo da onda de boatos que circulam na Panasqueira com intuitos de divisão.

Os mineiros cansaram-se de esperar: «Somos trabalhadores, não somos ratos produtores»

As mulheres dos trabalhadores que vivem nas casas da companhia vieram ontem para a rua, à hora do plenário, fazendo ver as circunstâncias insuportáveis do seu dia a dia. Também elas acabaram por ser recebidas pela Administração, que se não pôde furtar a mais este contacto.

Assinale-se que o espírito ordeiro dos trabalhadores prevaleceu sobre a natural exaltação dos ânimos.

Emigrantes mandaram 17 milhões de contos em quatro meses

As remessas dos emigrantes enviadas para Portugal continental nos primeiros quatro meses do ano corrente totalizaram 16 milhões e 190 mil contos, o que corresponde a um aumento de quatro milhões e 89 mil contos em relação ao valor remetido em igual período de 1977.

O montante mais elevado, segundo dados fornecidos pelo Banco de Portugal, foi remetido pelos portugueses radicados em França num total de 10 milhões e 765 mil contos, ou seja 66,5 % das remessas enviadas nos referidos quatro meses.

Seguem-se, em termos de valor, as remessas vindas da Alemanha Federal, (com um aumento em relação ao ano passado de 57,4%), Estados Unidos e Bélgica/Luxemburgo.

No que respeita às remessas do Canadá e do Reino Unido houve uma quebra. Em contrapartida, aumentaram as remessas provenientes da Venezuela, Holanda, Suíça e Brasil.

O valor mais baixo remetido foi da África do Sul.

No que respeita à Madeira, as remessas, enviadas de Janeiro a Abril deste ano, totalizaram 502.512 contos o que constitui uma subida de mais de 72 % em relação ao ano transacto.

Escola de Jornalismo já tem comissão

Foi publicado no «Diário da República» de hoje o despacho conjunto do ministro da Educação e Cultura e do secretário de Estado da Comunicação Social que designa o jornalista Norberto Lopes, antigo director do «DL», presidente da comissão de elaboração dos estudos conducentes à criação da Escola Superior de Comunicação Social.

Fazem ainda parte da comissão o chefe do Centro de Formação da RTP, António Trigo de Sousa, o adjunto do secretário de Estado da Comunicação Social, Carlos Veiga Pereira, antigo chefe de redacção do «DL», o director de «O Jornal», José Carlos de Vasconcelos, também nosso antigo companheiro de trabalho, o director de «O Comércio do Porto», Luís Margarido Correia, o chefe do Departamento de Informação da RDP, Manuel Magro, o assessor do Presidente da República, jornalista Manuel Silva Costa, o director do «Diário de NOTÍCIAS», Mário Mesquita, e a assessor jurídico do ministro da Educação e Cultura, Miguel de Sousa Tavares.

Burocracia apreende carros ao domicílio

Um sistema burocrático que (ainda) não funciona plenamente começa a afectar os emigrantes portugueses que regressam do estrangeiro com automóvel próprio. Dezenas de viaturas foram já apreendidas (no regime de «apreensão domiciliária») por falta de legalização. Uma falta que na maioria dos casos se deve imputar às diversas repartições, sem capacidade para despachar a papelada que ali cai.

O caso mais recente foi talvez o de Ernesto Gomes de Sousa que viu o seu Toyota, comprado na Alemanha há sete anos, impedido de circular por motivo de ter caducado a documentação que lhe fora passada a título provisório.

Como se sabe, os emigrantes têm seis meses para legalizar os seus automóveis. O emigrante em questão enfrentou corajosamente os «guichets» dentro do prazo, e mudaram-lhe a matrícula alemã KN-CR-580 para a portuguesíssima FN-11-30, enquanto o boletim de registo de importação e os outros documentos do costume seguiam os trâmites que as normas exigem.

Entretanto, os seis meses já lá vão, os serviços competentes não legalizaram o carro, o livrete caducou. Pela sua parte, os serviços de Alfândega oficiaram a Polícia no sentido de apreender o automóvel.

A viatura está agora parada à porta do emigrante (ninguém lhe pode mexer) até que um funcionário mais dinâmico decida reconhecer que Ernesto Gomes de Sousa esteve durante dez anos emigrado na Alemanha, o carro é dele, a documentação foi entregue.

Ano Propedêutico passa a 12º ano de escolaridade

A ratificação, com emendas, do Decreto-Lei n.º 491/77 de 23 de Novembro que instituiu o Ano Propedêutico vem hoje publicada no «Diário da República» em plena Semana Nacional de Luta contra o Propedêutico.

Estas emendas foram discutidas na Assembleia da República, provocando um vivo debate entre os diferentes grupos parlamentares. O «numerus clausus» e a obrigatoriedade de passagem em todas as cadeiras são alguns dos pontos mais contestados pelos estudantes e que se mantêm inalterados.

«Preparar o alargamento da escolaridade pré-superior de onze para doze anos» é um dos objectivos do Ano Propedêutico e uma das alterações da AR. Para além disso, deve «permitir a realização de uma orientação vocacional mais completa». Para além do aumento de alíneas referentes a «objectivos», pouco mais se modifica. Mantém, por exemplo, que «a frequência e aproveitamento em todas as disciplinas do Ano Propedêutico são obrigatórias como condições de matrícula nas escolas do ensino superior».

É criado o Conselho Orientador do Ano Propedêutico constituído entre outros, pelo director-geral do Ensino Superior, subdirector-geral do Ensino Superior e presidente da Comissão Pedagógica.

O funcionamento do Ano Propedêutico, uma das acusações dos estudantes e ao que parece com grande fundamento, é a falta de material de apoio e o pouco que existe é muito caro e só acessível a estudantes com maiores disponibilidades económicas.

Podem ainda matricular-se no Ano Propedêutico os candidatos que possuam o curso complementar do ensino secundário ou equivalente oficial adequado e «condicionalmente os candidatos a quem falte apenas uma disciplina para conclusão do curso complementar do ensino secundário».

Depois, mesmo os estudantes que passarem nos exames do Propedêutico estarão dependentes do número de vagas apontado pelos estabelecimentos do Ensino Superior.

Professores de Educação Física reúnem amanhã

Os professores de Educação Física reunem-se amanhã, às 17 horas, em Encontro Nacional, no ISEF de Lisboa, para apreciar os problemas que afectam a classe, contando, à partida, com o apoio dos Sindicatos de Professores do Norte, Centro e da Grande Lisboa.

Entretanto num documento referente à luta dos professores de Educação Física, o Sindicato da Grande Lisboa dos professores, criticou, recentemente, o diploma do MEC sobre a classificação daqueles docentes, considerando-o inconstitucional.

Alcino Cardoso vs. Saias

Continuação da pág. 1

contram socialistas por um lado e centristas por outro e emergindo daqui que «a disposição de dialogar» pode defrontar-se, no concreto da situação, com dificuldades de certa monta. Há muito que se fala de discordâncias entre PS e CDS nomeadamente no âmbito sectorial dependente do MAP. Com a declaração do diferendo Luís Saias-Alcino Cardoso, aparece certamente como inevitável – apenas não se sabendo que formas assumirá – um novo acordo entre as duas organizações representadas no Executivo sobre certos pontos quentes da política agrícola, nomeadamente da Reforma Agrária. Alguns destes pontos são os que se referem ao futuro das Unidades Colectivas de Produção, ao apoio a conceder à reconversão agrícola no Alentejo e à mão-de-obra excedentária em consequência da aplicação da chamada «Lei-Barreto».

A expectativa aponta para a semana que vem, nomeadamente para a reunião do Conselho de Ministros a haver quarta-feira em S. Bento, e de que poderá sair não apenas legislação sobre estes problemas mas também o anúncio de que as fricções entre socialistas e centristas se encontram sanadas, pelo menos por algum tempo.

Esta expectativa, no entanto, detém-se um pouco no fim-de-semana em Rio Maior, onde a CAP vai ter uma reunião. Falando desta reunião ontem ao meio-dia e à saída do encontro com o Presidente Eanes (lembra-se), José Manuel Casqueiro disse aos jornalistas que ela poderá «traduzir publicamente o descontentamento dos agricultores» face à política agrícola do Governo.

SEC garante que ainda não há quaisquer filmes subsidiados

Afirma a Secretaria de Estado da Cultura, em comunicado tornado público, que nenhum subsídio foi ainda atribuído pelo Instituto Português de Cinema (IPC) a projectos de filmes apresentados ao plano de apoio à produção para o ano de 1978.

Garante a SEC: foi simplesmente entregue uma proposta elaborada pelo grupo de trabalho para o efeito nomeado, contendo a lista das médias, curtas e longas metragens e primeiras obras que, de acordo com as orientações estipuladas no despacho que regula as normas para a concessão de subsídios, mereçam ser consideradas no âmbito do plano de apoio à produção para 1978.

A decisão final quanto aos projectos a financiar cabe ao secretário de Estado da Cultura.

Quatro dirigentes sindicais violentamente agredidos em Angra

Quatro dirigentes sindicais de Hotelaria pertencentes a Sindicatos do continente foram esta madrugada agredidos em Angra do Heroísmo quando se encontravam à porta do hotel onde estão hospedados, depois de uma reunião.

Um dos sindicalistas ficou gravemente ferido, tendo os quatro recebido assistência no hospital local.

Os dirigentes sindicais, dois deles representantes da Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo, encontram-se nos Açores para apoiar as negociações do CCT de Hotelaria de Angra de Heroísmo. A agressão deu-se quando os sindicalistas regressavam de uma reunião na União dos Sindicatos local e trocavam impressões à porta do hotel. Os dois agressores saíram de uma carrinha, e utilizaram entre outras «armas» grossos bastões,

Sismo de grau 3

Passou quase despercebido à maioria da população o sismo de grau 3-2 da escala internacional (intensidade fraca), registado às 8 horas e 33 de hoje, com epicentro a 30 km da capital.

A despeito da sua fraca intensidade e de breve duração, o abalo foi por alguns sentido em Lisboa.

REESTRUTURAÇÃO NO SECUNDÁRIO

Vias diferentes

A reestruturação dos cursos complementares levada a cabo pelo MEC, através do despacho normativo n.º 140-A/78, visa fundamentalmente assegurar uma formação específica que encaminha preferencialmente os estudantes para o mercado do trabalho (para o emprego ou o desemprego) e a formação vocacional que conduz directamente, passado o obstáculo do Propedêutico e do «numerus clausus», ao ensino superior.

Os cursos complementares organizam-se em cinco áreas de estudo que terão as seguintes designações: áreas de estudos científico-naturais, científico-tecnológicos, económico-sociais, humanísticos e das artes visuais.

Na actual reestruturação os cursos complementares integram um tronco comum de formação geral constituído pelas disciplinas de Português, Filosofia, Língua Estrangeira e Educação Física.

Segundo os termos do despacho os cursos complementares do ensino secundário pretendem, como objectivos, «reforçar e aprofundar a formação geral (...), favorecer a formação específica em grandes áreas diferenciadas do conhecimento e actividades humanas (...), assegurar uma formação vocacional na área específica escolhida (...), proporcionar quer informação sobre o mercado de emprego, quer a orientação escolar (...) e facultar contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola e a vida activa».

(Hoje 20 páginas)

conheça a austria
maravilhoso circuito de 10 dias visitando
Munique, Salzburgo, Gnunden, VIENA
Villach, Vilagenfurt, Innsbruk, Cortina d'Ampezzo, Zurique, Liechtenstein
partidas:
Agosto — 1, 10, 19, 28
Setembro — 6, 15
peça-nos programa detalhado:
mr Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Av. da Liberdade 233 — LISBOA • Tel 536121
Rua Rosa Araujo, 19 — LISBOA • Tel 561141
Av. Tomaz Cabreira — Vivenda Sant Ana
Praia da Rocha — ALGARVE • Tel 23377
membro WATA em Portugal

U.R.S.S.
VIAGENS DE TURISMO COM VISITAS SOCIAIS
Partida 18-7 Regresso 25-7
MOSCOVO-KIEV--VOLGOGRADO
TUDO INCLUIDO
Informações e inscrições das 15 às 20 horas na
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS
R. S. Caetano, 30
Tel. 601099-601199-601124
ORGANIZAÇÃO
DA MUNDIRAMA